



NITERÓI QUE QUEREMOS

Plano Estratégico 2013 - 2033

Que Niterói você quer?

Esta foi a pergunta feita à população de Niterói para a definição do Planejamento Estratégico 2013 - 2033

NITERÓI QUE QUEREMOS

Plano Estratégico 2013 - 2033



“Esperar sem esperança é a pior maldição que pode cair sobre um povo. A esperança não se inventa, constrói-se com alternativas à situação presente a partir de diagnósticos que habilitem os agentes sociais e políticos a serem convincentes no seu inconformismo e realistas nas alternativas que propõem.”

Boaventura de Sousa Santos. 30 de janeiro de 2013

A DEMOCRACIA ANTE O ABISMO. FOLHA DE S. PAULO



Ao assumir a Prefeitura de Niterói, tinha a consciência dos enormes desafios e muitos obstáculos para organizar e modernizar a gestão municipal. Nossa cidade encontrava-se em uma crise sem precedentes, com unidades de saúde fechadas, como a emergência pediátrica do Getulinho, obras inacabadas e paradas, como o Mergulhão. Faltavam recursos para serviços básicos de conservação, como iluminação pública e asfaltamento das ruas. Niterói não conseguia captar recursos estaduais e federais, pois a desorganização das contas públicas levou a prefeitura à inadimplência por 5 anos seguidos. As dívidas, os restos a pagar e salários atrasados de servidores demandavam recursos equivalentes a pelo menos 10 anos de investimentos. Fizemos o dever de casa, com apoio da Câmara Municipal, reorganizamos as contas públicas, extinguimos 20 órgãos desnecessários da administração municipal, reduzimos cargos comissionados, retiramos a prefeitura do CAUC – o Serasa dos municípios –, reconectamos a cidade com os financiamentos e investimentos estaduais, federais e até internacionais. Recuperamos a capacidade de investimento e, para além do compromisso cumprido da reabertura do Getulinho – já são mais de 170 mil crianças atendidas nesses meses – e a conclusão do Mergulhão, viabilizamos investimentos e obras esperadas há muitos anos.

Assumimos a prefeitura com 4 obras inacabadas e paradas. Além de concluí-las, iniciamos outras 130 obras em vários bairros e regiões da cidade. Isso foi possível pela participação cooperativa de cidadãos e empresas que fazem de nossa Niterói uma cidade diferenciada. Por outro lado, implantamos um novo modelo de gestão com diretrizes claras de planejamento, profissionalismo, com metas para cada área do governo. Investimos em sistemas integrados de tecnologia e informação, estruturamos um plano de ação para os 100 primeiros dias de governo e um plano de metas para os anos de 2013 e 2014, com resultados importantes. Nesse

mesmo período, com o apoio do Movimento Brasil Competitivo, da ACEC – Associação de Empresários de Niterói – e da Macroplan, ouvimos diversos segmentos da sociedade e milhares de cidadãos, que construíram conosco o plano Niterói Que Queremos. Pela primeira vez nossa cidade estruturou um Plano Estratégico para o desenvolvimento sustentável com metas de curto, médio e longo prazos, e o mais importante, com participação social.

Niterói será a melhor cidade do Brasil para se viver e ser feliz. Attingir este objetivo é perfeitamente possível, como bem demonstra este Plano Estratégico. Ele indica os principais caminhos a serem percorridos para que a nossa cidade se consolide cada vez mais em uma referência positiva para o Estado do Rio e para o Brasil.

Este plano Niterói Que Queremos, que construímos através da parceria governo-sociedade civil, é a carta de navegação que balizará determinadamente as ações de todos os órgãos de nossa gestão. No entanto, ele deve ser apropriado por toda a sociedade niteroiense, visando a garantir a sua implementação independentemente de partidos e interesses individuais.

Este é um Plano da sociedade para toda a cidade de Niterói. Ao mesmo tempo, a sua execução pressupõe uma gestão pública transparente, compromissada com a cidade e seus cidadãos, capaz de responder às demandas da sociedade com agilidade, e cidadãos ativos e participantes, autores do projeto de futuro e construtores do destino de Niterói. Temos história, belezas naturais, uma sociedade civil esclarecida e participante. Por isso, tenho convicção da oportunidade histórica de levarmos adiante este elevado e nobre objetivo: fazer de nossa Niterói o melhor lugar para se viver e ser feliz no país. Mãos à obra!

Rodrigo Neves /// 38 ANOS, SOCIÓLOGO,
PREFEITO DE NITERÓI

Como será Niterói em 2033? Se não temos como prever, com exatidão, o futuro da cidade, uma coisa é certa: Niterói será em grande parte o que nós, cidadãos niteroienses, construirmos para a cidade. Niterói será tão mais pulsante, forte, desenvolvida, equilibrada e generosa quanto mais envolvidos e unidos estivermos no fortalecimento das suas potencialidades e na superação dos problemas e desafios da cidade para a construção do seu futuro.

Com este espírito e procurando dar uma resposta consistente e esperançosa a esta pergunta foi construído o Plano Estratégico de Niterói. Para sua elaboração foram envolvidas, ao longo de 12 meses, mais de 7.000 pessoas, incluindo não apenas as lideranças políticas, o corpo técnico e gerencial da prefeitura – por intermédio de reuniões, entrevistas e oficinas de trabalho –, mas, sobretudo, a população de Niterói, que se mobilizou em responder a uma ampla pesquisa de opinião e participou de um grande congresso onde foram debatidos os principais problemas da cidade e as suas possíveis soluções e estratégias de ação. Igualmente, personalidades, líderes comunitários, empresários e especialistas em temas relevantes para o município também foram protagonistas em entrevistas presenciais. Mais de 5.000 crianças da Rede Municipal de Ensino também nos disseram, em desenhos e redações, qual o futuro que sonhavam para a cidade.

Ainda que tenha sido a prefeitura o agente mobilizador e articulador dos esforços para a construção do Plano Estratégico de Niterói, este é um trabalho que pretendemos que seja apropriado

pela cidade e seus moradores, com uma visão de longo prazo, que atravessa diversos mandatos e governos. Não é, portanto, um plano apenas desta gestão ou de nenhuma gestão em particular. O envolvimento de todos no sentido de cobrar os compromissos aqui estabelecidos será de fundamental relevância para o sucesso do plano.

É importante destacar que o financiamento deste trabalho foi feito exclusivamente com recursos privados, sob a gestão competente do Movimento Brasil Competitivo e o trabalho técnico e metodológico fundamental da Macroplan – Prospectiva, Estratégia & Gestão, que acreditou na proposta, a quem devemos o nosso agradecimento.

Esperamos que cada cidadão e cidadã niteroiense se reconheça nas propostas contidas neste Plano Estratégico e que consiga vislumbrar, tendo o ano de 2033 como horizonte, uma cidade onde se tenha desejo de morar e orgulho de deixar como legado para as gerações futuras.

O Plano Estratégico que agora entregamos, em sua versão final, aos cidadãos de Niterói apresenta as alternativas ao resgate da esperança. Como uma viagem no tempo rumo ao futuro, convidamos você a embarcar, junto conosco, neste sonho coletivo.

Patricia Audi /// 46 ANOS, GESTORA PÚBLICA,
SECRETÁRIA DE PLANEJAMENTO,
MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO E CONTROLE





SUMÁRIO

INTRODUÇÃO Niterói rumo a 2033	12
Visão de Futuro 2033 “NITERÓI: A MELHOR CIDADE DO BRASIL PARA SE VIVER E SER FELIZ”	22
Atributos da visão de futuro	26
Área de resultado: Niterói Organizada e Segura	85
Área de resultado: Niterói Saudável	119
Área de resultado: Niterói Escolarizada e Inovadora	139
Área de resultado: Niterói Próspera e Dinâmica	165
Área de resultado: Niterói Vibrante e Atraente	197
Área de resultado: Niterói Inclusiva	229
Área de resultado: Niterói Eficiente e Comprometida	243
Dando os primeiros passos PROJETOS ESTRATÉGICOS ESTRUTURADORES - PANORAMA GERAL	261
Índices - Análise Comparativa por Região	262
Panorama - Niterói Organizada e Segura	264
Panorama - Niterói Saudável	266
Panorama - Niterói Escolarizada e Inovadora	268
Panorama - Niterói Próspera e Dinâmica	270
Panorama - Niterói Vibrante e Atraente	272
Panorama - Niterói Inclusiva	274
Panorama - Niterói Eficiente e Comprometida	276

Introdução

NITERÓI RUMO A 2033

Niterói é uma das cidades mais antigas do Brasil e conta, atualmente, com uma população em torno de meio milhão de pessoas, em sua maior parte já adulta.

Possui um IDHM¹ considerado muito alto, o que a coloca na mensuração deste indicador, na primeira posição entre todas as cidades fluminenses, e na sétima posição, considerando o conjunto de municípios brasileiros. Também concentra uma população de alta renda: 43% dos seus habitantes são considerados como pertencentes às classes A e B².

É uma cidade densamente povoada e suas regiões mais populosas estão concentradas a noroeste. Mas nas últimas décadas o seu grande desenvolvimento urbano deu-se principalmente na direção das praias oceânicas.

Sua história e características acenam com grandes potencialidades para o desenvolvimento futuro, porém, nos últimos 15 anos, Niterói vem atravessando problemas e desafios que colocam em risco as possibilidades de construção de um projeto virtuoso no longo prazo. Alguns destes problemas são comuns aos centros urbanos (como o agravamento das questões de mobilidade, segurança pública e desigualdade), mas outros são próprios a Niterói, e dizem respeito a questões como a deterioração e os gargalos na infraestrutura; o agravamento da desordem urbana; a pouca presença dos poderes públicos na organização da vida da cidade e na provisão de serviços públicos de qualidade; e a falta de um projeto e perspectivas de longo prazo para a cidade.

Desse modo, o Plano Estratégico de Niterói representa a possibilidade de transformar profundamente este cenário e devolver, ao cidadão niteroiense, a esperança no amanhã. Transformar Niterói na melhor cidade do Brasil para se viver e ser feliz, como definido em sua visão de futuro, não é tarefa fácil. Envolve aumentar o

dinamismo da economia, que tem crescido a taxas inferiores às do Estado do Rio de Janeiro, reduzir as desigualdades sociais, aumentar e modernizar a infraestrutura urbana para facilitar a mobilidade, enfrentar o problema das moradias em áreas de risco, melhorar os indicadores de saúde e a qualidade da educação básica e reduzir o sentimento de insegurança. E o que é mais importante: é preciso resgatar a confiança nos dirigentes e na capacidade da prefeitura de desempenhar o seu papel e entregar à sociedade serviços de qualidade e de forma eficiente.

Porém, se o desafio de retomar o crescimento econômico com justiça social e sustentabilidade ambiental perpassa por toda a sociedade niteroiense, é sobre a prefeitura que recaem as maiores responsabilidades. Não é mais possível desempenhar este papel de forma improvisada, reativa, com visão imediatista. As transformações necessárias são estruturais, boa parte delas demanda muito tempo de maturação e exigem continuidade para que os resultados idealizados possam ser obtidos. Portanto, estabelecer uma visão de longo prazo para a cidade é condição primeira para que se possa dar início a um processo de mudança que seja consistente e que sirva, efetivamente, como guia para a construção do futuro.

Este é o propósito deste Plano: ser utilizado como o mapa que vai orientar os esforços, políticas públicas e investimentos na cidade ao longo dos próximos 20 anos. O conteúdo, os desafios a

1. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Niterói é de 0,837. O índice permite conhecer a realidade do desenvolvimento humano a partir de uma síntese das suas 3 principais dimensões: educação, renda e longevidade. Fonte: *Atlas do Desenvolvimento Humano 2013*.
2. Em Niterói, 30,7% das pessoas são consideradas como pertencentes à classe A e 12,2% como pertencentes à classe B (totalizando 42,9% da população). Fonte: CPS/FGV – 2010. Classe A = renda familiar superior a R\$ 6.745 (em 2010); Classe B = renda familiar entre R\$ 5.174 e R\$ 6.745 (em 2010).

serem enfrentados e as ações e propostas a ele associadas foram definidos em diálogo com a sociedade, sendo esta seu principal coautor e protagonista na definição das estratégias aqui contidas. É, portanto, um Plano da e para a sociedade, e não um Plano da Prefeitura de Niterói.

Além dos cidadãos e do corpo técnico da prefeitura, foi fundamental a participação dos empresários de Niterói, que gentilmente também concederam seu tempo em entrevistas e aportaram os recursos financeiros necessários à sua elaboração. O apoio técnico e metodológico foi fornecido pela Macroplan – Prospectiva, Estratégia & Gestão, empresa de consultoria especialista em planejamento e gestão.

A partir deste núcleo se organiza a estratégia de desenvolvimento para Niterói nas próximas duas décadas.



FIGURA 1.
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DO PLANO ESTRATÉGICO DE NITERÓI



Dessa forma, a viagem no tempo que irá conduzir Niterói rumo a 2033 começa com a explicitação do desejo e a visualização clara do destino final (aonde queremos chegar?), analisa a posição atual (de onde vamos partir?) e define o trajeto a ser percorrido (como vamos chegar lá?).

A definição da visão de futuro, ou o destino almejado, teve como fonte de inspiração a análise de tendências globais de cidades, entrevistas com especialistas e lideranças do município e o desejo dos cidadãos niteroienses captados a partir de pesquisa de opinião e do Congresso realizado.

O retrato da situação atual foi obtido a partir de um amplo diagnóstico socioeconômico da cidade.

O caminho a ser percorrido, que conecta o hoje com o amanhã, indicando o que deve ser realizado e como, foi desenhado tendo como norte as entregas a serem feitas aos cidadãos articuladas em áreas de resultado.

No nosso roteiro de viagem, cada área de resultado é descrita como um “tema estratégico” que, em articulação com os demais, conferem sentido e significado à jornada e garantem o alcance do destino final.

Importante salientar que não há uma lógica sequencial na passagem de uma área de resultado para outra, ou de um tema estratégico para outro. Ao contrário, é necessário, e em muitos casos imprescindível, existir uma simultaneidade neste percurso para que sejam obtidos os ganhos de sinergia e de eficiência.

FIGURA 2.
ÁREAS DE RESULTADO E FOCOS ESTRATÉGICOS

A NITERÓI QUE SEREMOS SERÁ...		FOCOS
	ORGANIZADA E SEGURA Estruturada, bem cuidada, sem riscos, onde é fácil ir de um ponto a outro	• Mobilidade • Desenvolvimento e Ordenamento urbano • Prevenção e Segurança
	SAUDÁVEL Capaz de promover e cuidar da saúde da sua população e suas causas estruturais básicas	• Saúde • Saneamento básico • Gestão de resíduos
	ESCOLARIZADA E INOVADORA Conhecedora e avançada, a partir de um sistema de ensino de alta qualidade, em um ambiente fortemente inovador	• Educação • Ciência e Tecnologia
	PRÓSPERA E DINÂMICA Empregadora e geradora de riqueza para todos, ao passo que tecnológica, diversificada e empreendedora	• Desenvolvimento econômico • Inserção produtiva
	VIBRANTE E ATRAENTE Maravilhosa, aconchegante, sustentável e divertida	• Meio ambiente • Lazer e Esporte • Cultura & Entretenimento
	INCLUSIVA Promotora de oportunidades para todos, apoiando os que têm menos condições de acessá-las	• Igualdade de oportunidades
	EFICIENTE E COMPROMETIDA Transparente, participativa e resolutiva, voltada a resolver os problemas dos cidadãos, com perspectiva regional	• Gestão pública • Participação cidadã • Integração regional

As áreas de resultado e seus focos estratégicos são ainda desdobrados em desafios que devem ser enfrentados, que representam os objetivos de transformação pretendidos em cada área. Na sua estrutura lógica também estão presentes metas de curto, médio e longo prazos que, de um lado, irão garantir o contínuo monitoramento e correção dos rumos das ações em direção aos resultados que se pretende atingir em cada área e, de outro lado, irão orientar com maior precisão o dimensionamento de recursos a serem empregados em cada área específica.

Este conjunto de elementos deixa claro o que deve ser feito; já o como é respondido pelas estratégias, que constituem o caminho e as medidas necessárias (o que não pode deixar de ser feito), que permitem projetar cada área de resultado de sua situação atual para o futuro desejado no horizonte de longo prazo. Dependendo da natureza do desafio e das estratégias associadas, diferentes atores deverão ser envolvidos na sua realização: setor público, sociedade civil organizada, iniciativa privada. Finalmente as estratégias são implementadas por meio de projetos.

FIGURA 3.
ORGANIZAÇÃO ESQUEMÁTICA DAS ÁREAS DE RESULTADO



“A educação tem que ser a melhor, pois se uma criança for bem educada hoje, amanhã será um ótimo profissional, e é disso que realmente precisamos, pra ter um bom comando político, uma boa limpeza nas ruas, ótimas médicas, excelentes professores e, claro, ótimos pais.”

Juliana Barros da Silva Ribeiro (4º ciclo)

CONCURSO DE DESENHO, REDAÇÃO E REDAÇÃO ILUSTRADA
“CRIANDO A NITERÓI DO AMANHÃ”



Ainda que o Plano Estratégico, em todos os seus elementos, vise ao horizonte de longo prazo, a definição dos projetos estratégicos estruturadores restringiu-se ao horizonte de 2016. Sua continuidade e desdobramentos em novas temporalidades, com horizontes de médio prazo, deverão ser tarefas contínuas das próximas gestões governamentais e elementos de cobrança por parte da sociedade.

Em síntese, a estratégia de Niterói demonstra claramente as escolhas e as prioridades para os próximos anos, listando as soluções que de fato trarão mudanças significativas para a realidade do município.

Para que isso seja possível e os resultados desejados sejam alcançados, é fundamental o envolvimento da sociedade niteroiense, apropriando-se do Plano e cobrando resultados, e que a prefeitura o transforme em prioridade da gestão, orientando os processos e tomadas de decisão de todos os órgãos da administração pública municipal. O futuro de Niterói está em nossas mãos, agora é hora de embarcar nessa viagem para fazer com que Niterói se transforme na melhor cidade do Brasil para se viver e ser feliz.

Nossa viagem seguirá o mapa apresentado a seguir.

DESAFIOS	
 NITERÓI ORGANIZADA E SEGURA	• Tornar a mobilidade urbana em Niterói mais ágil e humana • Aprimorar a qualidade, organização e utilização do espaço urbano, viabilizando o desenvolvimento e a equivalência das regiões do município • Ampliar a capacidade de resiliência e de resposta de Niterói aos desastres naturais • Reduzir as incidências de violência e criminalidade
 NITERÓI SAUDÁVEL	• Ampliar a cobertura da atenção básica, com foco nas áreas de maior vulnerabilidade social • Superar deficiências na qualidade do atendimento e da logística da rede de atenção de média e alta complexidades • Universalizar o saneamento básico no município, com processo mais eficiente • Intensificar e aprimorar o tratamento de resíduos sólidos no município
 NITERÓI ESCOLARIZADA E INOVADORA	• Alavancar a qualidade do Ensino Fundamental I e II • Efetivar a cobertura do ensino, com foco na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I • Estimular um ambiente inovador, tecnológico e criativo no município
 NITERÓI PRÓSPERA E DINÂMICA	• Impulsionar o crescimento econômico de Niterói a partir de seus setores tradicionais: turismo, cultura, indústria naval, construção civil, comércio e serviços • Aumentar o valor agregado da atividade empresarial niteroiense • Promover a inserção da parcela mais excluída de Niterói nos ciclos geradores de renda • Intensificar a formação de capital humano nas áreas técnicas ligadas às vocações econômicas de Niterói
 NITERÓI VIBRANTE E ATRAENTE	• Proteger e recuperar áreas verdes e bacias hidrográficas, símbolos do desenvolvimento sustentável do município • Alavancar a vocação natural de Niterói para o esporte • Potencializar boas opções de lazer e entretenimento a partir da beleza de Niterói
 NITERÓI INCLUSIVA	• Prover condições dignas de moradia para a população mais vulnerável do município • Ampliar o acesso aos serviços públicos essenciais à população mais vulnerável • Erradicar a miséria
 NITERÓI EFICIENTE E COMPROMETIDA	• Estimular a participação da sociedade na governança do município • Oferecer um atendimento de qualidade ao cidadão • Profissionalizar e qualificar a gestão pública • Buscar soluções integradas para desafios que envolvam o Leste Fluminense

METAS 2033		PROJETOS
29 minutos de deslocamento casa-trabalho (tempo médio)		Requalificação Urbana do Centro de Niterói – Fase I
9 homicídios por 100 mil habitantes		Mobilidade Sustentável – TransOceânica e Estudo do VLT
206 roubos e 252 furtos a cada 100 mil habitantes		Plano Diretor de Niterói
Nenhum habitante em Áreas de Risco		CISP – Centro Integrado de Segurança Pública
60.000 residentes no Centro da cidade		Niterói de Bicicleta
150 novos licenciamentos para edificações no Centro		Nova Guarda Municipal
140 km de malha cicloviária		Niterói Resiliente
Mortalidade infantil de 6,4 a cada mil nascidos vivos		Mais Saúde
Mortalidade materna de 20 a cada 100 mil nascidos vivos		Qualidade da Rede Hospitalar
100% de cobertura do Programa Médico de Família para a população mais vulnerável		Universalização da Rede de Saneamento
100% dos domicílios com acesso à Rede Geral de Esgoto		Distribuição de Água Tratada
100% dos domicílios com água tratada		Qualidade na Educação
100% de cobertura de Pré-Escola		Mais Infância
Nota IDEB EFII de 6,7		Niterói Digital
Nota IDEB EFI de 8,3		Promoção de investimentos
100% de cobertura de Banda Larga nas Instalações Municipais de Educação		Mercado Municipal Feliciano Sodré
100% dos professores do EFI e Pré-Escola com Ensino Superior Completo		Turismo Niterói
Razão do crescimento do PIB Niterói em relação ao crescimento do PIB do ERJ de 1,21		Niterói nas Olimpíadas 2016
1,7% de jovens que nem estudam nem trabalham		Enseada Limpa
25,7% de profissionais com nível superior empregados no município		Niterói Mais Verde
100% das praias de Niterói próprias para banho		Cidade da Vela
3% de empregos no setor de Artes, Cultura, Esporte e Recreação/total de empregos do município		Niterói Cultural
507,22 hectares de recuperação de áreas verdes degradadas		Niterói Bem Cuidada
3,4% de moradias em Aglomerados Subnormais		Região Oceânica Pró-Sustentável
1,8% de déficit habitacional		Morar Melhor
Índice de Gini de 0,47		Crack: É Possível Vencer
79,2% de funcionários municipais com Ensino Superior Completo		Niterói Sem Miséria
R\$ 420,92 de investimento per capita		Gestão Integrada e Moderna
8 dias de tempo de resposta para poda de árvores, 2 dias para troca de iluminação pública e 2 dias para tapa-buraco		Atendimento de Qualidade
80% de Funcionários Públicos Municipais Efetivos na Administração Direta		Prefeitura Móvel
		Niterói Transparente
		Reequilíbrio da Previdência Municipal

PROJETOS ESTRUTURADORES 2013/2016

Os Projetos Estratégicos estruturadores são as 32 iniciativas que a prefeitura se compromete a entregar tendo o ano de 2016 como horizonte, cabendo, portanto, no seu atual mandato. As ações estão diretamente vinculadas às 7 áreas de resultado e correspondem aos primeiros passos em direção à superação dos desafios identificados e no atendimento às estratégias definidas.

A NITERÓI QUE QUEREMOS: 32 PROJETOS ESTRUTURADORES	
	NITERÓI ORGANIZADA E SEGURA Mobilidade Desenv. e Ordenamento Urbano Prevenção e Segurança
	1. Requalificação Urbana do Centro de Niterói – Fase I 2. Mobilidade Sustentável TransOceânica e Estudo do VLT 3. Plano Diretor de Niterói 4. CISP – Centro Integrado de Segurança Pública 5. Niterói de Bicicleta 6. Nova Guarda Municipal 7. Niterói Resiliente
	NITERÓI SAUDÁVEL Saúde Saneamento Gestão de Resíduos
	1. Mais Saúde 2. Qualidade da Rede Hospitalar 3. Universalização da Rede de Saneamento 4. Distribuição de Água Tratada
	NITERÓI ESCOLARIZADA E INOVADORA Educação C&T
	1. Qualidade na Educação 2. Mais Infância 3. Niterói Digital
	NITERÓI PRÓSPERA E DINÂMICA Desenv. Econômico Inserção Produtiva
	1. Promoção de Investimentos 2. Mercado Municipal Feliciano José 3. Turismo Niterói 4. Niterói nas Olimpíadas 2016
	NITERÓI VIBRANTE E ATRAENTE Meio Ambiente Lazer e Esporte Cultura & Entretenimento
	1. Enseada Limpa 2. Niterói Mais Verde 3. Cidade da Vela 4. Niterói Cultural 5. Niterói Bem Cuidada 6. Região Oceânica Pró-Sustentável
	NITERÓI INCLUSIVA Igualdade de Oportunidades
	1. Morar Melhor 2. Crack: É Possível Vencer 3. Niterói Sem Miséria
	NITERÓI EFICIENTE E COMPROMETIDA Gestão Pública Participação Cidadã Integração Regional
	1. Gestão Integrada e Moderna 2. Atendimento de Qualidade 3. Prefeitura Móvel 4. Niterói Transparente 5. Reequilíbrio da Previdência Municipal





Visão de Futuro 2033

“NITERÓI: A MELHOR CIDADE DO BRASIL PARA SE VIVER E SER FELIZ”



Atualmente, as cidades representam espaços por excelência, onde os cidadãos buscam a prosperidade e a qualidade de vida em suas múltiplas dimensões. São vistas e consideradas como locais por excelência, onde as pessoas realizam seus sonhos, satisfações, aspirações e buscam a felicidade, a prosperidade e o bem-estar coletivo³. O alcance destes depende, em grande medida, da qualidade dos serviços que estão disponíveis e da sua integração, não cabendo mais uma perspectiva estanque no seu provimento que desvincule uma necessidade da outra (como educação separada da cultura, ou saúde separada da educação, ou do meio ambiente, e assim sucessivamente).

Acresce ainda que, do ponto de vista econômico, como o mundo está cada vez mais urbano, o desenvolvimento das cidades tem ganhado relevância estratégica quando se trata de tornar os países mais competitivos.

Mas se a vida nas cidades permite um conjunto de realizações, ela enfrenta desafios de grande monta, especialmente nos países em desenvolvimento. Entre eles encontram-se a pobreza e indigência, poluição, desigualdade econômica, violência e degradação, drogas e exclusão social, desorganização espacial, ocupação irregular e dificuldades de mobilidade.

Visando a superar estes desafios, algumas cidades vêm redefinindo suas identidades a partir do investimento em soluções que colocam ênfase em certos atributos ou aspectos da vida urbana, e com isso muitas ganham notoriedade internacional e servem de exemplo a ser seguido, definindo tendências e novos padrões de referência. Aspectos como governança, habitabilidade, resiliência, integração, prosperidade e sustentabilidade passam a fazer parte do vocabulário e do imaginário dos cidadãos como desejos projetados no futuro.

Visão de Futuro Niterói 2033:

**MELHOR CIDADE DO BRASIL
PARA SE VIVER E SER FELIZ.**

Esta frase, inspirada pelas tendências que atravessam a vida e o desenvolvimento das cidades e pelo desejo expresso na imagem que milhares de pessoas descreveram da “Niterói que queremos”, consolida a percepção de que o desenvolvimento econômico a ser perseguido deve vir acompanhado de maior equidade, de bem-estar, de saúde, de segurança, de educação, de cultura, de cuidados com o meio ambiente e de tudo o mais que compõe aquilo que genericamente chama-se de qualidade de vida. E mais, que tudo isso só faz sentido se a prosperidade trouxer felicidade, este sentimento fluido que dá sentido à existência.

A visão de futuro representa, portanto, um sonho bom, difícil mas alcançável no futuro. Atingi-la será uma conquista estratégica que repercutirá profundamente sobre a vida de todos os cidadãos niteroienses. Ela é o ponto de partida para a construção da agenda que colocará a cidade em uma trajetória de desenvolvimento sustentável.

Esta visão é complementada por 4 atributos de valor, que dão sustentação e devem permear as ações estratégicas para colocar a cidade em um novo padrão de desenvolvimento:

1. Prosperidade com inclusão social e oportunidade para todos;
2. Valorização das pessoas, da cultura e do meio ambiente;
3. Ímpeto transformador e visão regional;
4. Gestão com competência e responsabilidade

Estes atributos não devem ser tratados como desafios de uma ou outra área, nem mesmo como responsabilidade exclusiva do governo. Eles devem estar presentes em todos os aspectos do desenvolvimento da cidade, inclusive no comportamento das pessoas, sendo condições básicas ou valores para o alcance da visão de futuro.

3. ONU HABITAT, State of the World’s Cities Report 2012-2013.



Atributos da visão de futuro



1. PROSPERIDADE, COM INCLUSÃO SOCIAL E OPORTUNIDADE PARA TODOS

“Uma cidade onde todos tenham acesso aos serviços públicos e com um menor índice de desigualdade social.”

Deve ser dada atenção especial à estruturação e promoção de um ambiente propício ao desenvolvimento das vocações econômicas de Niterói, nos setores tradicionais e nos intensivos em tecnologia, alavancando o capital intelectual do município. Ao mesmo tempo é fundamental que o crescimento econômico crie condições para o progresso de todos os niteroienses, gerando oportunidades para que cada um possa se desenvolver, gerar e partilhar riquezas, revertendo a tendência de crescimento econômico sem distribuição social.

2. VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS, DA CULTURA E DO MEIO AMBIENTE

“Quero uma cidade para viver, e não apenas para dormir.”

Niterói tem o privilégio de somar belezas naturais e históricas que precisam ser preservadas, valorizadas e disponibilizadas a todos os moradores e visitantes. O incentivo e promoção da cultura e das opções de lazer e de entretenimento na cidade devem ser buscados como forma tanto de dinamização da economia, trazendo riqueza e conhecimento e atuando na atração, retenção e desenvolvimento de talentos, como elemento integrante da qualidade de vida dos cidadãos.

3. ÍMPETO TRANSFORMADOR E VISÃO REGIONAL

“Niterói tem tudo para liderar economicamente o interior do estado.”

O alcance da visão de futuro de Niterói impõe a viabilização de mudanças estruturantes na cidade, voltadas a transformar sua atual dinâmica urbana, econômica e social. Mas apenas isso não

basta. Toda a estratégia de desenvolvimento econômico, planejamento urbano e oferta de serviços precisa levar em conta as diferenças regionais dentro do município e sua posição estratégica em relação às cidades no seu entorno, preparando a cidade para o longo prazo.

4. GESTÃO COM COMPETÊNCIA E RESPONSABILIDADE

“Uma cidade que seja exemplo de administração pública eficiente com transparência e uma excelente gestão dos recursos financeiros.”

A qualidade da gestão pública é um dos principais pontos de preocupação em Niterói. O profissionalismo, o planejamento e a transparência são elementos que precisam ser resgatados como base para sustentar um ciclo de crescimento virtuoso. Também é fundamental que a gestão pública se modernize, desenvolva novos padrões de relação público-privada, ofereça serviços públicos de qualidade e aproxime-se da população em um diálogo aberto que mobilize empresários e a sociedade civil em torno de projetos estruturantes de transformação do município que garantam a construção conjunta do futuro de Niterói. A credibilidade e o cumprimento dos compromissos assumidos devem ser a marca dos governos, que devem se apoiar em um modelo profissional de gestão de resultados adequado ao avanço da sociedade.

A visão de futuro de Niterói torna-se tangível por meio de seu desdobramento em 7 áreas de resultado, conforme apresentado nas páginas seguintes.



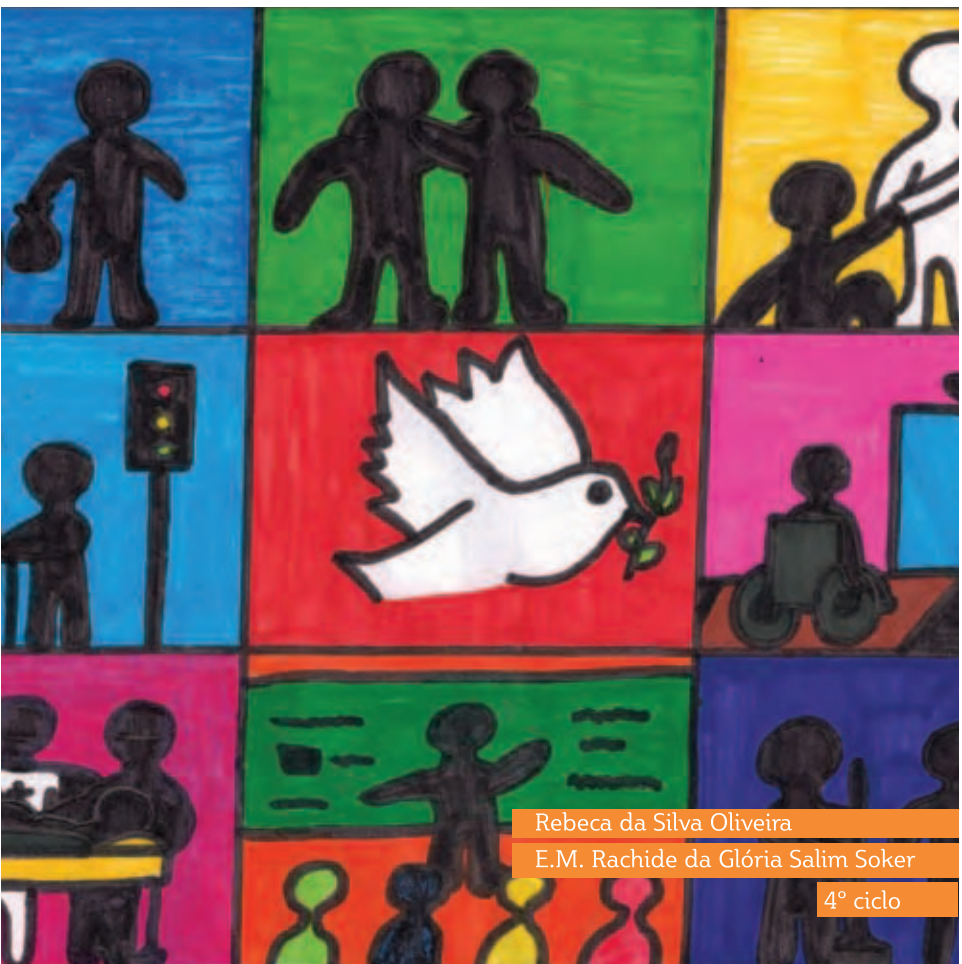
Higo Ramos Sabino Brito
E.M. Felisberto de Carvalho
2º ciclo



Nicolay Karen dos Santos Rodrigues
E.M. José de Anchieta
3º ciclo



Amanda da Silva Rockert
E.M. Rachide da Glória Salim Soker
4º ciclo



Rebeca da Silva Oliveira
E.M. Rachide da Glória Salim Soker
4º ciclo



Pamella Barbosa de Fonseca
E.M. Rachide da Glória Salim Soker
4º ciclo

“Niterói precisa de hospitais que tenham medicamentos e que atendam a todos os pacientes. Queremos uma cidade muito melhor para a nossa população!”

Hellen Victória Sabino (4º ciclo)

CONCURSO DE DESENHO, REDAÇÃO E REDAÇÃO ILUSTRADA
“CRIANDO A NITERÓI DO AMANHÃ”



Lucas Matias Araujo Fernandes
E.M. João Brasil
4º ciclo



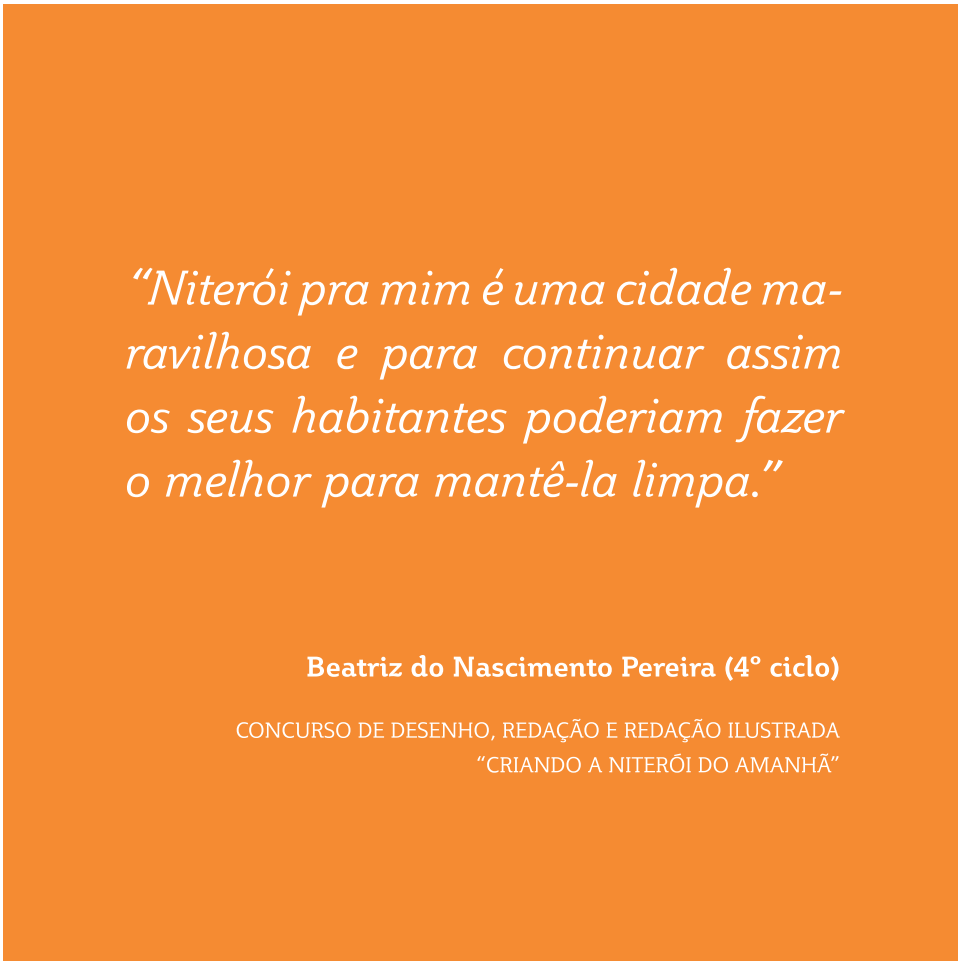
Barbara de Arruda Raposo
E.M. Rachide da Glória Salim Soker
4º ciclo



Richard Gabriel da Silva Souza
E.M. Prof. Horacio Pacheco
1º ciclo



Eduarda Bahia Dantas
E.M. Marcos Waldemar
1º ciclo



Beatriz do Nascimento Pereira (4º ciclo)

CONCURSO DE DESENHO, REDAÇÃO E REDAÇÃO ILUSTRADA
"CRIANDO A NITERÓI DO AMANHÃ"

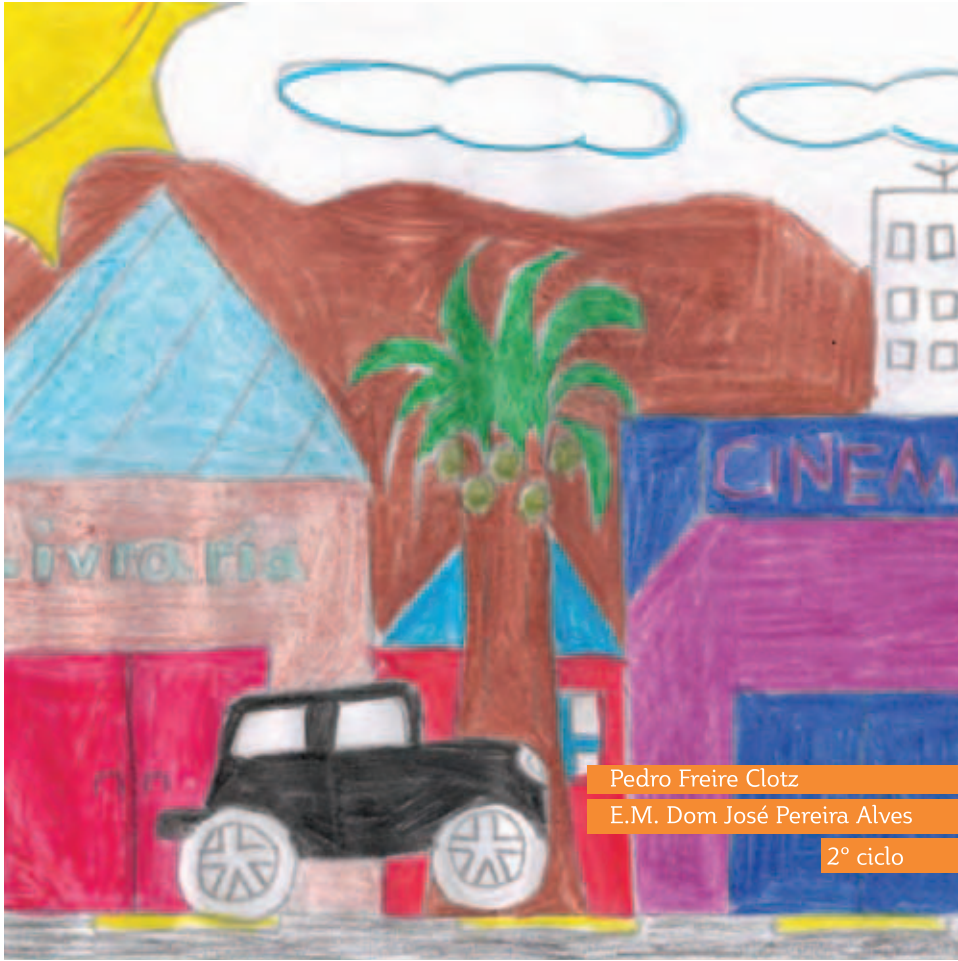


Matheus Santana Rachil
E.M. Francisco Portugal Neves
3º ciclo



Samantha Silva Maciel (4º ciclo)

CONCURSO DE DESENHO, REDAÇÃO E REDAÇÃO ILUSTRADA
"CRIANDO A NITERÓI DO AMANHÃ"



Pedro Freire Clotz
E.M. Dom José Pereira Alves
2º ciclo



Paloma Vitória de Oliveira Germano
E.M. Santos Dumont
3º ciclo

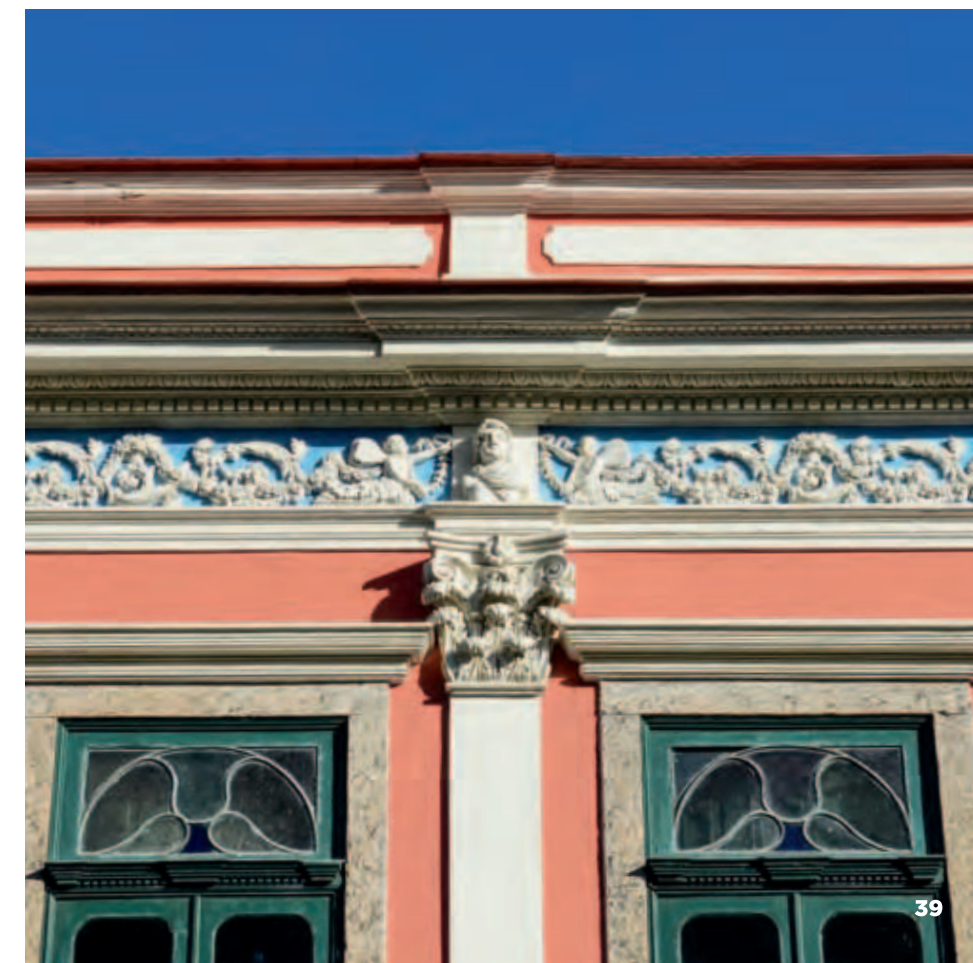
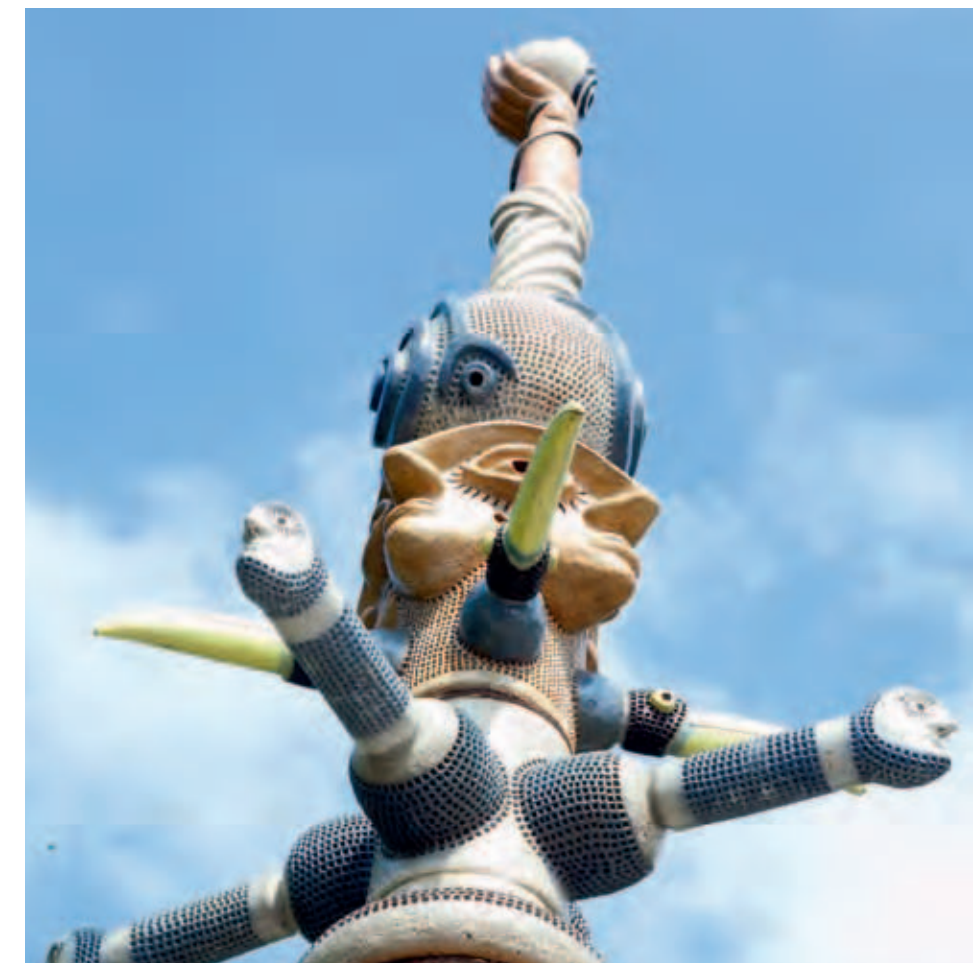


Tatiane Cristina Gonçalves
E.M. Diógenes R. de Mendonça
2º ciclo







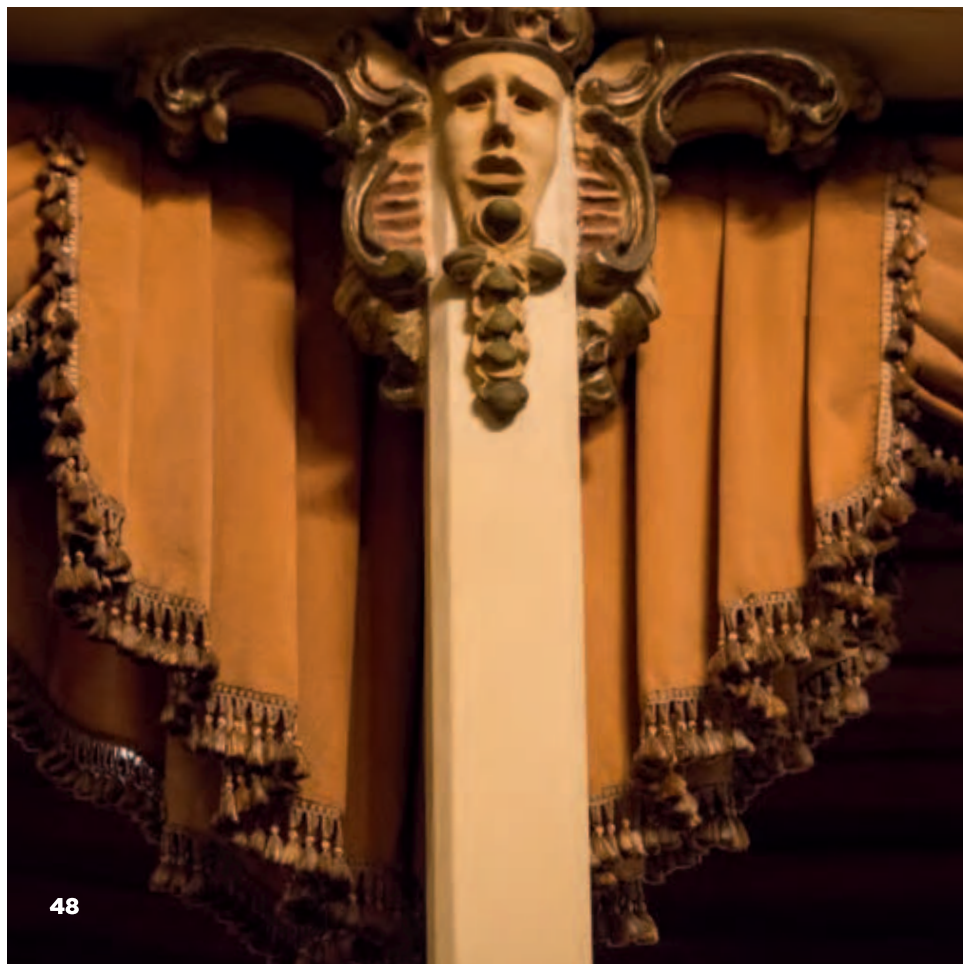














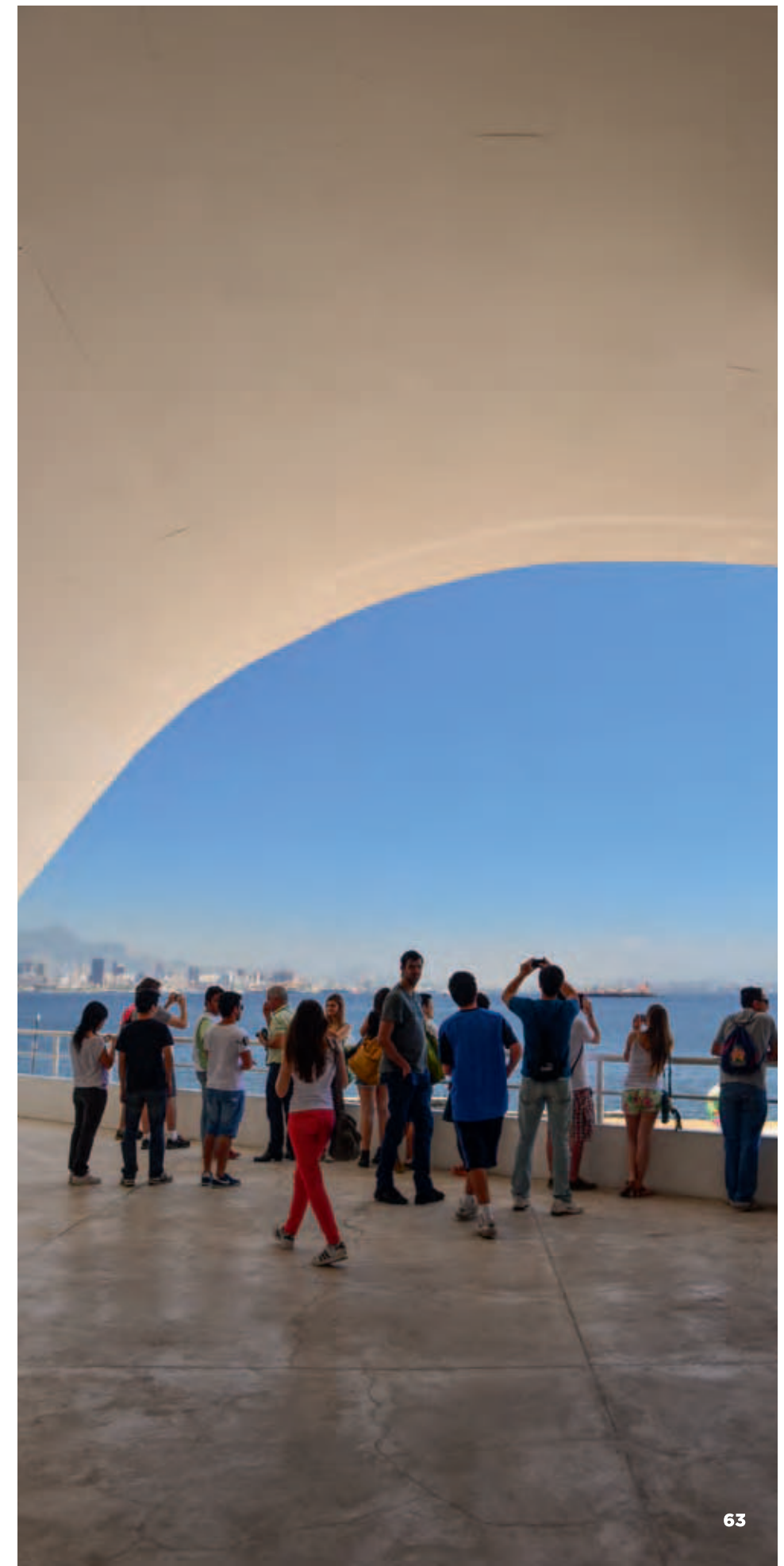
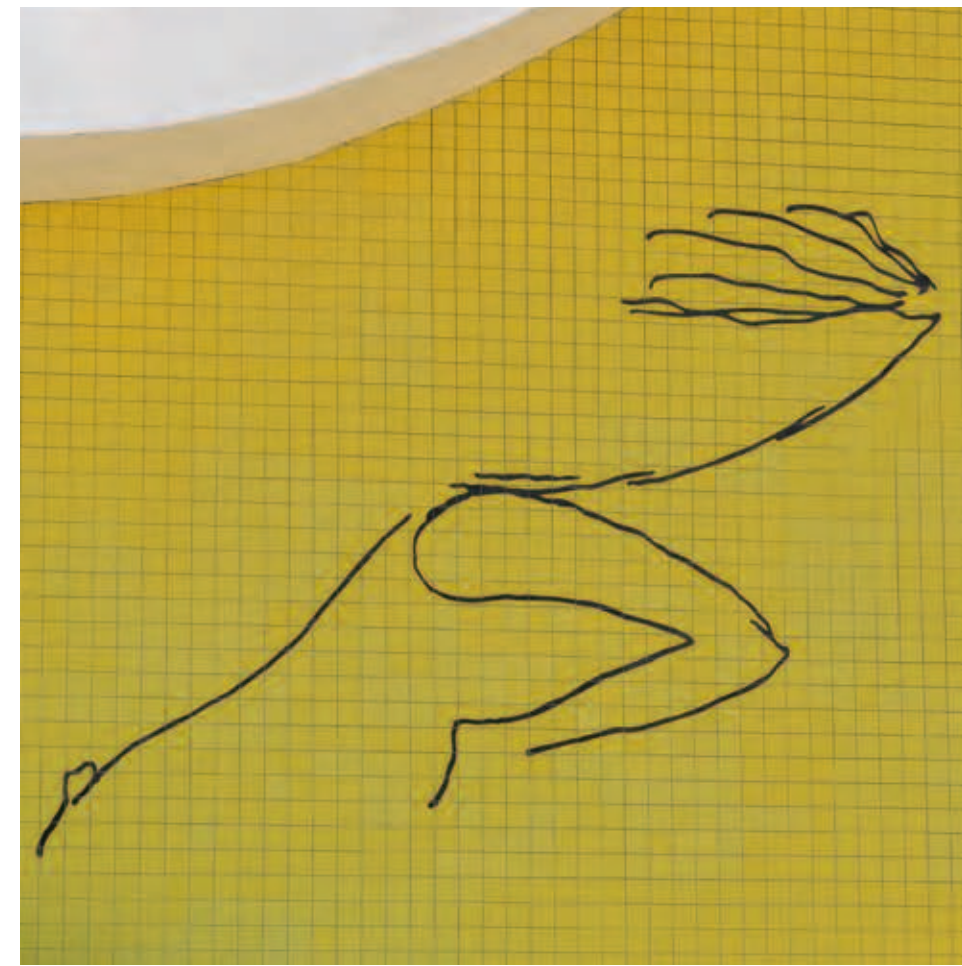
















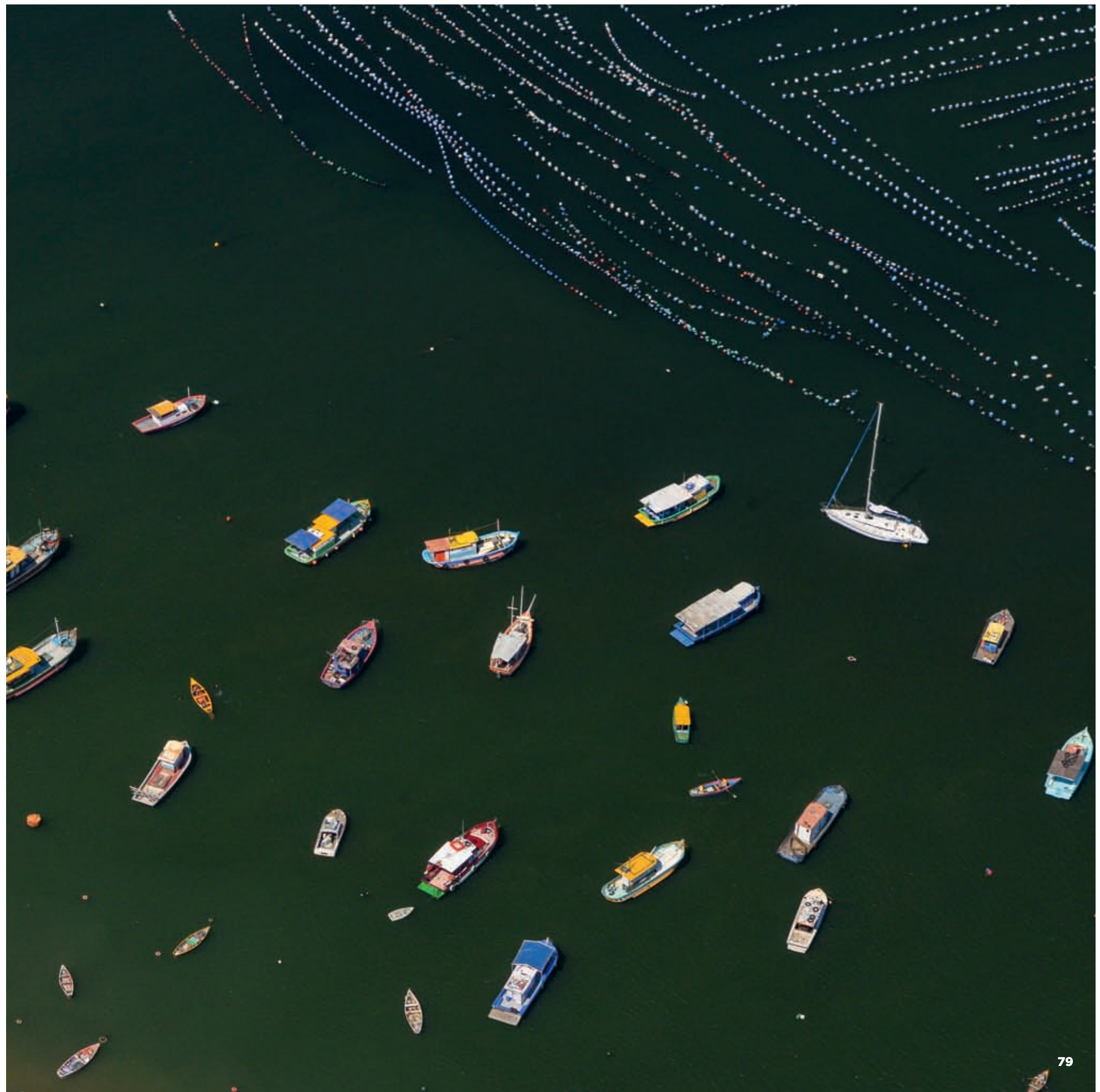


















Área de resultado

NITERÓI ORGANIZADA E SEGURA

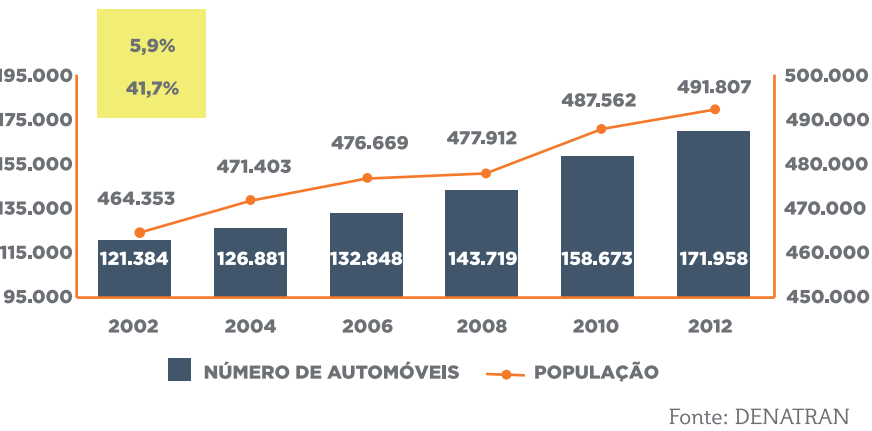
Onde estamos hoje?

Para pensarmos no futuro de Niterói tendo como referência uma cidade organizada e segura, temos que levar em conta os seguintes focos:

- A.** Organização e integração sob a ótica da mobilidade;
- B.** Equivalência urbana a partir das condições de habitabilidade – habitação de qualidade em todos os bairros;
- C.** Resiliência frente aos desastres naturais – capacidade de reação;
- D.** Segurança.

Vejamos como se apresenta, hoje, cada um deles.

GRÁFICO 1. EVOLUÇÃO DA FROTA DE AUTOMÓVEIS EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO (2002-2012)



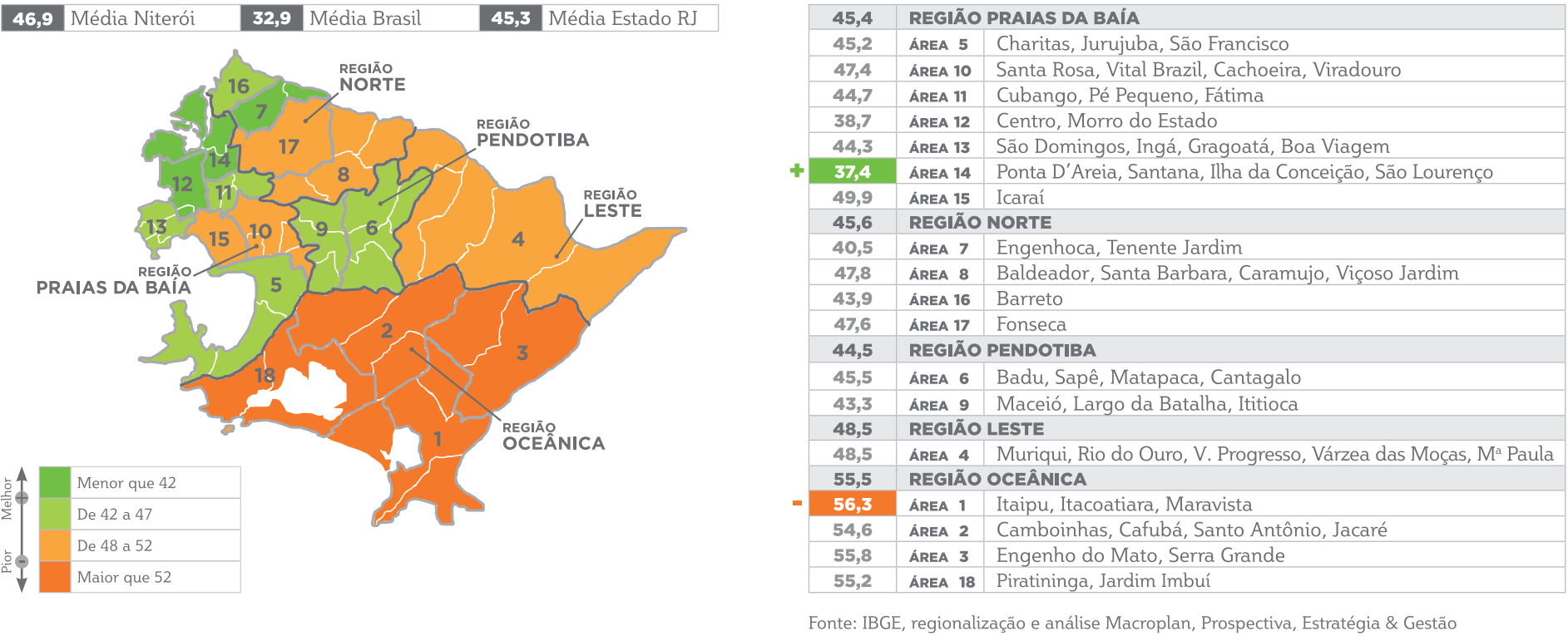
ORGANIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO SOB A ÓTICA DA MOBILIDADE

Uma cidade organizada pressupõe, entre outras coisas, a sua integração. Em cidades integradas pode-se transitar de um extremo ao outro em 30 minutos em transporte público a partir de um sistema de mobilidade descentralizado, integrado e multimodal, que visa a atender às zonas residenciais e comerciais, incluindo as áreas mais afastadas, bem como aos diversos segmentos da sociedade – crianças, jovens, deficientes, idosos⁴. A grande ênfase é que as soluções de mobilidade são centradas no pedestre, privilegiando o transporte público de alta capacidade e capilaridade, com pontos de conexão por toda a cidade, o que reduz o incentivo ao uso dos carros.

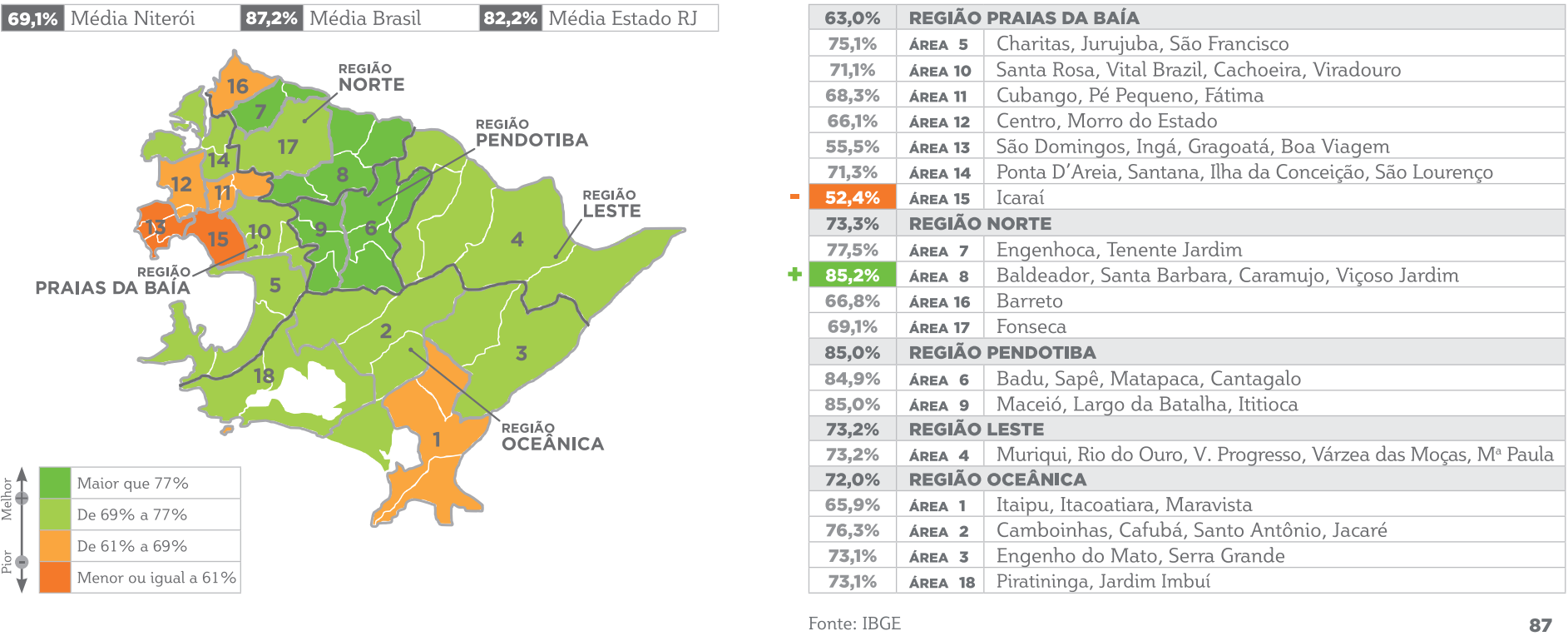
Em Niterói, observa-se o aumento no indicador carro por habitante de 2002 a 2012, apesar do aumento substancial na frota de ônibus. Desde 2002, o município contava com um carro para cada três habitantes: média maior que a do Brasil e mesmo do Estado do Rio de Janeiro (cerca de 1 carro para cada 5 habitantes). Como consequência, o tempo médio de deslocamento entre a casa e o trabalho dos niteroienses é de 45 minutos, o que corresponde a uma hora e meia diária gasta no trânsito.

4. Fonte: Cities for Mobility, “Agenda 21 for Urban Mobility”. Disponível em: <http://www.cities-for-mobility.net/uclg/index.php?option=com_content&view=article&id=3%3Athe-agenda-21-for-urban-mobility&catid=1%3Anews&lang=en>.

MAPA 1. MOBILIDADE TEMPO MÉDIO DE DESLOCAMENTO ENTRE A CASA E O TRABALHO (MINUTOS)



MAPA 2. MOBILIDADE PORCENTAGEM DOS OCUPADOS QUE TRABALHAM NO MESMO MUNICÍPIO EM QUE MORAM





B. EQUIVALÊNCIA URBANA A PARTIR DAS CONDIÇÕES DE HABITABILIDADE

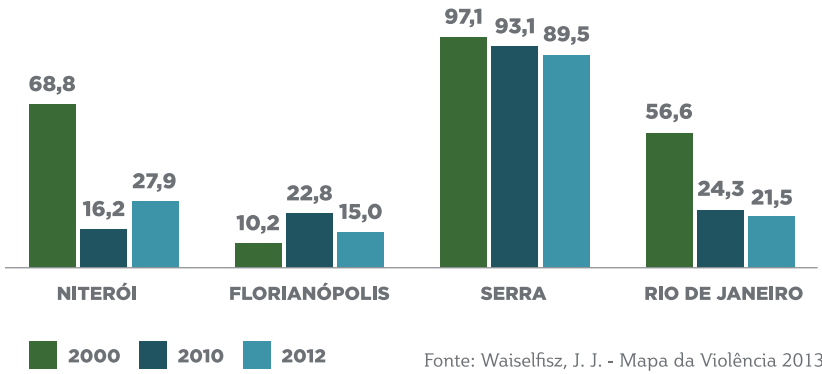
A organização da cidade passa também por outros aspectos, como a questão da equivalência. Mas o que é isso? Uma cidade equivalente é aquela que, em qualquer área, garante condições adequadas de habitabilidade⁵, ou seja, de moradia, acessibilidade ao transporte, comércio, equipamentos, serviços públicos, educação, saúde, cultura e amenidades. Nesse contexto, a conectividade e a integração espacial são eixos facilitadores do crescimento e da qualidade urbana, o que permite maiores interações produtivas entre os cidadãos e reduz a necessidade de grandes deslocamentos. Diante disso, o desenvolvimento do espaço urbano de uma cidade deve ser monitorado e planejado de modo a garantir a otimização da infraestrutura para suportar o volume e o fluxo populacional, antecipando as tendências demográficas e seus impactos no equilíbrio entre oferta e demanda de serviços públicos.



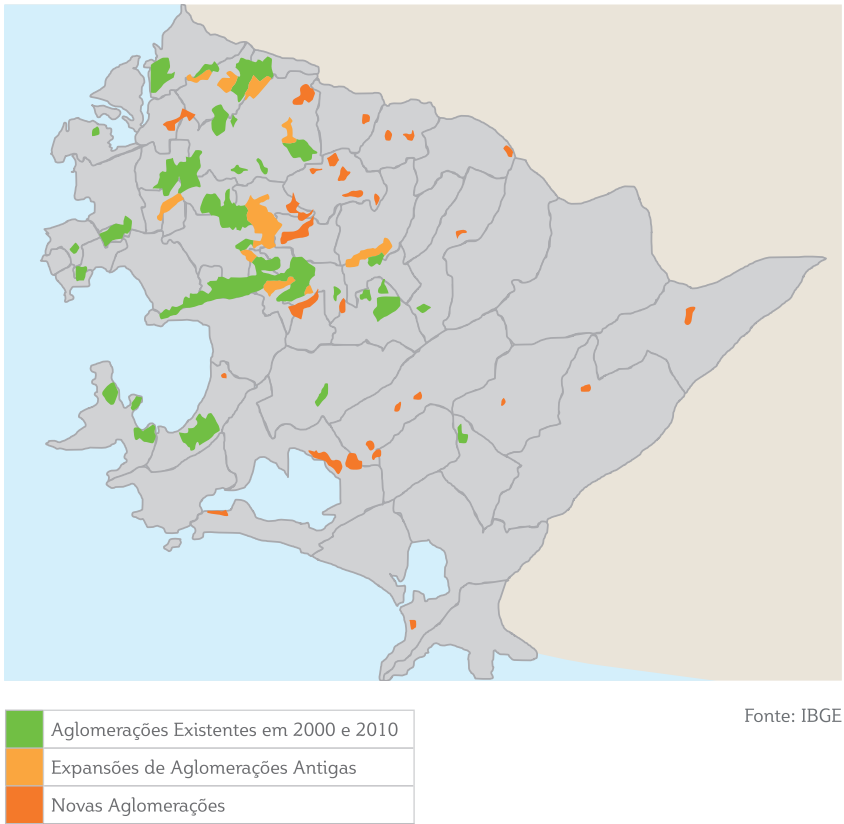
C. RESILIÊNCIA FRENTE AOS DESASTRES NATURAIS

Niterói, assim como outras grandes cidades brasileiras, apresenta grande percentual de moradias em aglomerados subnormais⁶, o equivalente a 14,4% do total de domicílios em 2010. Essas moradias são predominantemente ocupadas pela população de baixa renda em áreas de risco de inundação e desabamento. O conceito de resiliência compreende a capacidade de, em situações de crise ou desastre, suportar a pressão, sobreviver, se adaptar, se recuperar e seguir adiante. As cidades resilientes contam com um planejamento de médio prazo, com ações que englobam a revisão e manutenção da infraestrutura da cidade, cobrindo os pontos de maior probabilidade de risco, além de deter tecnologia para monitorar e antever os principais acontecimentos dentro e fora do perímetro urbano. Ademais, contam com uma rede de comunicação integrada entre cidadãos e governo para compartilhar informações das vulnerabilidades e pontos de atenção, o que é o primeiro passo para a construção de um plano de contingência aos riscos⁷.

GRÁFICO 2. EVOLUÇÃO DA TAXA DE HOMICÍDIOS COMPARADA (2000-2012)⁹



MAPA 3. LOCALIZAÇÃO DOS AGLOMERADOS SUBNORMAIS EM NITERÓI (2010)



D. SEGURANÇA

A segurança é apontada como um dos fatores críticos de Niterói, tanto pela classe alta quanto nas periferias (conforme apontado nas pesquisas qualitativas), sendo que a implantação das UPPs no Rio tem contribuído para o aumento da sensação de perigo, possivelmente devido à migração de criminosos da capital para cidades da Região Metropolitana.

De fato, a taxa de homicídios de Niterói caiu bastante nos últimos 10 anos, cerca de 76%, apresentando valor de 16,2 por 100 mil habitantes em 2010. Porém já voltou a um nível bem acima do recomendado pela OCDE⁸: 27,9 homicídios por 100 mil habitantes no ano de 2012. Ao mesmo tempo, a taxa de homicídios por arma de fogo, de 28,4 por 100 mil habitantes, é superior à média Brasil, de 20,6 por 100 mil habitantes. Os roubos a transeuntes aumentaram mais de 100% na última década, alcançando 505,3 ocorrências por 100 mil habitantes, valor maior do que o da capital (410 por 100 mil habitantes) e do Estado do Rio de Janeiro (304 por 100 mil habitantes).

5. Fonte: Liveability Index - Economist Intelligence Unit. Citado em: Plano de Longo Prazo SP 2040.

6. É o conjunto constituído por 51 ou mais unidades habitacionais caracterizadas por ausência de título de propriedade e pelo menos um dos aspectos: 1) irregularidade das vias de circulação e do tamanho e forma dos lotes; e/ou 2) carência de serviços públicos essenciais (como coleta de lixo, rede de esgoto, rede de água, energia elétrica e iluminação pública). Fonte: IBGE; “Metodologia do Censo Demográfico 2010”. Série Relatórios Metodológicos vol. 41. Rio de Janeiro, 2013.

7. ICLEI Local Governments for Sustainability. Disponível em: <http://www.iclei.org/resources/publications.html?tx_solr%5Bq%5D=ICLEI&txsolr%5Bfilter%-5D%5B0%5D=agenda_stringM%253AResilient%2BCity>

8. O referencial da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) é de 10 homicídios por 100 mil habitantes.

9. As cidades de referência para comparação foram escolhidas levando em conta aspectos como o PIB, tamanho da população e localização litorânea. São elas: Florianópolis (SC) e Serra (ES), que possuíam PIB de R\$ 9,8 bi e R\$ 12,7 bi em 2010, respectivamente. Suas populações foram estimadas em 433,1 mil e 422,5 mil pessoas em 2012.

[illegible]

Para chegarmos em 2033 com a certeza de que Niterói pode ser considerada uma cidade organizada e segura será preciso enfrentar os seguintes desafios:

- » Tornar a mobilidade urbana em Niterói mais ágil e humana
- » Aprimorar a qualidade, a organização e a utilização do espaço urbano, viabilizando o desenvolvimento e a equivalência das regiões do município
- » Ampliar a capacidade de resiliência e de resposta de Niterói aos desastres naturais
- » Reduzir as incidências de violência e criminalidade

INDICADOR	SITUAÇÃO ATUAL	2016	2020	2033
Tempo médio de deslocamento casa-trabalho ¹⁰	45 min (2010)	40 min	37 min	29 min
Taxa de homicídios por 100 mil habitantes ¹¹	27,86 (2012)	22,46	18,11	9,00
Taxa de roubos e furtos por 100 mil habitantes ¹²	1.214 (roubo) 1.485 (furto) (2013)	931 (roubo) 1.138 (furto)	653 (roubo) 799 (furto)	206 (roubo) 252 (furto)
Habitantes em áreas de risco ¹³	14.044 (2014)	9.909	4.955	0
População residente no Centro da cidade ¹⁴	19.349 (2010)	20.000	40.000	60.000
Nº de licenciamentos para construção de novas edificações no Centro ¹⁵	6 (2013)	10 (2013-2016)	40 (2016-2020)	100 (2020-2033)
Extensão de malha ciclovitária ¹⁶	30 Km	60 Km	100 Km	140 Km

90

Que caminhos vamos percorrer?

Para tornar a mobilidade em Niterói mais ágil e humana é essencial implementar novas formas de transporte, como o *Buses with a High Level of Service* (BHLS), e aprimorar a estrutura existente com engenharia e inteligência do tráfego a partir do desenho e do controle do fluxo de pessoas e mercadorias pela cidade. Também é importante primar pela acessibilidade dos cidadãos através do calçamento de todas as vias, com inovações e adaptações a deficientes (em 2010, 6,4% da população de Niterói apresentava alguma grande deficiência física e 21,9% detinham alguma dificuldade auditiva, motora ou visual¹⁷) e idosos, bem como asfaltamento e redimensionamento dos espaços entre ciclovias, ônibus e automóveis.

No que diz respeito ao vetor de equivalência, é necessário que a prefeitura entenda e concilie as demandas e rotinas da população

para **aprimorar a qualidade, a organização e a utilização do espaço urbano, viabilizando o desenvolvimento e a equivalência das regiões do município.** Afinal, o crescimento desordenado é preocupação constante para a população. Contribuem para esse quadro o desrespeito ao espaço público e a grande informalidade, caracterizada pelos camelôs e ambulantes que não possuem espaços regulamentados para exercer suas atividades – os mercados populares.

Um dos aspectos mais relevantes do planejamento municipal está em **ampliar a capacidade de resistência e de resposta de Niterói aos desastres naturais**, que figura como outro desafio prioritário que a prefeitura deve enfrentar para tornar-se uma cidade resiliente, especialmente para evitar que tragédias como a do Morro do Bumba voltem a acontecer.

Finalmente, considerando as estatísticas recentes de criminalidade, neste plano encerra-se um dos maiores desafios de Niterói: **reduzir as incidências de violência e criminalidade.**

Desse modo, para que seja possível enfrentar os desafios identificados e alcançar as metas propostas, é fundamental a adoção de 10 estratégias, a seguir.

¹⁷. Censo Demográfico 2010/IBGE.



1. Constituir **redes integradas, eficientes e menos poluentes de transporte**, promovendo melhoria substancial nos serviços de transporte público com impactos relevantes sobre a mobilidade e acessibilidade.
2. Requalificar urbanisticamente o **Centro da cidade de Niterói**, com novas construções, reestruturação e recuperação do patrimônio existente, zonas de desenvolvimento econômico e adensamento da população residente.
3. Promover **novas centralidades regionais e sub-regionais na cidade** (novos polos, novos centros), com serviços, espaços e equipamentos públicos qualificados, visando a melhor orientar e regular as ações do poder público e privado em cada território.
4. Construir **nova ligação viária para a Região Oceânica**, reduzindo o fluxo de eixos já saturados.
5. **Ampliar**, com qualidade, o sistema de **transporte aquaviário**.
6. **Implantar o monitoramento inteligente** da cidade por meio de controle das entradas e principais vias, controle de tráfego e fluxo de veículos, sistemas de sinalização e iluminação inteligentes, integrando os principais centros de controle.
7. Garantir uma cidade limpa, organizada e bonita, a partir do **ordenamento urbano, da conservação e valorização dos espaços públicos**, e da conscientização do cidadão.
8. **Monitorar continuamente as áreas de risco**, mapeando e atualizando uma base cartográfica que subsidie programa de reassentamento da população nestes territórios, reduzindo a vulnerabilidade da cidade a situações de crise.
9. **Enfatizar a atuação preventiva contra a violência**, por meio de políticas sociais, do monitoramento da cidade e da ampliação da ação da Guarda Municipal, com foco na relação mais próxima com a população e na mediação de conflitos.
10. **Integrar as políticas de segurança das 3 esferas**, ampliando a cooperação e cobrança junto às forças **estadual e federal**.

Construindo hoje a Niterói de amanhã

Projetos Estratégicos Estruturadores

Niterói Organizada e Segura

2013-2016

Esta área de resultado conta com **7 projetos estruturadores**, com capacidade de gerar, até o final de 2016, **20 resultados de alto impacto** positivo para a cidade e cidadãos niteroienses.



1. REQUALIFICAÇÃO URBANA DO CENTRO DE NITERÓI – FASE I

ESCOPO

O Projeto Requalificação Urbana do Centro de Niterói permitirá que a iniciativa privada invista na recuperação das áreas urbanas degradadas na Região Central de Niterói. Em contrapartida, a prefeitura irá investir em infraestrutura, na requalificação dos espaços públicos e na ampliação da infraestrutura, como redes subterrâneas de esgotamento sanitário, água, gás e iluminação pública, garantindo serviços essenciais para a população. Além disso, estão previstas nova pavimentação e sinalização nas ruas e calçadas, assim como a renovação do mobiliário urbano.

As novas residências e comércio planejados, que são premissas da revitalização e ocupação de vazios urbanos, devem atrair mais de 40 mil habitantes e novos comerciantes nos próximos 20 anos. Isso representa uma nova dinâmica na economia do Centro. O trânsito na

região deverá ser mais harmônico, evitando-se muitos cruzamentos de fluxos na Área Central. Algumas passagens subterrâneas serão construídas para melhorar o fluxo na região, entre elas a que liga a Avenida Amaral Peixoto à Rua Visconde do Rio Branco.

As iniciativas também incluem a preservação dos edifícios históricos e culturais da cidade, hoje degradados.

Outra preocupação do projeto se refere aos atuais usuários dos espaços da cidade, como moradores em situação de rua, que receberão acolhimento em abrigos. Já os vendedores ambulantes serão transformados em microempreendedores nos mercados populares. Outros grupos também ganharão espaços apropriados para suas atividades: pescadores, marisqueiros e catadores de papel, por exemplo.

Todas estas obras, assim como a conservação e manutenção da área por até 15 anos, serão realizadas por meio de um contrato de Parceria Público-Privada (PPP), na modalidade de concessão administrativa.

PRINCIPAIS ENTREGAS ATÉ 2016

- Melhoria das condições habitacionais da população existente e atração de novos moradores para a região
- Urbanização da orla entre Ponta D’Areia e Boa Viagem
- Recuperação e conservação de bens tombados e de interesse histórico
- Atração de empresas, modernização e incremento da atividade comercial, atração de eventos e do turismo náutico
- Incentivos ao desenvolvimento do comércio lojista



2. MOBILIDADE SUSTENTÁVEL - TRANSOCEÂNICA E ESTUDO DO VLT

ESCOPO

O projeto Mobilidade Sustentável de Niterói inclui a melhoria da rede de transporte coletivo, com foco na humanização do transporte público, abertura de vias que irão conectar os principais pontos da cidade e a modernização dos sinais de trânsito, reduzindo os tempos de deslocamento.

Um dos principais marcos é a construção da TransOceânica, via que ligará o Engenho do Mato a Charitas, passando por bairros como Itaipu, Piratininga e Cafubá. Com uma extensão de 9,3 km e 13 estações, a via terá uma faixa exclusiva para ônibus, duas para o trânsito convencional e uma ciclovia. O sistema de ônibus adotado será o *Bus of High Level of Service* (BHLS), já existente em diversos países europeus, com estações no mesmo nível da via, se integrando urbanística e ergonomicamente à paisagem de Niterói. O Túnel Charitas-Cafubá encurtará em cerca de 8 km o trajeto, em comparação ao que é feito hoje.

O projeto engloba melhorias físicas e estruturais dos bairros por onde passa, sinalização para pedestres e ciclistas e urbanização de todo o trajeto.

PRINCIPAIS ENTREGAS ATÉ 2016

- Construção da TransOceânica, de forma integrada ao meio ambiente
- Implantação do corredor BHLS, interligando Engenho do Mato e Charitas
- Construção do Túnel Charitas-Cafubá
- Estudo de implantação do VLT Charitas - Centro de Niterói
- Modernização dos sinais de trânsito, com capacidade para medição do fluxo de veículos
- Modernização do sistema hidroviário





3. PLANO DIRETOR DE NITERÓI

ESCOPO

O Plano Diretor de Niterói será o instrumento básico da política de desenvolvimento urbano, parte integrante do processo contínuo de planejamento, que deverá contar com a participação da coletividade, orientando agentes públicos e privados que atuam na produção e gestão da cidade, orientando o pleno desenvolvimento das diversas funções sociais da cidade e garantindo o resgate da dignidade urbana, o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida de seus habitantes, com utilização de critérios ecológicos e de justiça social.

PRINCIPAL ENTREGA ATÉ 2016

- Estruturação da proposta de revisão do atual Plano Diretor da cidade



4 . CISP - CENTRO INTEGRADO DE SEGURANÇA PÚBLICA

ESCOPO

O Centro Integrado de Segurança Pública (CISP) de Niterói será uma unidade moderna implantada na Região Oceânica.

Deste local será possível monitorar a cidade, através de televisões e computadores de alta tecnologia, integrando informações de trânsito, segurança pública e defesa civil, que irão operar de forma conjunta, otimizando a atuação da prefeitura.

O Centro é um equipamento de fundamental importância para atuação em momentos de emergência e crise.

PRINCIPAIS ENTREGAS ATÉ 2016

- Implantação de um Centro de Controle Operacional, integrando o CISP (Centro Integrado de Segurança Pública), informações de trânsito e áreas de defesa civil
- Implantação de 600 câmeras de segurança pela cidade
- Monitoramento de 260 pontos semafóricos e 32 radares espalhados pela cidade





5. NITERÓI DE BICICLETA

ESCOPO

As ações de melhoria da mobilidade urbana em Niterói têm como um de seus focos o uso da bicicleta como meio de transporte, incentivando o cidadão a adotar este meio de transporte não poluente, com impactos positivos para a cidade, como redução do número de carros nas ruas, melhoria da saúde, ar mais limpo e ambiente mais amigável.

O projeto engloba uma série de ações envolvendo a bicicleta como uma importante alternativa de apoio à mobilidade da cidade. Uma das principais é a extensão da malha cicloviária interligando toda a cidade.

PRINCIPAL ENTREGA ATÉ 2016

- Ampliar de 30 km de malha cicloviária para 60 km, contemplando toda a cidade





6 . NOVA GUARDA MUNICIPAL

ESCOPO

A Nova Guarda Municipal de Niterói está sendo preparada para dar a mais ampla proteção possível à população, aos bens, serviços e instalações da cidade, visando a reduzir a violência e a criminalidade no âmbito de atuação do município.

O projeto prevê a construção da sede da Guarda Municipal, local que contará com centro de treinamento, salas de aula, canil, refeitório, estande de tiros, auditório e alojamento para até mil pessoas. Está previsto no complexo a implantação do sistema de reúso de água e um sistema de iluminação mais econômico ecologicamente. Além da sede física, o efetivo será reforçado, com a entrada de mais 350 novos guardas, dobrando o efetivo atual.

PRINCIPAIS ENTREGAS ATÉ 2016

- Construção da sede da Guarda Municipal
- Duplicação do efetivo da Guarda Municipal





7. NITERÓI RESILIENTE

ESCOPO

O Projeto Niterói Resiliente consiste na estruturação de um plano de prevenção e atuação em situações de crise, envolvendo diversos órgãos municipais, planejado para que haja uma atuação totalmente integrada em casos de emergência. Serão estruturados pontos de apoio em cada área da cidade para instalação do Centro de Comando da operação de emergência e também locais para onde os moradores possam se dirigir caso necessitem de abrigo. O projeto conta com levantamento detalhado do relevo e topografia do município, além da identificação e mapeamento atualizados das áreas de risco e da ocupação de encostas.

Algumas das principais entregas são as obras de contenção de encostas e a capacitação da comunidade para atuação em situações de crise, com programa estruturado de formação de voluntariado.

PRINCIPAIS ENTREGAS ATÉ 2016

- Contenção de 80 encostas em situação de emergência de Niterói
- Estruturação de 40 Núcleos Comunitários de Defesa Civil (NUDEC)













Área de resultado

NITERÓI SAUDÁVEL

Onde estamos hoje?

Para pensarmos no futuro de Niterói tendo como referência uma cidade saudável, temos que levar em conta os seguintes focos:

- A.** Cobertura da atenção básica da saúde com foco nas populações vulneráveis;
- B.** Mudança de complexidade no atendimento – fortalecimento do atendimento especializado;
- C.** Condições de saneamento.

Vejamos como se apresenta, hoje, cada um deles.



A. COBERTURA DA ATENÇÃO BÁSICA ÀS POPULAÇÕES VULNERÁVEIS

A atenção primária é a porta de entrada do cidadão no sistema de saúde e integra ações preventivas e curativas, devendo ser o primeiro recurso a ser buscado pela população. Por esse motivo, ela deve ser orientada por princípios como acessibilidade, vínculo com o serviço e continuidade ao longo do tempo, integralidade e responsabilização da atenção primária por todos os problemas de saúde, ainda que outros níveis de atendimento sejam necessários.

Uma cidade saudável deve prezar pelo atendimento básico à população, especialmente em comunidades e demais áreas de baixa renda, onde há maior incidência de doenças oriundas de deficiências de higiene e de hábitos saudáveis nas famílias.

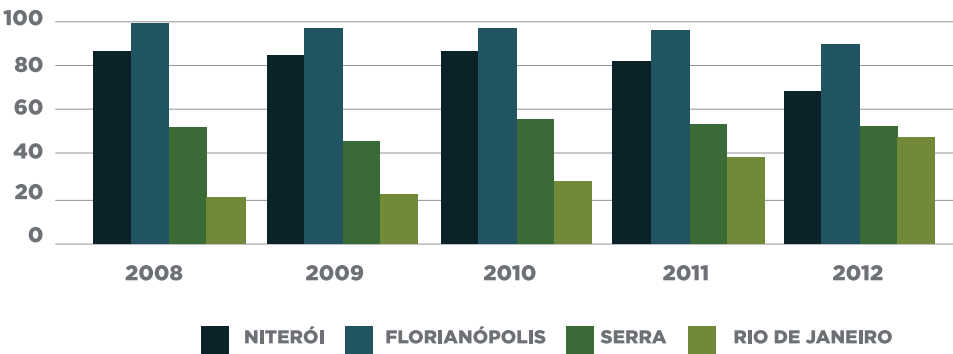
Em Niterói, observou-se manutenção da taxa de mortalidade infantil entre 2008 e 2011 em nível pouco acima do recomenda-

do pela OMS¹⁸, com 10,44 mortes por mil bebês nascidos vivos. Entretanto, a trajetória do indicador nesse período mostra que a atenção primária, com acompanhamento das famílias, deve ser um esforço constante. A taxa de cobertura populacional das Equipes de Saúde da Família, responsáveis por intervir sobre os fatores de risco aos quais a comunidade sob sua tutela está exposta, com realização de atividades de educação e promoção da saúde, deve ser ampliada. Em 2012, 69%¹⁹ da população mais vulnerável estava coberta pelo programa Saúde da Família; em Florianópolis, a cobertura era de 90,5% da população.

18. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estabelece como referência 10 mortes por mil nascidos vivos.

19. O indicador refere-se à cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica no ano. Fonte: DATASUS. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/pacto/2013/Nota_Tecnica_Indicadores_Municipais.pdf>.

GRÁFICO 3.
COBERTURA POPULACIONAL DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA COMPARADAS COM OUTRAS CIDADES



Fonte: DAB/SAS/MS

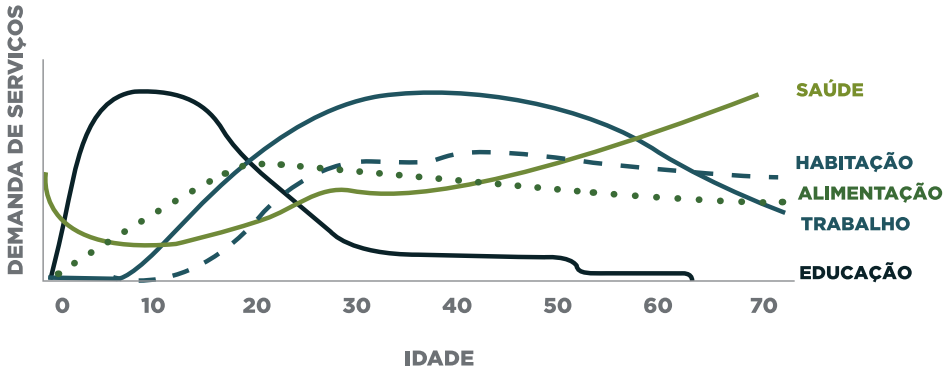
B. MUDANÇA DE COMPLEXIDADE NO ATENDIMENTO – FORTALECIMENTO DO ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

As necessidades de saúde são amplas e mudam constantemente, mas os recursos para provê-las são limitados e ainda se coloca a questão do envelhecimento populacional, que tem sido um dos responsáveis pelo crescimento dos gastos em saúde, principalmente por causa das doenças crônicas (aquelas que crescem associadas ao envelhecimento).

De acordo com normas internacionais²⁰, espera-se que toda pessoa realize, pelo menos, uma consulta médica anual para efeitos preventivos, sem contar as consultas médicas necessárias para efeitos terapêuticos. Para tanto, é necessário que a rede de saúde esteja completamente integrada nos distintos níveis de complexidade de serviços, contando com profissionais qualificados, adequada infraestrutura para realização de exames, leitos de internação, fornecimento de medicamentos e demais insumos.

20. Inter-Agency Standing Committee, Global Health Cluster Suggested Set of Core Indicators and Benchmarks by Category, Dezembro 2009.

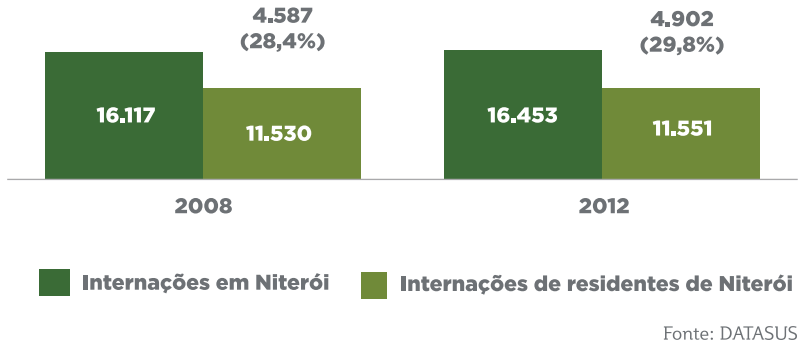
GRÁFICO 4.
DEMANDA POR SERVIÇOS EM FUNÇÃO DA IDADE



Fonte: Obtida por derivação da pirâmide etária; Adaptado de Corsa e Oakley apud Rogers, 1982. In: FERREIRA, Frederico P. M, Op. Cit, 2007.

O sistema de saúde nos municípios brasileiros, com algumas exceções, é caótico, com graves problemas de cobertura da rede de atendimento, baixa qualidade e resolutividade²¹. Em Niterói não tem sido diferente. O total de internações na cidade manteve-se praticamente constante, mas a estrutura é pressionada pela demanda da população de municípios vizinhos – quase 30% das internações são de residentes de outros municípios. Outro indicador que mostra os problemas da rede de média complexidade é a razão de mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos: 10%, enquanto a média do Estado do Rio é de 18%. Quanto à qualidade do atendimento, o percentual de óbitos nas internações por infarto aumentou em 5 pontos percentuais entre 2008 e 2012, chegando a 20% (acima da média do Estado do Rio).

GRÁFICO 5.
TOTAL DE INTERNAÇÕES EM NITERÓI
(POR LOCAL E RESIDÊNCIA)



21. Resolutividade dos serviços de saúde significa saber se o problema de saúde apresentado pelo indivíduo foi resolvido ao ser atendido pelo sistema de saúde.



C. CONDIÇÕES DE SANEAMENTO

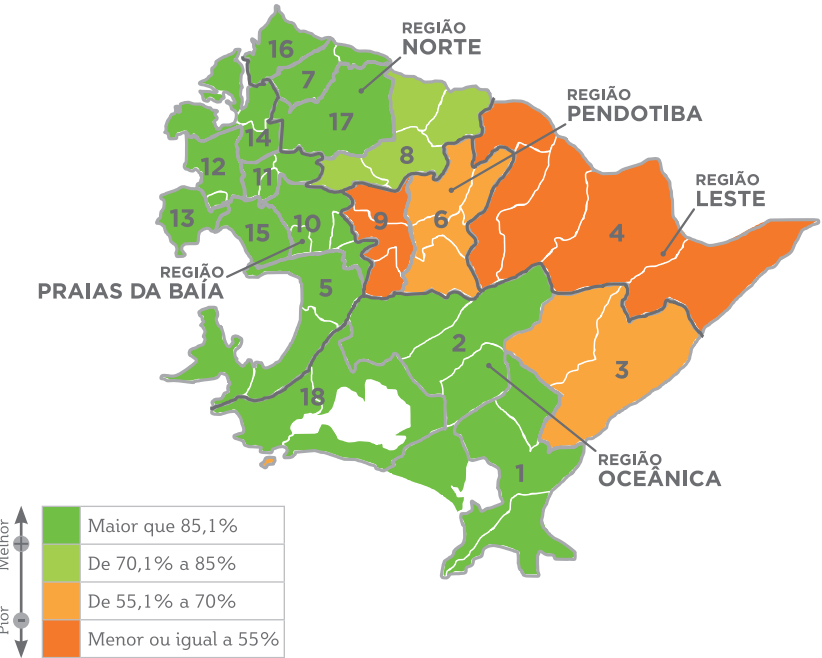
Niterói conta com bom percentual de pessoas em domicílios com banheiro e esgoto ligado à rede geral (85,6% em 2010) e de domicílios com água encanada de rede geral de distribuição (94,6% em 2010), acima da média do Estado do Rio e do Leste Fluminense²². A proporção de esgoto tratado por água consumida também é bem elevada: 92,8%. Entretanto, o modelo de saneamento niteroiense ainda precisa alcançar as comunidades, superando problemas de diversas áreas, desde engenharia sanitária até assistência social e defesa civil. Outro gargalo é a distribuição de água, que apresentava 19,55% de desperdício de recursos hídricos em 2012²³.

22. A região do Leste Fluminense compreende os seguintes municípios: Itaboraí, São Gonçalo, Rio Bonito, Maricá e Tanguá.

23. Instituto Trata Brasil, a partir dos dados do Sistema Nacional de Informações de Saneamento (SNIS).

MAPA 4. SANEAMENTO PORCENTAGEM DE PESSOAS EM DOMICÍLIOS COM BANHEIRO E ESGOTO LIGADO À REDE GLOBAL

85,6% Média Niterói 52,9% Média Brasil 75,6% Média Estado RJ



95,7%	REGIÃO PRAIAS DA BAÍA	
87,2%	ÁREA 5	Charitas, Jurujuba, São Francisco
88,4%	ÁREA 10	Santa Rosa, Vital Brazil, Cachoeira, Viradouro
93,0%	ÁREA 11	Cubango, Pé Pequeno, Fátima
+ 99,7%	ÁREA 12	Centro, Morro do Estado
99,0%	ÁREA 13	São Domingos, Ingá, Gragoatá, Boa Viagem
96,9%	ÁREA 14	Ponta D’Areia, Santana, Ilha da Conceição, São Lourenço
+ 99,7%	ÁREA 15	Icaraí
86,7%	REGIÃO NORTE	
89,1%	ÁREA 7	Engenhoca, Tenente Jardim
71,1%	ÁREA 8	Baldeador, Santa Barbara, Caramujo, Viçoso Jardim
94,1%	ÁREA 16	Barreto
89,5%	ÁREA 17	Fonseca
49,8%	REGIÃO PENDOTIBA	
58,9%	ÁREA 6	Badu, Sapê, Matapaca, Cantagalo
40,3%	ÁREA 9	Maceió, Largo da Batalha, Ititioca
38,6%	REGIÃO LESTE	
- 38,6%	ÁREA 4	Muriqui, Rio do Ouro, V. Progresso, Várzea das Moças, Mª Paula
84,6%	REGIÃO OCEÂNICA	
94,4%	ÁREA 1	Itaipu, Itacoatiara, Maravista
88,1%	ÁREA 2	Camboinhas, Cafubá, Santo Antônio, Jacaré
62,4%	ÁREA 3	Engenho do Mato, Serra Grande
96,35%	ÁREA 18	Piratinga, Jardim Imbuí

Fonte: IBGE



Enquanto o saneamento está praticamente equacionado em Niterói, a gestão de resíduos sólidos constitui um grande desafio, embora destaque-se como a melhor cidade no comparativo entre municípios similares no que se refere aos domicílios com coleta diária, apresentando índice de 41% em 2010. Isso se dá por falta de aterros sanitários regularizados e de um programa de reciclagem amplo e eficiente – apenas 28% dos domicílios têm coleta seletiva. A reinserção do lixo reciclado no processo produtivo poderia gerar oportunidades econômicas e alavancaria a imagem de Niterói como uma cidade sustentável.

[illegible]

Aonde queremos chegar?

SAÚDE
SANEAMENTO
GESTÃO DE RESÍDUOS

- » Ampliar a cobertura da atenção básica, com foco nas áreas de maior vulnerabilidade social
- » Superar deficiências na qualidade do atendimento e da logística da rede de atenção de média e alta complexidades
- » Universalizar o saneamento básico no município, com processo mais eficiente
- » Intensificar e aprimorar o tratamento de resíduos sólidos no município

O seu enfrentamento, por sua vez, poderá ser aferido a partir dos seguintes indicadores e metas:

Indicador	Situação Atual	2016	2020	2033
Taxa de mortalidade infantil/mil nascidos vivos ²⁴	10,44 (2011)	9,29	8,46	6,40
Taxa de mortalidade materna/100 mil nascidos vivos ²⁵	33,86 (2012)	30,63	27,71	20,00
Cobertura do Programa Médico de Família para a população mais vulnerável ²⁶	55% (2013)	95%	100%	100%
Percentual de domicílios com acesso à Rede Geral de Esgoto ²⁷	92% (2010)	97%	100%	100%
Percentual de água tratada (%) ²⁸	92,7% (2010)	99%	100%	100%

24. DATASUS, com base no SIM/Min. Saúde 25. MS/ SVS/ DASIS 26. Secretaria Municipal de Saúde 27. IBGE (Censo) 28. Instituto Trata Brasil

Que caminhos vamos percorrer?

Para ampliar a cobertura da atenção básica, com foco nas áreas de baixa renda, é necessário um esforço ativo na formação de Equipes de Saúde completas (incluindo profissionais de saúde bucal) e no cadastramento das famílias. Outro ponto importante é a implementação de um modelo de gerenciamento de pacientes mais moderno e eficiente.

Diante das mudanças no perfil demográfico da população niteroiense, será importante adequar a estrutura, os processos e os resultados da rede para superar deficiências na qualidade da rede de atenção de média e alta complexidade. A solução envolve uma gestão profissional que garanta a segurança dos estabelecimentos hospitalares, a qualificação mínima dos recursos humanos, o estabelecimento de um modelo organizacional voltado à satisfação do usuário e a avaliação constante de procedimentos

visando ao aumento da produtividade e da qualidade dos serviços. Além disso, é importante que haja articulação com a atenção básica, para aumentar a prevenção de doenças, e articulação com os municípios vizinhos para adequar a demanda por serviços de saúde em Niterói.

Em relação ao saneamento, é necessário buscar um modelo inovador para a implantação de esgoto nas comunidades no intuito de universalizar o saneamento básico no município, com processo mais eficiente. Também é premente introduzir programas de coleta seletiva e reciclagem, além de intensificar e aprimorar o tratamento de resíduos sólidos no município.

Desse modo, para que seja possível enfrentar os desafios identificados e alcançar as metas propostas, é fundamental a adoção de 8 estratégias, a seguir.



1. Ampliar e aprimorar a distribuição e o equilíbrio territorial do Programa Saúde da Família, levando em consideração os níveis de risco de saúde de cada região da cidade.

2. Tornar mais efetiva a **rede de atenção regionalizada**, oferecendo serviços ambulatoriais e hospitalares de urgência e emergência ágeis e de qualidade.

3. Estruturar sistemas logísticos de apoio ao atendimento médico no município, incluindo a integração de leitos das redes privada, municipal, estadual e federal, a otimização do sistema de transporte de pacientes e a gestão eficiente da distribuição de medicamentos e do sistema de apoio diagnóstico.

4. Integrar regionalmente a rede de saúde para otimizar atendimentos de alta complexidade, tendo Niterói como polo regional do Leste Fluminense.

5. Qualificar e modernizar a gestão da Saúde, com estímulos à criação de novos modelos de gestão de RH que incorporem sistema de avaliação permanente de desempenho, valorização e qualificação profissional e otimização de processos administrativos-gerenciais.

6. Universalizar o sistema de distribuição de água tratada e de coleta e tratamento de esgoto.

7. Instrumentalizar e aperfeiçoar a fiscalização e o monitoramento da rede de esgoto, integrando à rede as unidades não conectadas e resguardando as demais redes de serviço; e adotando, gradativamente, soluções inovadoras e sustentáveis para o tratamento de esgoto, drenagem e gestão de resíduos.

8. Definir e consolidar pontos estratégicos para a gestão sustentável de resíduos recicláveis, resíduos oriundos da construção civil e resíduos verdes.

Construindo hoje a Niterói de amanhã

Projetos Estratégicos Estruturadores

Niterói Saudável

2013-2016

Esta área de resultado conta com **4 projetos estruturadores**, com capacidade de gerar, até o final de 2016, **12 resultados de alto impacto** positivo para a cidade e cidadãos niteroienses.

1. MAIS SAÚDE

ESCOPO

O Projeto Mais Saúde visa à ampliação e à qualificação da rede de atenção básica no município. O objetivo é garantir que 100% da população das áreas de maior vulnerabilidade social da cidade tenha acesso ao Programa Médico de Família. A otimização da distribuição e o equilíbrio territorial do Programa levarão em consideração os níveis de risco de saúde de cada região da cidade, com ações territoriais específicas, de acordo com as demandas locais.

PRINCIPAIS ENTREGAS ATÉ 2016

- 100% de cobertura do Programa Médico de Família para a população-foco (população mais vulnerável)
- Criação de novas equipes do Médico de Família
- Ampliação do acesso à saúde para as populações em situação de rua
- Aumento na agilidade para marcação de consultas, exames e procedimentos
- Criação de consultórios de Saúde Bucal



2 . QUALIDADE DA REDE HOSPITALAR

ESCOPO

O Projeto Qualidade da Rede Hospitalar tem como objetivo principal ampliar e otimizar a rede de atenção hospitalar, ambulatorial especializada e de urgência do município, para assegurar o acesso, o atendimento eficiente e humanizado, com redução de tempo de espera de consultas e exames especializados aos usuários, e a gestão do agendamento e atendimento das cirurgias eletivas.

PRINCIPAIS ENTREGAS ATÉ 2016

- Adequação e ampliação do Hospital Carlos Tortelly
- Entrega da nova Unidade Municipal de Urgência Dr. Mario Monteiro
- Novo Getulinho
- Incentivo ao setor privado, com redução de ISS
- Melhoria da gestão dos profissionais da saúde





3. UNIVERSALIZAÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO

ESCOPO

Uma cidade com saneamento básico é uma cidade saudável e que possui baixos índices de doenças de veiculação hídrica.

Niterói já é uma cidade com excelentes níveis de disponibilidade da rede de saneamento básico, e o projeto Universalização da Rede de Saneamento objetiva tornar Niterói a 1ª cidade do Brasil com 100% de saneamento para todos os domicílios.

PRINCIPAL ENTREGA ATÉ 2016/2017

- Todos os domicílios com acesso à Rede Geral de Esgoto



4. DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA TRATADA

ESCOPO

O projeto Distribuição de Água Tratada visa otimizar o gerenciamento da distribuição de água, com vistas a reduzir os índices de perdas e garantir o acesso de toda a população à água tratada, preservando nossos recursos naturais e garantindo a sustentabilidade ambiental.

PRINCIPAL ENTREGA ATÉ 2016

- Todos os domicílios com acesso a água tratada









Área de resultado NITERÓI ESCOLARIZADA E INOVADORA

Onde estamos hoje?

Para pensarmos no futuro de Niterói tendo como referência uma cidade escolarizada e inovadora, temos que levar em conta os seguintes focos:

- A.** Aprendizagem Infantil;
- B.** Qualidade do Ensino Fundamental;
- C.** Estímulo à inovação.

Vejamos como se apresenta, hoje, cada um deles.



A. APRENDIZAGEM INFANTIL

Estudos nas áreas da neurociência, economia e psicologia demonstram a importância estratégica do Ensino Infantil para o desempenho futuro das crianças. O investimento em habilidades cognitivas (raciocínio lógico, memória) e não cognitivas (motivação, perseverança) deve ser realizado bem cedo, pois é cada vez mais difícil desenvolvê-las nas diferentes fases do ciclo da vida. Além disso, crianças que frequentaram a pré-escola têm maiores chances de concluir os Ensinos Fundamental, Médio e Superior, e também apresentam desempenho melhor nas avaliações de proficiência²⁹.

Como o Ensino Infantil não é obrigatório, o número de crianças de 0 a 3 anos matriculadas nas creches de Niterói é de 40,2%. Entretanto, o número de crianças niteroienses de 4 e 5 anos que frequentam pré-escola chega a 90,7%. Portanto, o desafio da prefeitura é atuar junto às famílias que não matricularam seus filhos em creches para que essas crianças tenham seu desenvolvimento estimulado e acompanhado. É importante enfatizar a necessidade de minimizar os fatores de risco: famílias em condições críticas, sujeitas à violência, pobreza extrema, ambientes tóxicos e monoparentais requerem atendimento diferenciado.

B. QUALIDADE DO ENSINO FUNDAMENTAL

Desde meados da década de 1990, o acesso ao Ensino Fundamental foi praticamente universalizado. Nesse período também ocorreram avanços na elaboração de instrumentos de avaliação no Brasil. O próximo passo consiste em utilizar sistematicamente a avaliação de resultados para aprimorar efetivamente o aprendizado dentro de sala de aula. Existem evidências de que fatores como atraso escolar e reprovação prévia são determinantes do desempenho escolar, assim como a gestão escolar³⁰ – não basta aumentar o gasto em educação se esses recursos não forem bem utilizados.

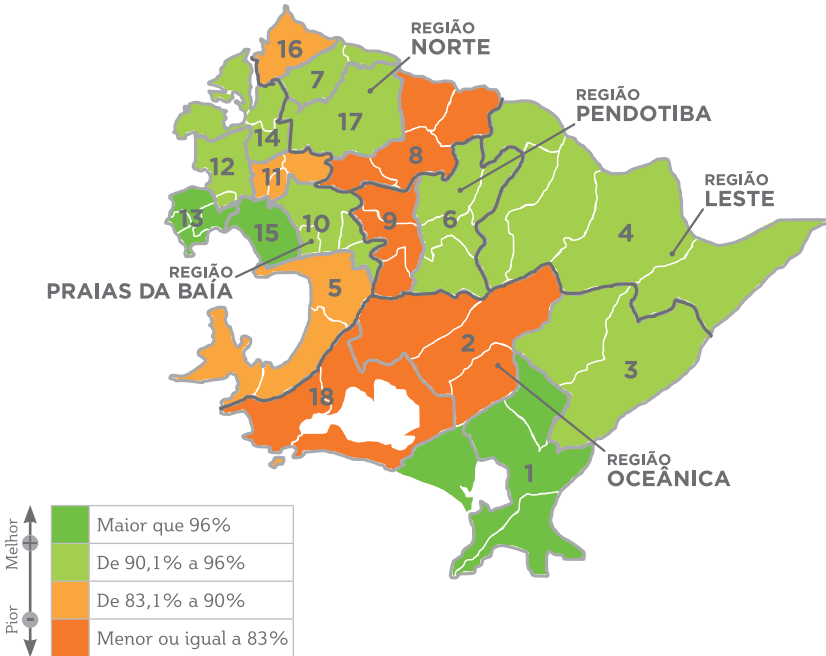
A melhoria no desempenho escolar possui 7 dimensões prioritárias: **1)** método de ensino, relacionado à intensidade e eficácia do aprendizado do aluno; **2)** qualificação profissional de gestores e professores; **3)** avaliação para melhoria contínua do ensino e sistema de

29. Menezes Filho, N. A./Pré-escola, horas-aula, Ensino Médio e avaliação. Em: *Brasil: a nova agenda social* / BACHA, Edmar Lisboa; SCHWARTZMAN, Simon (org.). Rio de Janeiro: LTC, 2011.

30. Veloso, F.; A evolução recente e propostas para a melhoria da educação no Brasil. Em: *Brasil: a nova agenda social* / BACHA, Edmar Lisboa; SCHWARTZMAN, Simon (org.). Rio de Janeiro: LTC, 2011.

MAPA 5. EDUCAÇÃO PORCENTAGEM DE CRIANÇAS DE 4 E 5 ANOS QUE FREQUENTAM A ESCOLA

90,7% Média Niterói 80,1% Média Brasil 85,3% Média Estado RJ



93,7%	REGIÃO PRAIAS DA BAÍA	
87,9%	ÁREA 5	Charitas, Jurujuba, São Francisco
92,7%	ÁREA 10	Santa Rosa, Vital Brazil, Cachoeira, Viradouro
86,1%	ÁREA 11	Cubango, Pé Pequeno, Fátima
92,2%	ÁREA 12	Centro, Morro do Estado
+ 100,0%	ÁREA 13	São Domingos, Ingá, Gragoatá, Boa Viagem
95,0%	ÁREA 14	Ponta D’Areia, Santana, Ilha da Conceição, São Lourenço
97,3%	ÁREA 15	Icaraí
89,3%	REGIÃO NORTE	
95,2%	ÁREA 7	Engenhoca, Tenente Jardim
- 79,1%	ÁREA 8	Baldeador, Santa Barbara, Caramujo, Viçoso Jardim
88,1%	ÁREA 16	Barreto
92,3%	ÁREA 17	Fonseca
84,7%	REGIÃO PENDOTIBA	
91,1%	ÁREA 6	Badu, Sapê, Matapaca, Cantagalo
79,2%	ÁREA 9	Maceió, Largo da Batalha, Ititioca
94,4%	REGIÃO LESTE	
94,4%	ÁREA 4	Muriqui, Rio do Ouro, V. Progresso, Várzea das Moças, Mª Paula
88,2%	REGIÃO OCEÂNICA	
+ 100,0%	ÁREA 1	Itaipu, Itacoatiara, Maravista
82,5%	ÁREA 2	Camboinhas, Cafubá, Santo Antônio, Jacaré
91,6%	ÁREA 3	Engenho do Mato, Serra Grande
79,8%	ÁREA 18	Piratininga, Jardim Imbuí

Fonte: IBGE



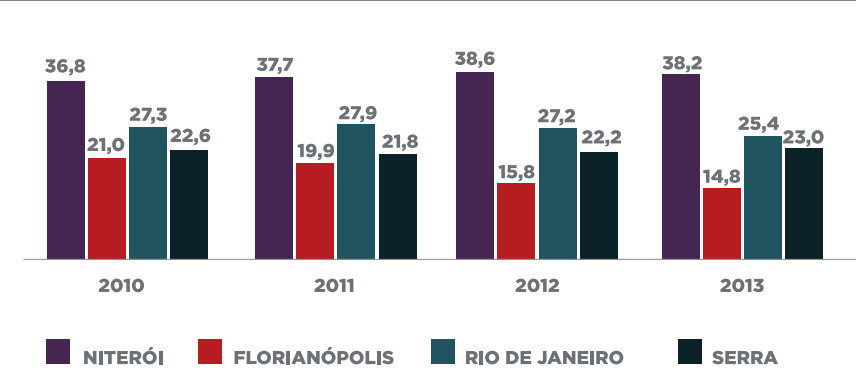


meritocracia funcionando; **4)** pais, alunos e escola integrados para o desenvolvimento dos alunos; **5)** eficiência operacional da rede e da unidade escolar; **6)** ambiente físico e comportamental propício e estimulante ao aprendizado; **7)** escola como símbolo e elemento integrador da comunidade.

A análise dos indicadores educacionais de Niterói atesta que tanto a taxa de distorção idade-série³¹ quanto o percentual de alunos com aprendizado considerado inadequado apresentam níveis bem elevados, especialmente em relação a cidades semelhantes levando em conta aspectos como o PIB, tamanho da população e localização litorânea. A taxa de escolarização líquida, calculada para a população de 6 a 14 anos matriculada no Ensino Fundamental, ficou em 80,7%, segundo dados do Censo Demográfico de 2010, igual à média nacional.

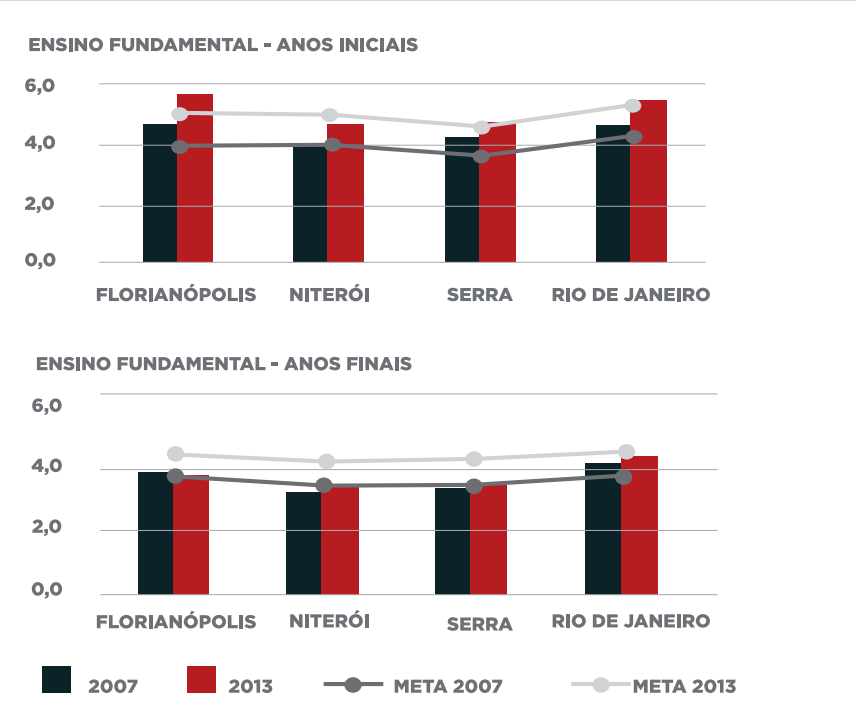
31. É quando há uma diferença de 2 anos ou mais entre a idade do aluno e a idade prevista para a série.
32. Índice de desenvolvimento da educação básica medido pela INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais.

GRÁFICO 6.
DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE -
ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA



Fonte: Inep/MEC

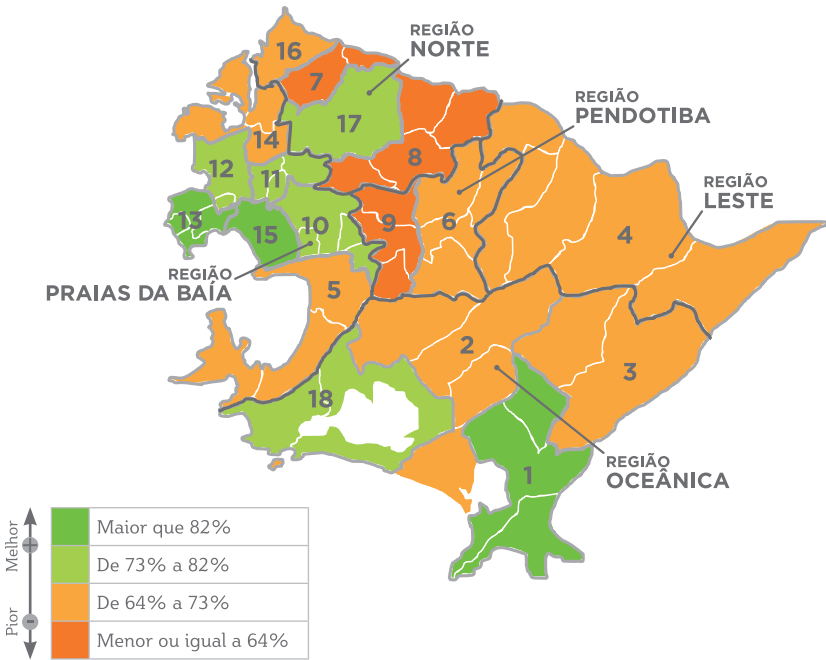
GRÁFICO 7.
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
BÁSICA (IDEB)³²



Fonte: Inep/MEC

MAPA 6. EDUCAÇÃO
PORCENTAGEM DE JOVENS ENTRE 15 E 19 ANOS QUE COMPLETARAM O ENSINO FUNDAMENTAL

73% Média Niterói 63,5% Média Brasil 64,2% Média Estado RJ



80,0%	REGIÃO PRAIAS DA BAÍA	
72,5%	ÁREA 5	Charitas, Jurujuba, São Francisco
76,9%	ÁREA 10	Santa Rosa, Vital Brazil, Cachoeira, Viradouro
74,7%	ÁREA 11	Cubango, Pé Pequeno, Fátima
77,5%	ÁREA 12	Centro, Morro do Estado
88,5%	ÁREA 13	São Domingos, Ingá, Gragoatá, Boa Viagem
66,9%	ÁREA 14	Ponta D’Areia, Santana, Ilha da Conceição, São Lourenço
+ 90,4%	ÁREA 15	Icaraí
65,8%	REGIÃO NORTE	
57,1%	ÁREA 7	Engenhoca, Tenente Jardim
56,3%	ÁREA 8	Baldeador, Santa Barbara, Caramujo, Viçoso Jardim
65,3%	ÁREA 16	Barreto
75,2%	ÁREA 17	Fonseca
60,1%	REGIÃO PENDOTIBA	
65,8%	ÁREA 6	Badu, Sapê, Matapaca, Cantagalo
- 54,9%	ÁREA 9	Maceió, Largo da Batalha, Ititioca
67,6%	REGIÃO LESTE	
67,6%	ÁREA 4	Muriqui, Rio do Ouro, V. Progresso, Várzea das Moças, Mª Paula
75,7%	REGIÃO OCEÂNICA	
90,3%	ÁREA 1	Itaipu, Itacoatiara, Maravista
66,2%	ÁREA 2	Camboinhas, Cafubá, Santo Antônio, Jacaré
71,3%	ÁREA 3	Engenho do Mato, Serra Grande
74,2%	ÁREA 18	Piratinga, Jardim Imbuí

Fonte: IBGE

C. ESTÍMULO À INOVAÇÃO

Uma cidade inteligente tem integração sistemática de seu planejamento, projetos, operações e gestão, englobando desde a gestão de bens públicos e atividades da cidade até uma melhor provisão de serviços e informações a seus habitantes. Nesse cenário, a tecnologia é a força impulsionadora, mas necessita de um trabalho sistemático de apropriação de informações e análises cada vez mais complexas, com grande participação da população. É essencial, portanto, aproximar a tecnologia da população tanto através da infraestrutura (conexão à internet de alta velocidade sem fio nas ruas e praças, expansão dos serviços de telefonia, entre outros) quanto da formação dos cidadãos (escolas modernas, centros de formação acadêmica e tecnológica, atração de empresas inovadoras).

No caminho para tornar-se uma cidade inteligente, Niterói conta com um ativo valioso, a Universidade Federal Fluminense, que possuía uma média de 22,5 mil alunos matriculados nos cursos de graduação no campus da cidade em 2013. Os 54 programas de pós-graduação *strictu sensu* contam com quase 5 mil alunos³³ matriculados na UFF e em outras 10 unidades privadas. Esse estoque de capital humano pode potencializar a inovação na cidade através de produções científicas, empregos intensivos em conhecimento, entre outras possibilidades. Para aproveitar esse potencial, a cidade precisa oferecer estrutura adequada – 60% dos domicílios da cidade possuem computador com acesso à internet³⁴.

33. Disponível em: <https://sites.google.com/site/pgiproplanuff/home>

34. Censo Demográfico 2010.

[illegible]

Aonde queremos chegar?

EDUCAÇÃO

CIÊNCIA & TECNOLOGIA

- » Alavancar a qualidade do Ensino Fundamental I e II
- » Efetivar a cobertura do ensino, com foco na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I
- » Estimular um ambiente inovador, tecnológico e criativo no município

CIÊNCIA & TECNOLOGIA

» Efetivar a cobertura do ensino, com foco na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I

» Estimular um ambiente inovador, tecnológico e criativo no município

O seu enfrentamento, por sua vez, poderá ser aferido a partir dos seguintes indicadores e metas:

INDICADOR	SITUAÇÃO ATUAL	2016	2020	2033
Taxa de cobertura (pré-escola) ³⁵	90,7% (2010)	98%	100%	100%
IDEB EFI ³⁶	4,6 (2013)	5,0	6,1	8,3
IDEB EFII ³⁷	3,5 (2013)	4,5	5,5	6,7
Cobertura de banda larga nas Instalações Municipais de Educação ³⁸	50% (2014)	90%	100%	100%
Proporção de professores do EFI e pré-escola com ensino superior completo ³⁹	77% (2014)	79%	84%	100%

35. IBGE (Censo) 36. INEP / MEC 37. INEP / MEC 38. Secretaria Municipal de Educação 39. Secretaria Municipal de Educação

Que caminhos vamos percorrer?

Efetivar a cobertura do ensino, com foco na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I, demanda adequação da rede de creches, pré-escolas e escolas municipais aos padrões estruturais mínimos para o aprendizado, de modo que ela se torne uma alternativa atraente e confiável aos pais. Deve-se considerar que o esforço de oferta de unidades educacionais tende a ser menor ao longo do tempo, pois a transição demográfica em curso terá como consequência a redução no número de crianças que entrarão no sistema de ensino.

Enquanto o esforço de acesso será decrescente, a exigência de qualidade será crescente. No intuito de **alavancar a qualidade do Ensino Fundamental I e II**, será necessário investir em melhorias profundas na rede, além de experimentação e inovação, com avaliação das políticas educacionais (e eventual correção e

aprimoramento delas). Soma-se ainda a formação, seleção e retenção de professores de qualidade, buscando estabelecer o conjunto de competências para o ensino efetivo, avaliar e remunerar adequadamente o bom desempenho destes. Melhorar o desempenho envolve também uma boa gestão, que assegure aos atores envolvidos no processo educacional os recursos e conhecimentos necessários, estabeleça metas claras de aprendizagem e as integre com a avaliação, o currículo, o material pedagógico e à formação inicial e continuada dos professores⁴⁰.

Finalmente, **estimular um ambiente inovador, tecnológico e criativo no município** passa por implementar iniciativas como *wi-fi* nas praças, o Museu da Ciência e um centro tecnológico para empresas intensivas em Ciência & Tecnologia.

Desse modo, para que seja possível enfrentar os desafios identificados e alcançar as metas propostas, é fundamental a adoção de 9 estratégias, a seguir.

40. Veloso, F./ A evolução recente e propostas para a melhoria da educação no Brasil. Em: *Brasil: a nova agenda social* / BACHA, Edmar Lisboa; SCHWARTZMAN, Simon (org.). Rio de Janeiro: LTC, 2011.



1. Prover **condições adequadas de infraestrutura em toda a Rede de Ensino Municipal**, incluindo a adequação física do ambiente escolar, a melhora da acessibilidade nas escolas e a modernização dos instrumentos tecnológicos.
2. Expandir a oferta da **Educação Infantil e do Ensino Fundamental**, com base em **projeções** populacionais, oferecendo **educação integral de qualidade, incluindo as dimensões cultural e criativa**.
3. **Valorizar o professor e o conjunto de profissionais da Rede Municipal**, por meio de um **programa de carreira**, oferecendo estratégias de qualificação profissional e formação continuada.
4. **Aprimorar o currículo escolar e realizar reforma pedagógica**, visando à adequação e à padronização mínima dos conteúdos e métodos de ensino entre as escolas da rede dentro de uma perspectiva humanística, científica e de inovação tecnológica.
5. **Aumentar e valorizar as capacidades de liderança, planejamento e gestão dos diretores de escola**, reservando seu tempo para atividades pedagógicas, interação com pais e alunos e troca de experiências entre escolas.
6. Fortalecer e consolidar o **sistema de avaliação da qualidade do ensino**, orientando esforços para a melhoria do desempenho dos alunos e das competências e habilidades pedagógicas.
7. Estimular o **envolvimento dos pais e responsáveis** para que discutam e participem do processo de melhoria do ensino e do acompanhamento dos indicadores de qualidade, com ampla comunicação à sociedade de Niterói.
8. **Transformar Niterói em uma Cidade Inteligente**, com ampla conectividade, por meio da **democratização do acesso à internet, da melhoria da infraestrutura tecnológica, da disponibilização de dados** e da produção de conteúdos e aplicativos.
9. Integrar ações e projetos com as universidades públicas e particulares e com os polos científicos de Niterói.

Construindo hoje a Niterói de amanhã

Projetos Estratégicos Estruturadores

Niterói Escolarizada e Inovadora

2013-2016

Esta área de resultado conta com **3 projetos estruturadores**, com capacidade de gerar, até o final de 2016, **6 resultados de alto impacto** positivo para a cidade e cidadãos niteroienses.

1. QUALIDADE NA EDUCAÇÃO

ESCOPO

O Projeto Qualidade na Educação visa aumentar a qualidade do Ensino Público Municipal, garantindo a todos os estudantes acesso, permanência e habilidade de ler e realizar cálculos matemáticos e resolução de problemas. Essas competências básicas do Ensino Fundamental devem ser refletidas na melhoria nos índices do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) e expansão do SAEN (Sistema de Avaliação da Educação de Niterói).

Os principais eixos de desenvolvimento do projeto passam pela melhoria da Gestão Escolar de Excelência, com ações de gestão escolar permanentes e a concepção de um programa de carreira para profissionais da educação.

PRINCIPAIS ENTREGAS ATÉ 2016

- Aumentar o IDEB de Niterói para os anos iniciais do Ensino Fundamental (1º a 5º ano) de 4,60 (em 2013) para 5,0 (em 2016)
- Aumentar o IDEB de Niterói para os anos finais do Ensino Fundamental (6º a 9º ano) de 3,50 (em 2013) para 4,5 (em 2016)



2. MAIS INFÂNCIA

ESCOPO

O projeto Mais Infância será responsável pela criação de 3.000 novas matrículas na Rede de Educação Infantil de Niterói, expandindo em 80% a Rede de Educação Infantil no município. O projeto prevê a implantação de 20 UMEIs (Unidades Municipais de Educação Infantil) nos próximos 4 anos.

Atualmente, o município oferece atendimento para crianças de 0 a 6 anos em 48 unidades, sendo 26 UMEIs, que são exclusivas para a Educação Infantil.

O projeto será viabilizado financeiramente por meio de uma parceria com o Governo Federal, que vai investir na construção e custeio das novas UMEIs através do programa Brasil Carinhoso.

A localização das novas unidades vai obedecer à demanda por Educação Infantil, considerando o mapa da oferta e a distribuição geográfica da população até 6 anos de idade. A atual gestão já inaugurou 10 UMEIs, nos bairros Barreto (Buraco do Boi), Fonseca (Vila Ipiranga e Magnólia Brasil), Caramujo, Maceió, Sapê, Itaipu, Santa Rosa e Jacaré (Piratininga) e também no Centro da cidade.

PRINCIPAIS ENTREGAS ATÉ 2016

- 20 novas UMEIs (Unidades Municipais de Educação Infantil) entregues até 2016
- Criação de 3.000 novas matrículas na Rede de Educação Infantil de Niterói





3. NITERÓI DIGITAL

ESCOPO

O Projeto Niterói Digital visa a democratizar o acesso à informação e à comunicação para todos os niteroienses, conectando os parques, as praças e a orla da cidade à rede, com internet de alta velocidade e acesso gratuito. O projeto possibilitará a inclusão digital para toda a população em diferentes regiões da cidade.

Todas as escolas municipais terão rede *wi-fi*, além da reativação de 13 telecentros em 2014, totalizando 20 telecentros até 2016. Nestes telecentros serão realizados cursos de informática, oficinas (blog, redes sociais, fotografia, edição de vídeo, etc.), acesso livre à internet e cursos ao vivo via satélite (qualificação profissional, idiomas, entre outros).

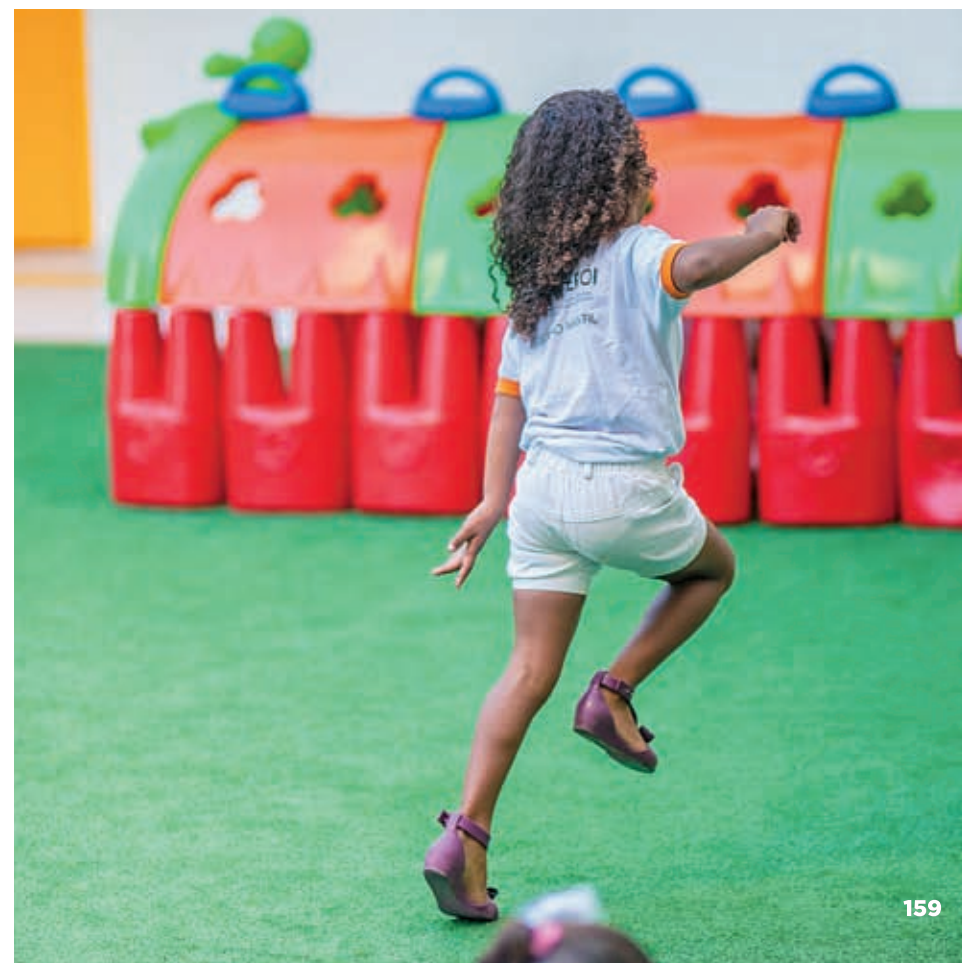
PRINCIPAIS ENTREGAS ATÉ 2016

- Todas as escolas e equipamentos públicos de educação com conexão de alta velocidade até 2016
- 11 praças e parques públicos com rede *wi-fi* gratuita até 2016















Área de resultado

NITERÓI PRÓSPERA E DINÂMICA

Onde estamos hoje?

Para pensarmos no futuro de Niterói tendo como referência uma cidade próspera e dinâmica, temos que levar em conta os seguintes focos:

- A.** Estímulos aos setores tradicionais da economia local;
- B.** Aumento do valor agregado das atividades;
- C.** Inserção produtiva.

Vejamos como se apresenta, hoje, cada um deles.



TENDÊNCIAS ECONÔMICAS REGIONAIS E SEUS IMPACTOS SOBRE NITERÓI⁴³

TENDÊNCIA 1
Rio de Janeiro: crescente importância como *hub* logístico do país

O Rio de Janeiro concentra investimentos públicos e privados na área de infraestrutura, com destaque para portos, rodovias e ferrovias, especialmente no período 2014-2016, ampliando as possibilidades de desenvolvimento de cadeia fornecedora em Niterói.

TENDÊNCIA 2
Intensificação da interiorização do crescimento

Na última década, o interior do estado e a periferia metropolitana tiveram crescimento populacional e do PIB superiores aos da capital. Niterói pode atrair a população de renda mais alta do interior em busca de melhores serviços e oportunidades.

TENDÊNCIA 3
Consolidação e desenvolvimento da base industrial

A indústria de transformação tem previsão de receber R\$ 40,5 bilhões em investimentos até o final de 2016 nos setores siderúr-

gico, automotivo e petroquímico, com destaque para o Comperj (R\$ 20 bilhões), com grandes oportunidades para a mão de obra qualificada de Niterói e possibilidade de novos negócios.

TENDÊNCIA 4
Intensificação da economia de serviços, especialmente nos setores de turismo e esporte

Estimulados pelos megaeventos esportivos, os setores de turismo e entretenimento devem se destacar na capital, com grande oportunidade de parcerias para fomentar a economia de serviços, a náutica e o turismo de Niterói.

TENDÊNCIA 5
Fortalecimento da indústria naval

O setor naval continuará como um dos motores do crescimento do estado, com grande demanda por construção de embarcações para suporte às operações do pré-sal, possibilitando que Niterói diversifique os serviços prestados no setor.

Sendo assim, Niterói tem a oportunidade de adensar a cadeia naval a partir da diversificação de serviços, como reparos, fornecimento de insumos, equipamentos, mão de obra e tecnologia, haja vista a existência de diversos estaleiros na costa marítima, os quais já têm recebido encomendas de navios petroleiros, apesar da necessidade de modernização das suas instalações.

O setor de serviços, com destaque para o turismo e o esporte, também deve ser fortalecido, principalmente diante da realização dos Jogos Olímpicos de 2016 no Rio de Janeiro.

Quanto ao turismo, há duas grandes oportunidades: uma a partir da preparação da mão de obra para os Jogos e outra por meio da atração de empresas para eventos internacionais, com aproveitamento e dinamização do turismo de negócios a partir da criação do Centro de Convenções da Cidade, à beira-mar.

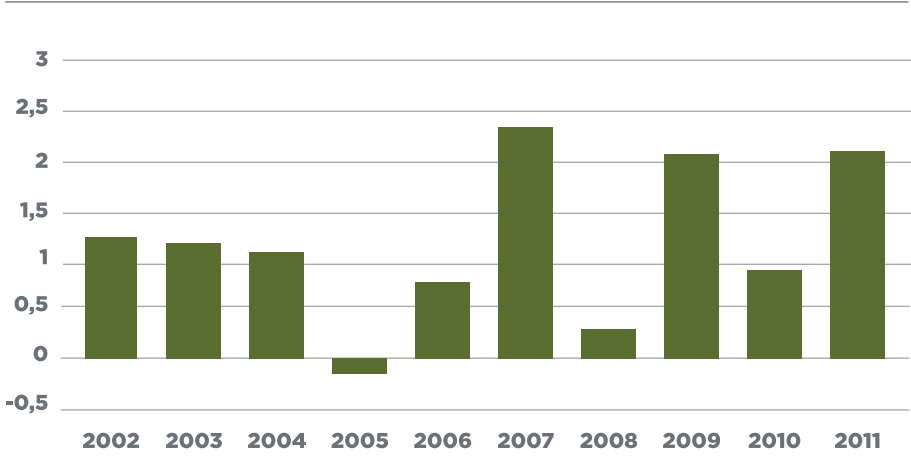
⁴³. Documento “Tendências Econômicas Regionais – Visão Panorâmica”, produzido para este projeto.

A. ESTÍMULOS AOS SETORES TRADICIONAIS DA ECONOMIA LOCAL

O crescimento econômico⁴¹ de Niterói foi 20% superior ao do Estado do Rio de Janeiro na média do período 2001-2011, impulsionado pelas atividades administrativas, de comércio e serviços, que representam 50% das empresas na cidade. Considerando-se os setores tradicionais da cidade, como construção civil, indústria naval e turismo⁴², entre 2006 e 2013 a taxa de variação dos empregos foi de 9,6%, 4,8% e -2,2%, respectivamente. As atividades de hotelaria sofreram expansão de 2,7% no mesmo período.

A estimativa é de que, nas duas próximas décadas, o setor naval continue como um dos principais motores da economia no Estado do Rio de Janeiro, com grande demanda por construção de embarcações, especialmente para suporte às operações do pré-sal.

GRÁFICO 8.
RAZÃO DE CRESCIMENTO DO PIB – NITERÓI X ESTADO DO RIO DE JANEIRO (2001-2011)



Fonte: Macroplan, a partir dos dados de Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE.

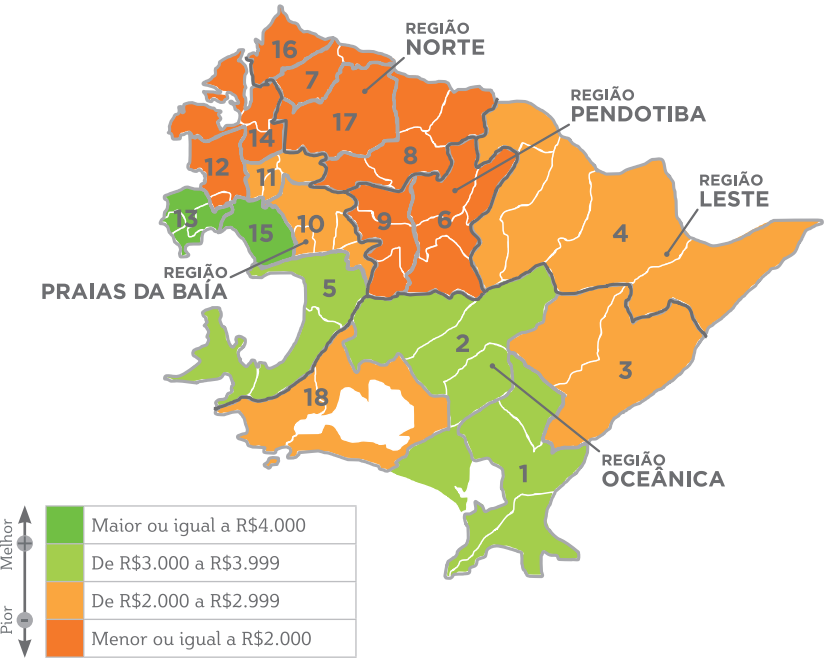
⁴¹. Taxa de crescimento nominal do PIB a preços correntes.
⁴². O setor de turismo, nesse caso, refere-se a empregos em agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas.





MAPA 7. MERCADO DE TRABALHO
REMUNERAÇÃO MÉDIA DO TRABALHO (R\$/MÊS)

2.708 Média Niterói 1.270 Média Brasil 1.553 Média Estado RJ



3.450	REGIÃO PRAIAS DA BAÍA	
3.504	ÁREA 5	Charitas, Jurujuba, São Francisco
2.937	ÁREA 10	Santa Rosa, Vital Brazil, Cachoeira, Viradouro
2.315	ÁREA 11	Cubango, Pé Pequeno, Fátima
1.851	ÁREA 12	Centro, Morro do Estado
4.007	ÁREA 13	São Domingos, Ingá, Gragoatá, Boa Viagem
1.617	ÁREA 14	Ponta D’Areia, Santana, Ilha da Conceição, São Lourenço
+ 4.979	ÁREA 15	Icaraí
1.549	REGIÃO NORTE	
1.159	ÁREA 7	Engenhoca, Tenente Jardim
- 1.077	ÁREA 8	Baldeador, Santa Barbara, Caramujo, Viçoso Jardim
1.756	ÁREA 16	Barreto
1.829	ÁREA 17	Fonseca
1.515	REGIÃO PENDOTIBA	
1.883	ÁREA 6	Badu, Sapê, Matapaca, Cantagalo
1.114	ÁREA 9	Maceió, Largo da Batalha, Ititioca
2.298	REGIÃO LESTE	
2.298	ÁREA 4	Muriqui, Rio do Ouro, V. Progresso, Várzea das Moças, Mª Paula
2.850	REGIÃO OCEÂNICA	
3.182	ÁREA 1	Itaipu, Itacoatiara, Maravista
3.672	ÁREA 2	Camboinhas, Cafubá, Santo Antônio, Jacaré
2.281	ÁREA 3	Engenho do Mato, Serra Grande
2.423	ÁREA 18	Piratininga, Jardim Imbuí

Fonte: IBGE

B. AUMENTO DO VALOR AGREGADO DAS ATIVIDADES

De modo geral, a população de Niterói possui alta escolaridade: 66% dos adultos com mais de 25 anos possuem Ensino Médio completo e 37% concluíram o Ensino Superior, valores muito superiores aos dos municípios vizinhos do Leste Fluminense. Soma-se ainda que 36% dos jovens entre 18 e 24 anos frequentavam universidades (a média estadual era de 15,4%), e a relação entre concluintes e ingressantes ficou em 45,1% em 2010. Entretanto, a cidade não possui boa oferta de empregos intensivos em conhecimento e de maior valor agregado, o que leva a uma “exportação de capital humano”: apenas 17,2% dos 194 mil trabalhadores formais de Niterói possuem Ensino Superior completo. Reforçando esse quadro, 6,75% das empresas atuam em atividades profissionais, científicas e técnicas, o que torna comum a queixa dos trabalhadores de Niterói em relação aos salários pouco atrativos dos empregos ofertados.

O atual fluxo de investimentos no Estado do Rio de Janeiro, especialmente nas áreas de infraestrutura – com destaque para portos, rodovias e ferrovias – e indústria de transformação, oferece oportunidades para a mão de obra qualificada niteroiense, com possibilidade de novos negócios e atração de empresas e serviços mais avançados. Há ainda um potencial de transformação da cidade em um polo de inovação e tecnologia, com desenvolvimento de serviços tecnológicos articulados à universidade.

C. INSERÇÃO PRODUTIVA

Apesar de ter uma das maiores rendas domiciliares per capita do Brasil (R\$ 2000,29 em 2010), 59,91% da população niteroiense tem rendimento de até 2 salários mínimos. Essa desigualdade é refletida no Índice de Gini⁴⁴ 0,6, similar ao do Estado do Rio e do Brasil e considerado bem elevado. Ainda que a pobreza atinja 15% da população⁴⁵, a maior dificuldade para reduzir a disparidade de renda passa por uma maior inserção produtiva da população ocupada em empregos formais e dos jovens. A informalidade em Niterói é a maior entre cidades como Florianópolis em SC ou Serra no ES, ficando acima da média nacional em 5 pontos percentuais.

Adicionalmente, 18,5% dos jovens entre 15 e 29 anos nem estudam nem trabalham (sendo conhecidos por jovens “nem-nem”) – proporção menor que a brasileira e a fluminense, porém bastante significativa. Pesquisas mostram que a propensão

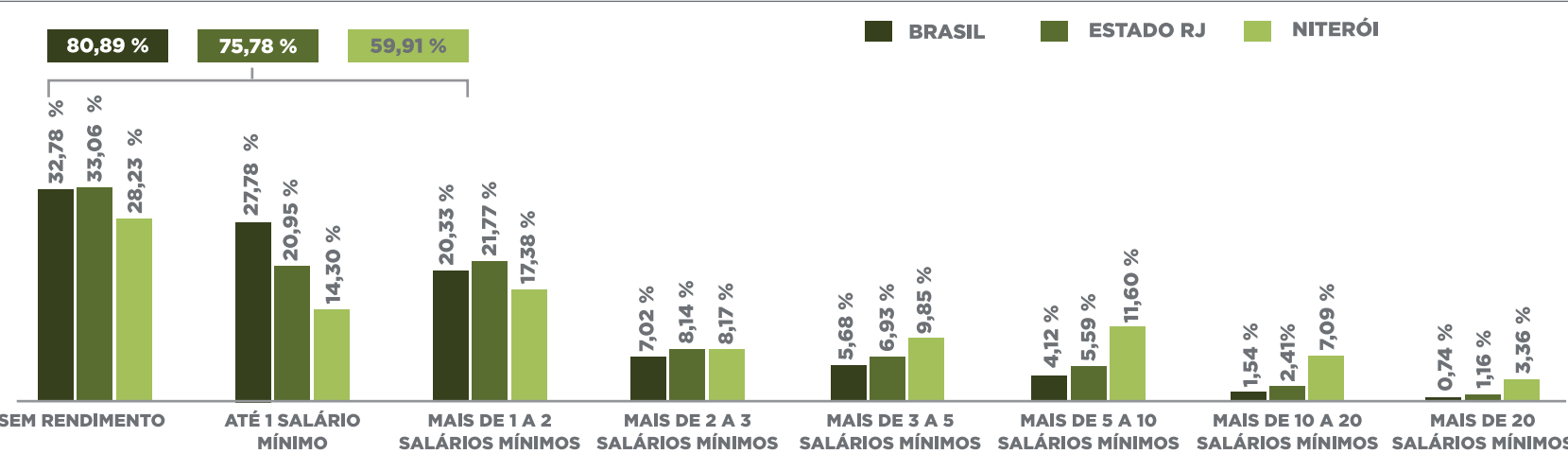
⁴⁴. Coeficiente que mensura a concentração de renda.
⁴⁵. Linha de pobreza para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro estimada pela PNAD. Fonte: Ipeadata.



a ser ‘nem-nem’ está fortemente associada ao fato de o jovem ser mulher e ter filhos, ter baixa escolaridade e possuir baixa renda. Transições da escola para o mercado de trabalho ou entre diferentes ocupações podem colocar o jovem temporariamente nesta situação, mas quanto maior o tempo, menor a chance de

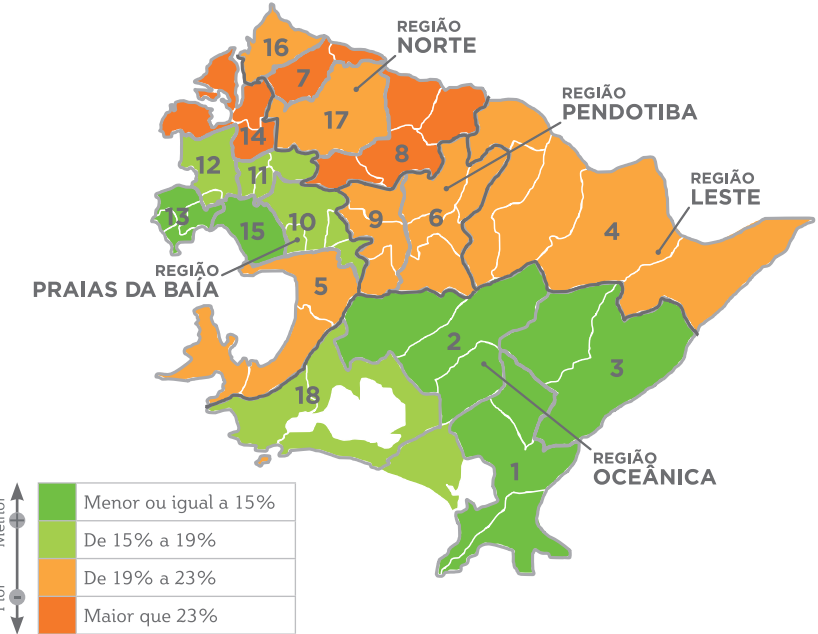
retornar ao mercado de trabalho ou à escola⁴⁶. Assim, é importante atuar tanto na formação educacional e técnica-profissional, quanto na geração de oportunidades de emprego para essa parcela da população e incentivar o empreendedorismo como forma de escapar deste destino.

GRÁFICO 9.
DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR RENDIMENTO



MAPA 8. SOCIAL
PORCENTAGEM DE JOVENS DE 15 A 29 ANOS QUE NÃO ESTUDAM NEM TRABALHAM

18,5% Média Niterói 22,6% Média Brasil 23% Média Estado RJ



[illegible]

Aonde queremos chegar?

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
INSERÇÃO PRODUTIVA

- » Impulsionar o crescimento econômico de Niterói a partir de seus setores tradicionais: turismo, cultura, indústria naval, construção civil, comércio e serviços
- » Aumentar o valor agregado da atividade empresarial niteroiense
- » Promover a inserção da parcela mais excluída de Niterói nos ciclos geradores de renda
- » Intensificar a formação de capital humano nas áreas técnicas ligadas às vocações econômicas de Niterói

O seu enfrentamento, por sua vez, poderá ser aferido a partir dos seguintes indicadores e metas:

INDICADOR	SITUAÇÃO ATUAL	2016	2020	2033
Razão entre o crescimento do PIB de Niterói e o crescimento do PIB do ERJ (média no período) ⁴⁷	1,21 (2002-2011)	1,21 (2011-2016)	1,21 (2016-2020)	1,21 (2020-2033)
Proporção de profissionais com Nível Superior empregados no município ⁴⁸	17,2% (2013)	18,3%	19,8%	25,7%
Proporção de jovens que nem estudam nem trabalham ⁴⁹	18,45% (2010)	13,48%	8,86%	1,66%

47. IBGE 48. RAIS/MTE 49. GE (Censo)

Que caminhos vamos percorrer?

A prosperidade econômica depende, dentre outras coisas, de um ambiente institucional favorável aos negócios, com desburocratização das atividades produtivas, apoio ao empreendedorismo, principalmente em setores inovadores como a economia criativa, suporte à gestão e linhas de financiamento. Uma alternativa é a criação de uma agência de investimentos para atração e intermediação de oportunidades entre as empresas e o setor público. Assim será possível **aumentar o valor agregado da atividade empresarial niteroiense** e, ao mesmo tempo, impulsionar o crescimento econômico de Niterói a partir de seus setores tradicionais: **turismo, comércio e serviços**.

Entender os motivos pelos quais os jovens não participam da força de trabalho e nem estudam é fundamental para **ampliar a inserção da parcela mais excluída de Niterói nos ciclos geradores de renda**. Em relação aos indivíduos de baixa escolaridade, a situação é crítica, já que estes terão dificuldades tanto de voltar à escola, devido ao grande atraso escolar, quanto de entrar no mercado de trabalho por terem baixa qualificação. Um desafio compatível com a ampliação e a disseminação da prosperidade na cidade será **intensificar a formação de capital humano nas áreas técnicas ligadas às vocações econômicas de Niterói**.

Desse modo, para que seja possível enfrentar os desafios identificados e alcançar as metas propostas, é fundamental a adoção de 8 estratégias, a seguir.



- 1. Explorar as potencialidades turísticas e culturais**, dinamizando polos gastronômicos, revitalizando feiras de artesanato, adensando agenda de eventos culturais e estruturando rotas turísticas e circuitos de museus e fortes.
- 2. Transformar Niterói em um Polo Integrador do Desenvolvimento no Leste Fluminense**, viabilizando a promoção de investimentos e a interlocução com órgãos públicos, promoção comercial, facilitação, inteligência de negócios e melhoria do ambiente de negócios.
- 3. Fortalecer a indústria naval e *offshore***, incentivando a formação, a qualificação e a retenção de profissionais especializados e desenvolvendo a oferta de serviços para o setor.
- 4. Estimular ambiente propício à inovação** e ao desenvolvimento de pequenos e médios negócios de maior valor agregado, apropriando o conhecimento local.
- 5. Fomentar o empreendedorismo com foco em áreas de baixa renda**, aproveitando vocações culturais, turísticas e artísticas, formalizando os empreendedores locais e definindo política de incentivo, utilizando o poder de compra do município.
- 6. Aumentar oferta de qualificação profissional e técnica**, orientada à necessidade do mercado e às vocações econômicas da cidade.
- 7. Incluir Niterói na agenda nacional e internacional de negócios e eventos corporativos**, criando os espaços, as estruturas e os equipamentos adequados.
- 8. Consolidar projetos e ações integradas com organismos internacionais**.

Construindo hoje a Niterói de amanhã

Projetos Estratégicos Estruturadores

Niterói Próspera e Dinâmica

2013-2016

Esta área de resultado conta com **4 projetos estruturadores**, com capacidade de gerar, até o final de 2016, **10 resultados de alto impacto** positivo para a cidade e cidadãos niteroienses.

1. PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS

ESCOPO

O Projeto Promoção de Investimentos tem como objetivos fundamentais a atração e o fomento de investimentos que possibilitem alavancar a economia da cidade de Niterói. Tais objetivos serão alcançados mediante a criação de dois mecanismos fundamentais, a saber: a construção de um Centro de Convenções à beira-mar, além de um estudo de viabilidade da implantação de um Polo de Desenvolvimento Industrial em Niterói.

PRINCIPAIS ENTREGAS ATÉ 2016

- Atração de investimentos para a construção de um Centro de Convenções para alavancar o turismo de negócios em Niterói
- Estudos de viabilidade para a implantação de um Polo de Desenvolvimento Industrial em Niterói





2. MERCADO MUNICIPAL FELICIANO SODRÉ

ESCOPO

O Projeto Mercado Municipal Feliciano Sodré é uma iniciativa conjunta entre a Prefeitura de Niterói e o Governo do Estado do Rio de Janeiro de reativação do Mercado Municipal na Avenida Feliciano Sodré. O objetivo principal é usufruir da localização privilegiada do galpão (em uma das mais movimentadas avenidas da cidade e próximo à Ponte Rio-Niterói, à Avenida do Contorno e à Alameda São Boaventura) mediante a implantação de um Mercado Municipal que possibilite o fomento ao desenvolvimento do comércio e do turismo no Centro de Niterói.

Para tanto, o Mercado contará com amplo estacionamento, polos gastronômico e de floricultura.

PRINCIPAL ENTREGA ATÉ 2016

- Novo Mercado Municipal revitalizado que contará com polos gastronômico e de floricultura



3. TURISMO NITERÓI

ESCOPO

O projeto Turismo Niterói visa garantir condições básicas que permitam a Niterói realizar seu potencial para o turismo, hoje ainda reprimido. Dessa forma, serão estruturados os Centros de Atendimento ao Turista (CATs) pela cidade, a organização do circuito de fortes e a estruturação de polos gastronômicos.

PRINCIPAIS ENTREGAS ATÉ 2016

- Estruturação de centros de informações turísticas pela cidade
- Organização do circuito de fortes
- Atração de investimentos para ampliação da rede hoteleira
- Estruturação dos polos gastronômicos de Niterói





4. NITERÓI NAS OLIMPIADAS 2016

ESCOPO

O projeto Niterói nas Olimpíadas 2016 visa a aproveitar a vocação natural de Niterói para o esporte e sua proximidade do Rio de Janeiro para fomentar a cadeia produtiva do esporte e do turismo mediante a integração da cidade aos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.

Niterói se propõe a ser uma opção de cidade para aclimação dos atletas e delegações olímpicas em 2016. Para tanto, o projeto prevê ações de atração de investimentos privados para ampliação da rede hoteleira e a remodelação do Complexo Esportivo Caio Martins.

O projeto vai além da preparação para os Jogos. Um dos objetivos é engajar a prática esportiva na Rede Municipal de Ensino com a iniciativa Esporte na Escola.

PRINCIPAIS ENTREGAS ATÉ 2016

- Atração de investimentos hoteleiros
- Remodelação do Complexo Esportivo Caio Martins
- Cidade como opção de aclimação para atletas e delegações olímpicas



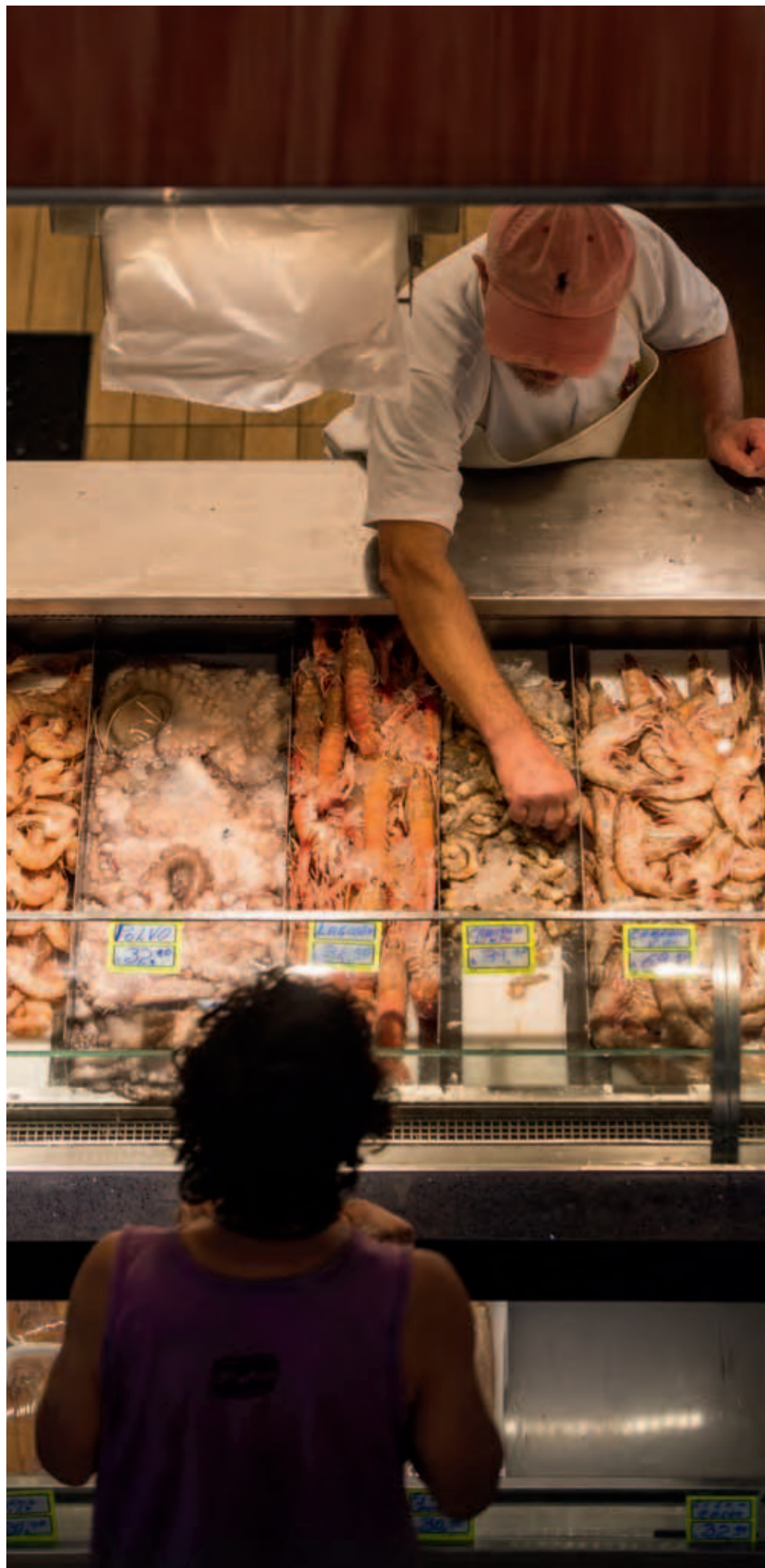














Área de resultado

NITERÓI VIBRANTE E ATRAENTE

Onde estamos hoje?

Para pensarmos no futuro de Niterói tendo como referência uma cidade vibrante e atraente, temos que levar em conta os seguintes focos:

- A.** Niterói: Cidade Verde;
- B.** Vocação para esportes e lazer.

Vejamos como se apresenta, hoje, cada um deles.



A. NITERÓI: CIDADE VERDE

Uma cidade sustentável é aquela que não compromete a habilidade das futuras gerações em garantir suas próprias necessidades. Assim, todos os organismos têm a oportunidade de sobreviver e prosperar, seja este um habitante, uma instituição ou um parque. A ideia é que tudo o que gera bem-estar naqueles que desfrutam do espaço urbano tenha a oportunidade de continuar a se desenvolver e se multiplicar. Para tanto, a nova agenda nas cidades líderes concentra-se fortemente na redução das emissões de gases de efeito estufa e na descarbonização da economia⁵⁰, de modo que as áreas verdes façam parte do cenário da cidade, podendo ser uma aposta como indutoras do desenvolvimento.

Niterói está no meio do caminho entre a nova agenda e alguns temas já vencidos em muitas cidades de vanguarda, como captação de água e tratamento de esgotos, coleta de lixo e reciclagem. Enquanto Niterói obteve bom desempenho na despoluição da

Enseada de Jurujuba, com modelo inovador que fará da enseada a primeira parte despoluída da Baía de Guanabara, a gestão de resíduos sólidos permanece um desafio. Em relação às áreas verdes, a cidade conta com mais de 40% do território municipal protegido, sendo que parte delas poderia ser transformada em parques para usufruto da população. Outra riqueza da cidade são as 14 praias da Baía de Guanabara e Oceânicas, mas elas não são devidamente aproveitadas: apenas 5 delas estavam em boas ou ótimas condições de balneabilidade ao longo de 2013, média mantida desde 2008.

⁵⁰. Hart & Milstein. Criando valor sustentável. RAE Executivo, 2004.



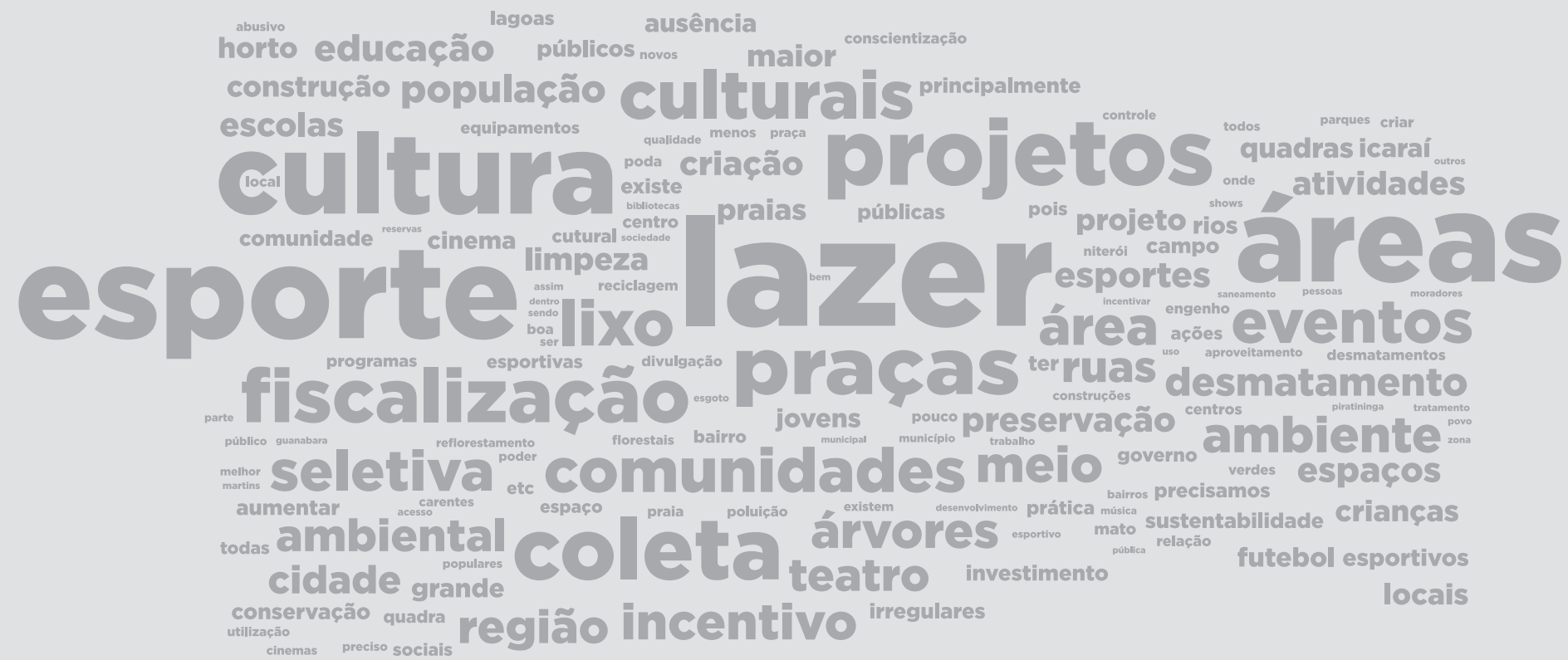
B. VOCAÇÃO PARA ESPORTES E LAZER

Diante da disponibilidade de tantas áreas verdes e praias, Niterói tem vocação para diversas modalidades esportivas, sendo que os esportes náuticos são os mais famosos e tradicionais na cidade. Portanto, há potencial para ser reconhecida em nível nacional e internacional como a Cidade da Vela, com excelentes condições para criar agendas, sediar eventos e projetar a marca de Niterói vinculada ao esporte, principalmente porque ocorrerão na cidade eventos de preparação para os Jogos Olímpicos de 2016.

Paradoxalmente às possibilidades desportistas e turísticas, faltam áreas públicas para prática de esportes, além de alternativas de lazer e entretenimento na cidade. Muitos cinemas fecharam, os parques carecem de estrutura e segurança, o que aumenta a sensação de abandono aos usuários, e as opções gastronômicas concentram-se em poucas regiões (Icaraí e São Francisco, majoritariamente). Um indício de que a situação pode ser revertida é que os empregos de Artes, Cultura, Esporte e Recreação, que respondem por 1% do total de empregos na cidade, tiveram crescimento médio de 2,7% entre 2008 e 2012.



PRINCIPAIS PROBLEMAS IDENTIFICADOS NO CONGRESSO NITERÓI QUE QUEREMOS



Aonde queremos chegar?

Para chegarmos em 2033 com a certeza de que Niterói pode ser considerada uma cidade vibrante e atraente, será preciso enfrentar os seguintes desafios:

MEIO AMBIENTE

LAZER E ESPORTE

CULTURA & ENTRETENIMENTO

- » Proteger e recuperar áreas verdes e bacias hidrográficas, símbolos do desenvolvimento sustentável do município
- » Alavancar a vocação natural de Niterói para o esporte
- » Potencializar boas opções de lazer e entretenimento a partir da beleza de Niterói

O seu enfrentamento, por sua vez, poderá ser aferido a partir dos seguintes indicadores e metas:

INDICADOR	SITUAÇÃO ATUAL	2016	2020	2033
Índice de balneabilidade das praias de Niterói ⁵¹	36% (2013)	43%	64%	100%
Proporção de empregos no setor de artes, cultura, esporte e recreação/total de empregos do município ⁵²	1% (2012)	1,3%	1,6%	3,0%
Recuperação de áreas verdes degradadas (em hectares) ⁵³	0 (2013)	101,44	355,05	507,22

51. INEA / RJ 52. RAIS/MTE 53. Vice-Prefeitura

Que caminhos vamos percorrer?

Para avançar na agenda do meio ambiente e **proteger e recuperar áreas verdes e bacias hidrográficas como símbolos do desenvolvimento sustentável no município**, será necessário disseminar para os municípios vizinhos o modelo de saneamento inovador implementado na cidade, fomentando a ação de despoluição da Baía de Guanabara. Há contexto favorável para montagem, prospecção e/ou atração de negócios associados à economia sustentável (reciclagem, recuperação de áreas degradadas, expansão de “negócios verdes”) e de captação de recursos de agências de desenvolvimento (BID⁵⁴, CAF⁵⁵, Banco Mundial, BNDES⁵⁶, Finep⁵⁷, entre outros) para financiar seu desenvolvimento.

Em relação ao desafio de **alavancar a vocação natural de Niterói para o esporte**, a prefeitura poderá investir em ciclovias e ciclofaixas, na organização e regularização de esportes radicais e eventos correlatos.

Finalmente, a fim de **potencializar boas opções de lazer e entretenimento a partir da beleza e charme da cidade**, deve ser incentivado o desenvolvimento de setores estratégicos, como economia criativa, moda e gastronomia. Além destes, Niterói possui estrutura audiovisual subaproveitada, podendo se beneficiar da escola de cinema da UFF, do Museu de Cinema da Petrobras, e do grande número de atores, diretores, professores e empresas.

Desse modo, para que seja possível enfrentar os desafios identificados e alcançar as metas propostas, é fundamental a adoção de 8 estratégias, a seguir.

⁵⁴. Banco Interamericano de Desenvolvimento. ⁵⁵. Cooperação Andina de Fomento ⁵⁶. Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. ⁵⁷. Financiadora de Estudos e Projetos.



1. Articular com as cidades da Região Metropolitana e o Governo Estadual a **despoluição da Baía de Guanabara**, estabelecendo medidas que melhorem os índices de balneabilidade das enseadas de Niterói.
2. Estabelecer um **sistema de gestão das bacias hidrográficas**, drenando, limpando e recuperando as lagoas do município.
3. **Propor incentivos adequados** para viabilizar o ambiente construído sustentável (edifícios eficientes, telhados verdes, construções sustentáveis e arborização das ruas).
4. Conservar e ampliar o **sistema ciclovitário municipal**, integrando-o aos demais modais, implantando estações de guarda e empréstimos de bicicletas em vários pontos da cidade e fomentando a cultura do uso da bicicleta.
5. Reforçar a **tradição do esporte como instrumento educativo e de inclusão social**, promovendo campeonatos intercolegiais, interestaduais e internacionais, e incentivando a participação de forma ativa dos clubes da cidade.
6. Ser uma referência nacional como **Cidade da Vela**, sedian-do **eventos nacionais e internacionais**, e usando a **náutica** como **instrumento de geração de emprego, renda e inclusão social**.
7. **Ampliar o acesso da população aos bens e valores culturais** através da expansão da estrutura pública de equipamentos e atividades culturais nas comunidades e regiões desassistidas.
8. **Identificar, promover e difundir as produções artísticas e culturais** da cidade, bem como sua integração nos espaços públicos de interação criativa, fomentando a realização de festivais integrados de cultura, turismo e gastronomia.

Construindo hoje a Niterói de amanhã

Projetos Estratégicos Estruturadores

Niterói Vibrante e Atraente

2013-2016

Esta área de resultado conta com **6 projetos estruturadores**, com capacidade de gerar, até o final de 2016, **17 resultados de alto impacto** positivo para a cidade e cidadãos niteroienses

1. ENSEADA LIMPA

ESCOPO

O Projeto Enseada Limpa consiste em uma parceria da Prefeitura de Niterói com a concessionária Águas de Niterói, prevendo uma série de iniciativas para a despoluição da Enseada de Jurujuba.

O programa prevê ações de urbanização, como a ampliação da rede coletora de esgoto e das ligações domiciliares à rede, além de iniciativas ligadas à gestão de resíduos sólidos, como conter o descarte em encostas.

O objetivo fundamental do projeto é fazer com que a enseada de Jurujuba, cuja base territorial é a bacia hidrográfica que abrange os bairros São Francisco, Charitas, Jurujuba, Cachoeira e Largo da Batalha, seja a primeira área da Baía de Guanabara a ser totalmente despoluída, garantindo, assim, melhoria da qualidade de vida da população desses locais.

PRINCIPAL ENTREGA ATÉ 2016

- Despoluição da Enseada de Jurujuba



2 . NITERÓI MAIS VERDE

ESCOPO

O Projeto Niterói Mais Verde visa à proteção e à conservação das áreas verdes da cidade, identificando os perfis e necessidades específicas de cada um dos territórios. O projeto prevê duas frentes de conservação: o Parque Natural de Niterói (Parnit) e o Sistema de Áreas de Proteção Ambiental (Simapa), que é constituído de áreas localizadas em regiões propensas aos desastres naturais.

A área do Parnit formará um complexo de proteção ambiental englobando a Lagoa de Piratininga, a Serra da Tiririca e a cadeia de montanhas localizada entre a Zona Sul e a Região Oceânica, a ser transformada em área de conservação ambiental com a criação de parques ecológicos com infraestrutura e sinalização adequadas.

A sede do Simapa será no Jardim Botânico de Niterói, o Horto do Fonseca. O local será responsável pela fiscalização e coleta de denúncias de crimes ambientais.

PRINCIPAIS ENTREGAS ATÉ 2016

- Criação de unidades de conservação municipais em encostas da cidade, que receberão ações de reflorestamento e manutenção
- Demarcação de perímetros de proteção, como o de uso e ocupação do solo
- Definição de medidas preventivas e que reduzam a situação de risco, favorecendo a ocupação sustentável do solo





3. CIDADE DA VELA

ESCOPO

Em razão da forte tradição de Niterói na vela, a prefeitura irá organizar grandes eventos internacionais da modalidade para os próximos anos. Um deles seria a Semana Brasileira da Vela e a realização de campeonatos mundiais e regatas internacionais.

Uma das principais entregas do Projeto Cidade da Vela é a oferta de infraestrutura esportiva para a aclimação de delegações internacionais de vela.

PRINCIPAIS ENTREGAS ATÉ 2016

- Realização de campeonatos mundiais e regatas internacionais em 2015
- Ampliação da oferta de infraestrutura esportiva para a aclimação de delegações internacionais de vela



4 . NITERÓI CULTURAL

ESCOPO

As atividades culturais são vistas como uma das vocações naturais da cidade de Niterói. No entanto, a ausência de alternativas de lazer ligadas à cultura é apontada pela população niteroiense como uma carência da cidade.

Inserido nesse contexto, o projeto Niterói Cultural visa a usufruir desse potencial para ampliar a oferta de opções de lazer vinculadas à cultura na cidade.

Nesse sentido, destacam-se as iniciativas de estruturação do Circuito de Museus, de integração do Caminho Niemeyer à cidade mediante melhorias em sua infraestrutura, e de criação de 5 corredores culturais no Centro da cidade, cujo objetivo será requalificar o espaço existente, transformando-o em um polo de lazer, turismo e de conservação das manifestações artísticas e culturais da cidade.

Destaca-se, ainda, que a criação desses corredores se dará de forma integrada com a implantação da Operação Urbana Consorciada (OUC), a qual prevê a manutenção dos ambientes históricos através de investimentos em manutenção de fachadas, restauração de edifícios, monumentos e da arquitetura.

PRINCIPAIS ENTREGAS ATÉ 2016

- Estruturação do Circuito de Museus
- Integração do Caminho Niemeyer à cidade como forma de dinamização do turismo
- Criação de corredores culturais
- Recuperação e conservação de bens tombados e de interesse histórico
- Implantação por meio de concessão do Centro Petrobras de Cinema







5. NITERÓI BEM CUIDADA

ESCOPO

O Projeto Niterói Bem Cuidada objetiva a revitalização e a conservação dos espaços públicos da cidade. Dessa forma, os principais parques, bem como as áreas de convivência e os jardins da cidade serão alvo de ações da prefeitura para limpeza, restauração e manutenção, visando à melhoria dos fatores estéticos, da segurança e do conforto dos usuários.

PRINCIPAL ENTREGA ATÉ 2016

- Conservação e recuperação de praças e áreas de convivência



6 . REGIÃO OCEÂNICA PRÓ-SUSTENTÁVEL - FASE I

ESCOPO

O Projeto Região Oceânica Pró-Sustentável – Fase I tem por objetivo tornar a Região Oceânica uma referência de sustentabilidade urbana, mediante investimentos em infraestrutura, proteção e recuperação de ecossistemas, mobilidade e conservação, lazer, cultura e economia verde.

O Projeto é dividido em duas áreas: Mobilidade, Urbanismo e Infraestrutura e Sustentabilidade.

A primeira compreende as ações: **1)** complementação do Bairro Novo; **2)** requalificação urbana da área de influência da TransOceânica; **3)** macrodrenagem da Fazendinha e Santo Antônio.

Já a segunda engloba: **1)** obras ciclovias; **2)** construção de área de lazer no Parque Orla Piratininga; **3)** renaturalização do Rio Jacaré; **4)** criação de um centro de referência de sustentabilidade urbana no Jacaré; **5)** promoção do ecoturismo e gestão das praias; **6)** o plano de gestão ambiental, que compreende estudos e atividades necessárias ao manejo e ao monitoramento de rios, lagoas e praias.

PRINCIPAIS ENTREGAS ATÉ 2016

- Requalificação da área de influência da TransOceânica
- Drenagem, pavimentação e requalificação de vias
- Macrodrenagem
- Sistema ciclovário
- Construção de um Centro de Referência em Sustentabilidade Urbana















Área de resultado

NITERÓI INCLUSIVA

Onde estamos hoje?

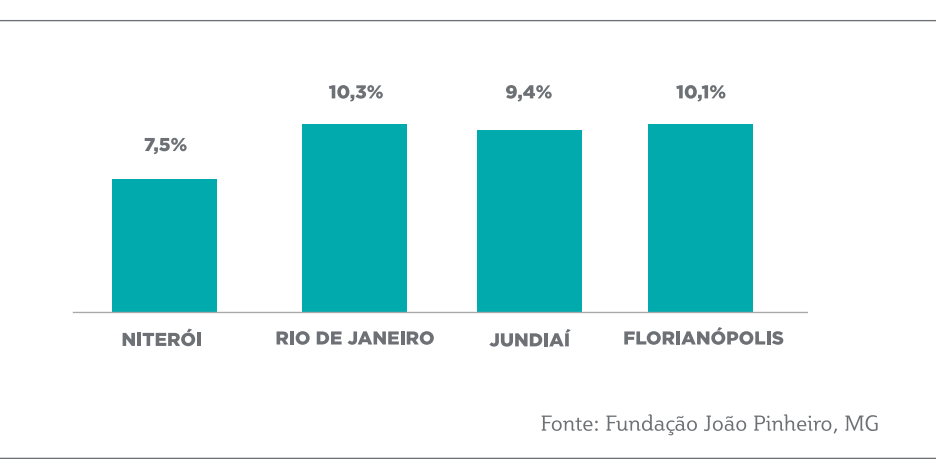
Para pensarmos no futuro de Niterói tendo como referência uma cidade inclusiva, temos que levar em conta o seguinte foco:

- A.** Garantia de serviços públicos à população em risco social.

Vejamos como ele se apresenta hoje.



GRÁFICO 10. DÉFICIT HABITACIONAL (2010)



A GARANTIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS À POPULAÇÃO EM VULNERABILIDADE SOCIAL

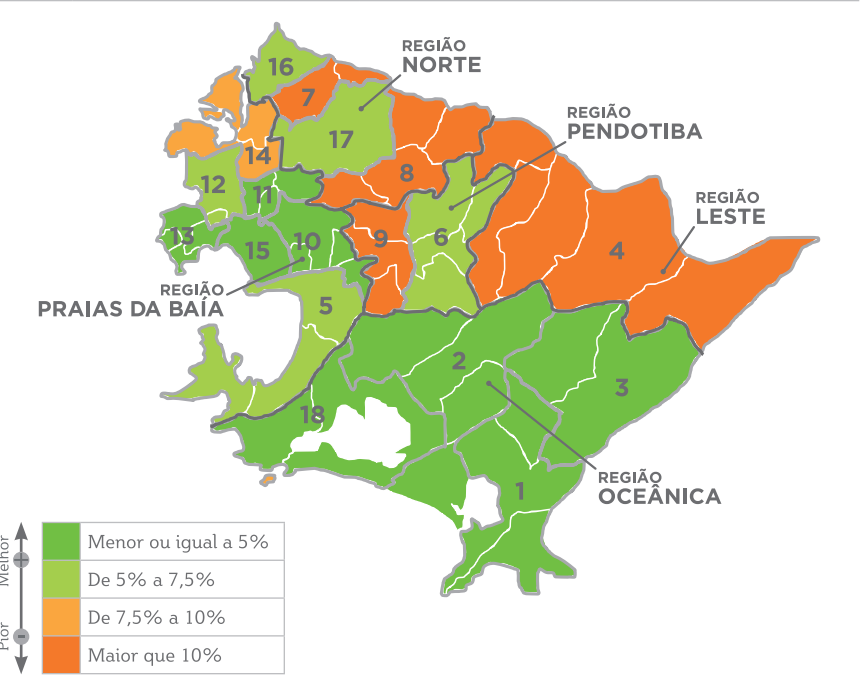
O conceito de risco pessoal e social engloba principalmente mulheres vítimas de violência doméstica, cidadãos em situação de rua, catadores, pessoas com deficiência, adolescentes em serviços de proteção jurídica e social, idosos em situação de abandono ou negligência. Do ponto de vista econômico, podem ser consideradas vulneráveis as famílias de baixa renda e as que moram em aglomerados subnormais ou não possuem condições mínimas de moradia. Finalmente, é importante considerar a dependência química como um fator catalisador das condições de vulnerabilidade.

Apesar da alta renda média em Niterói, há uma parcela da população que ainda se encontra em situação de vulnerabilidade social: 6% da população vive com menos de R\$ 110 de salário per capita⁵⁸. Pelo critério da renda, portanto, aproximadamente 30 mil pessoas necessitam de assistência social. Assim como na capital fluminense, é possível perceber o abismo social através da convivência entre casas de alto padrão e as vizinhas moradias em favelas e áreas de risco. O déficit habitacional na cidade chega a 7,5%, o que para os padrões brasileiros é baixo, mas nem por isso desprezível.

58. Linha de extrema pobreza para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro estimada pela PNAD. Fonte: Ipeadata.

MAPA 8. SOCIAL PORCENTAGEM DE EXTREMAMENTE POBRES EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO DA REGIÃO

6,2% Média Niterói 16,4% Média Brasil 10,7% Média Estado RJ



4,6%	REGIÃO PRAIAS DA BAÍA	
8,0%	ÁREA 5	Charitas, Jurujuba, São Francisco
3,0%	ÁREA 10	Santa Rosa, Vital Brazil, Cachoeira, Viradouro
3,2%	ÁREA 11	Cubango, Pé Pequeno, Fátima
6,5%	ÁREA 12	Centro, Morro do Estado
+ 2,8%	ÁREA 13	São Domingos, Ingá, Gragoatá, Boa Viagem
9,2%	ÁREA 14	Ponta D’Areia, Santana, Ilha da Conceição, São Lourenço
3,0%	ÁREA 15	Icaraí
9,1%	REGIÃO NORTE	
10,2%	ÁREA 7	Engenhoca, Tenente Jardim
- 12,7%	ÁREA 8	Baldeador, Santa Barbara, Caramujo, Viçoso Jardim
7,5%	ÁREA 16	Barreto
7,5%	ÁREA 17	Fonseca
8,5%	REGIÃO PENDOTIBA	
6,6%	ÁREA 6	Badu, Sapê, Matapaca, Cantagalo
10,4%	ÁREA 9	Maceió, Largo da Batalha, Ititioca
12,2%	REGIÃO LESTE	
12,2%	ÁREA 4	Muriqui, Rio do Ouro, V. Progresso, Várzea das Moças, Mª Paula
3,7%	REGIÃO OCEÂNICA	
2,9%	ÁREA 1	Itaipu, Itacoatiara, Maravista
4,0%	ÁREA 2	Camboinhas, Cafubá, Santo Antônio, Jacaré
4,6%	ÁREA 3	Engenho do Mato, Serra Grande
3,5%	ÁREA 18	Piratininga, Jardim Imbuí

232



Para chegarmos em 2033 com a certeza de que Niterói pode ser considerada uma cidade inclusiva, será preciso enfrentar os seguintes desafios:

- » Prover condições dignas de moradia para a população mais vulnerável do município
- » Ampliar o acesso aos serviços públicos essenciais à população mais vulnerável
- » Erradicar a miséria

INDICADOR	SITUAÇÃO ATUAL	2016	2020	2033
% de moradias em Aglomerados Subnormais ⁵⁹	14,34% (2010)	9,86%	7,68%	3,41%
Déficit Habitacional (%) ⁶⁰	7,5% (2010)	5,21%	4,08%	1,85%
Índice de Gini ⁶¹	0,59 (2010)	0,56	0,53	0,47

59. IBGE (Censo) 60. Fundação João Pinheiro 61. PNUD

Que caminhos vamos percorrer?

Os objetivos de **prover condições dignas de moradia para a população mais vulnerável do município e dar condições de acesso aos serviços públicos essenciais à população menos favorecida** devem ser alcançados a partir de políticas focalizadas e integradas com outras áreas (saúde, educação, cultura, entre outras). Em relação à habitação, é fundamental estabelecer áreas de especial interesse social no Plano Diretor da Cidade e ampliar os programas de moradias populares. Tornar Niterói mais inclusiva traz à tona a necessidade de **erradicar a miséria** através de mecanismos inovadores de inserção produtiva e assistência social.

Desse modo, para que seja possível enfrentar os desafios identifi-
cados e alcançar as metas propostas, é fundamental a adoção de 6 estratégias, a seguir.



1. Coibir ocupações ilegais, definindo zonas de especial interesse social.
2. Viabilizar a **produção de unidades habitacionais de interesse social** para a população em risco social e pessoal, através de **parcerias com o Governo Federal e instituições privadas**.
3. Estimular e criar **mecanismo de participação popular e controle social** nas lideranças comunitárias, possibilitando o exercício pleno da cidadania nos territórios.
4. Estabelecer um conjunto de políticas intersetoriais e transversais que incluam **acolhimento, reabilitação e inclusão produtiva das pessoas em risco social** e pessoal.
5. Promover o **acompanhamento e a inclusão produtiva das famílias beneficiárias** de programas de transferência de renda.
6. Intensificar a **fiscalização e a erradicação de espaços propícios ao tráfico e consumo de drogas**, desenvolvendo um plano de ações intersetoriais e coordenadas para conscientização e prevenção ao uso nas áreas de educação, saúde, assistência social e segurança pública.

Construindo hoje a Niterói de amanhã

Projetos Estratégicos Estruturadores

Niterói Inclusiva

2013-2016

Esta área de resultado conta com **3 projetos estruturadores**, com capacidade de gerar, até o final de 2016, **8 resultados de alto impacto** positivo para a cidade e os cidadãos niteroienses.

1. MORAR MELHOR

ESCOPO

Integrado ao Programa Minha Casa, Minha Vida, o Projeto Morar Melhor é fruto de uma parceria entre a Prefeitura de Niterói e o Governo Federal e será responsável pela contratação de 5 mil unidades habitacionais de interesse social no município até 2016, contando com pequenos núcleos nos bairros de origem das famílias beneficiadas. O público-alvo prioritário do programa são as famílias vítimas das chuvas em 2010 e que recebem aluguel social, além da população que atualmente vive em áreas de risco.

O Projeto englobará bairros de todas as regiões de planejamento da cidade (Leste, Pendotiba, Oceânica, Norte e Praias da Baía) e também prevê cursos de capacitação profissional para as famílias beneficiadas, além da construção de moradias exclusivas para idosos e deficientes físicos.

PRINCIPAL ENTREGA ATÉ 2016

- Contratação de 5 mil unidades habitacionais de interesse social para a população das áreas de risco, com pequenos núcleos nos bairros de origem das famílias





2. CRACK: É POSSÍVEL VENCER

ESCOPO

Fruto de uma adesão da Prefeitura de Niterói ao Programa Nacional, o projeto se divide em 3 eixos: Prevenção, Cuidado e Autoridade.

No âmbito da prevenção, o programa prevê ações de: **1)** criação de consultórios de rua formados por equipes multiprofissionais; **2)** implantação da UAA (Unidade de Acolhimento Adulto) e UAI (Unidade de Acolhimento Infanto-juvenil), que oferecerão atendimento transitório aos dependentes de drogas e álcool.

No eixo Cuidado estão previstos **1)** O reforço no serviço de abordagem social na ruas e a implantação do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), que oferecerá apoio, orientação e acompanhamento de famílias que vivenciam situações como violência física, psicológica, sexual, trabalho infantil, etc.; **2)** Criação de mais um Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP), encarregado de assegurar trabalho social que viabilize o processo de saída das pessoas das ruas, além de inclusão desses indivíduos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.

No eixo Autoridade, será implantada uma base móvel de video-monitoramento, apoiada por veículos e pela instalação de 20 câmeras de monitoramento em pontos fixos, principalmente no Centro. Ainda serão promovidos cursos específicos para qualificar os profissionais de segurança pública (PMs, policiais civis, bombeiros e guardas municipais) que vão atuar no programa.

PRINCIPAIS ENTREGAS ATÉ 2016

- Implantação de base móvel de videomonitoramento, apoiada por veículos
- Criação de consultório de rua, para trabalhar junto aos usuários com a estratégia de redução de danos
- Implantação do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)
- 40 profissionais qualificados para atuação no programa



3. NITERÓI SEM MISÉRIA

ESCOPO

O Projeto Niterói Sem Miséria é parte do Plano Municipal de Assistência Social e prevê diferentes ações: **1)** Atitude proativa por parte da gestão pública: a localização e inclusão de todas as famílias extremamente pobres no Cadastro Único encaminhando-as aos serviços da rede de proteção social do Governo Federal; **2)** Ações de incentivo à inclusão produtiva, através de programas como Jovem Aprendiz e a Geração de Emprego e Renda; **3)** Estruturação do Plano Municipal de Políticas Públicas para População em Situação de Rua; **4)** Ações de acompanhamento familiar com prioridade para famílias beneficiárias dos Programas Bolsa Família, Renda Melhor e Renda Melhor Jovem.

Por fim, destaca-se a implantação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), que organiza, de forma descentralizada, os

serviços socioassistenciais no Brasil. Com um modelo de gestão participativa, articula os esforços e recursos dos 3 níveis de governo para a execução e o financiamento da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), envolvendo diretamente as estruturas e marcos regulatórios nacionais, estaduais e municipais.

PRINCIPAIS ENTREGAS ATÉ 2016

- Implantação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS)
- Promoção da Inclusão Produtiva (Jovem Aprendiz, Geração de Emprego e Renda)
- Estruturação do Plano Municipal de Políticas Públicas para a População em Situação de Rua





Área de resultado NITERÓI EFICIENTE E COMPROMETIDA

Onde estamos hoje?

Para pensarmos no futuro de Niterói tendo como referência uma cidade eficiente e comprometida, temos que levar em conta os seguintes focos:

- A.** Participação popular;
- B.** Integração regional;
- C.** Gestão pública profissional.

Vejamos como se apresenta, hoje, cada um deles.

A. PARTICIPAÇÃO POPULAR

A governança contempla instrumentos internos de decisão que representam seus cidadãos, bem como facilita a prestação de contas e o controle por parte da população. O objetivo é que haja a promoção dos mecanismos da democracia participativa, ao mesmo tempo em que a população tenha a garantia de atuar sob um arcabouço operacional e institucional que funciona de modo transparente. Isto só é possível a partir de um fluxo de informações atualizado e fidedigno, com a interação entre os atores internos e externos ao governo, bem como pelo interesse e participação de todos os envolvidos.

Cabe à esfera municipal estabelecer um novo padrão de atendimento ao cidadão que seja rápido, eficaz e resolutivo, e que possibilite maior transparência nas ações, dados e registros do poder público. A Prefeitura de Niterói pode ampliar os debates sociais e audiências públicas, com esforço regionalizado, visando a estabelecer um canal claro de comunicação. Outra possibilidade é a implantação de tecnologias inovadoras e inteligentes, principalmente ligadas às TIC⁶², para que os atores possam interagir como uma sólida e complexa rede de informação, decisão, avaliação e fiscalização do poder público. O desenvolvimento de instituições fortes e representativas passa pelo apoio e participação de comunidades, conselhos, associações, reuniões diretivas e demais interações que canalizem a opinião e demandas da sociedade.

62. Tecnologias de Informação e Comunicação.

B. INTEGRAÇÃO REGIONAL

Como Niterói polariza serviços na região e é a porta de entrada pela Baía de Guanabara, os municípios vizinhos criaram uma dependência em relação a certos serviços essenciais oferecidos na cidade, o que pressiona a infraestrutura niteroiense, complicando a mobilidade e a qualidade dos serviços públicos de saúde, transporte, segurança e cultura, por exemplo. Este cenário é pior por causa da ainda baixa integração entre os governos da região, ainda que existam avanços no esforço do Conleste⁶³ para planejar e articular a gestão dos municípios diante dos impactos do Comperj e outros grandes investimentos previstos para a região. O principal exemplo da relevância de se pensar em um contexto regional é na área de saúde, pois quase 30% das internações em Niterói em 2012 foram de residentes de outros municípios.

C. GESTÃO PÚBLICA PROFISSIONAL

Uma população de maior renda, escolarizada e jovem demanda serviços públicos de mais qualidade e, muitas vezes, mais complexos e custosos, que requerem soluções modernas e eficientes. Para atender à crescente demanda da sociedade em relação aos serviços públicos municipais é crucial fortalecer os processos internos do governo e desenvolver os recursos humanos necessários para elevar o nível interno de qualidade dos serviços entregue aos cidadãos. O novo paradigma de gestão pública pressupõe a substituição do modelo de administração burocrática por um modelo mais gerencial, orientado para resultados.

O Índice Firjan de Gestão Fiscal referente a 2011 avaliou Niterói como a 16ª melhor gestão do Estado do Rio, com graves deficiências na execução de investimentos e gastos com pessoal. No âmbito das pessoas, a cidade contava com apenas 22,1% dos funcionários da administração pública (nas 3 esferas de governo) com Ensino Superior completo em 2013, 30 pontos percentuais abaixo da capital.

63. Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Leste Fluminense.

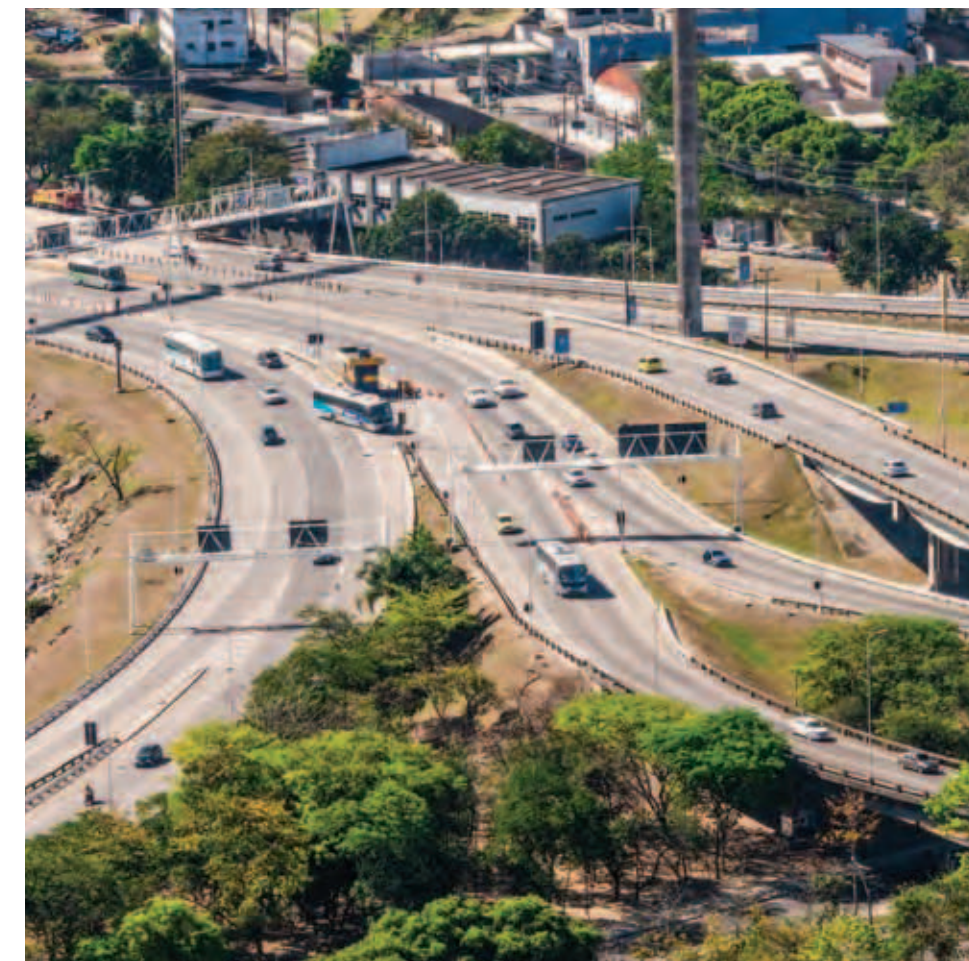
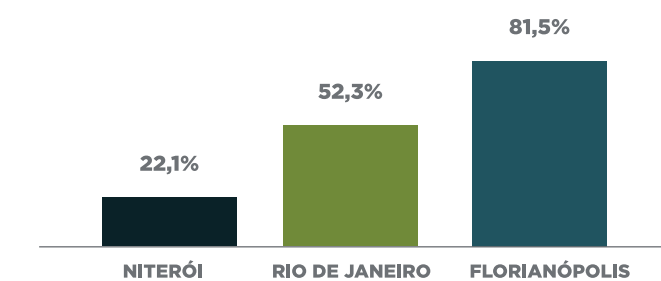


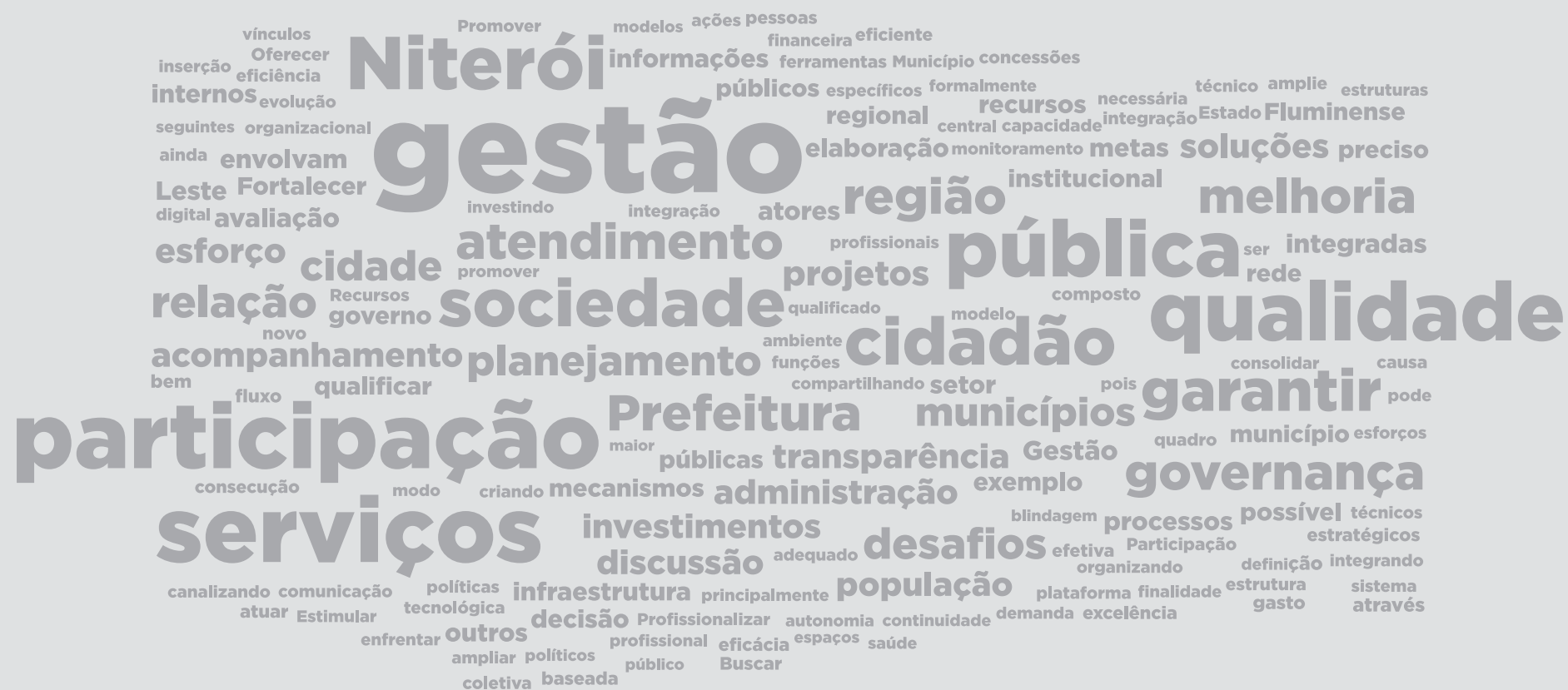
GRÁFICO 11.
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS NAS 3 ESFERAS DE GOVERNO COM ENSINO SUPERIOR COMPLETO (2013)



Fonte: RAIS/MTE



PRINCIPAIS PROBLEMAS IDENTIFICADOS NO CONGRESSO NITERÓI QUE QUEREMOS



Aonde queremos chegar?

Para chegarmos em 2033 com a certeza de que Niterói pode ser considerada uma cidade eficiente e comprometida, será preciso enfrentar os seguintes desafios:

GESTÃO PÚBLICA
PARTICIPAÇÃO CIDADÃ
INTEGRAÇÃO REGIONAL

- » Estimular a participação da sociedade na governança do município
- » Profissionalizar e qualificar a gestão pública
- » Oferecer um atendimento de qualidade ao cidadão
- » Buscar soluções integradas para desafios que envolvam o Leste Fluminense

O seu enfrentamento, por sua vez, poderá ser aferido a partir dos seguintes indicadores e metas:

INDICADOR	SITUAÇÃO ATUAL	2016	2020	2033
% de funcionários municipal com Ensino Superior completo ⁶⁴	51% (2010)	53,4%	58,6%	79,2%
Investimento municipal per capita ⁶⁵	R\$180,84 (2012)	R\$202,96	R\$240,96	R\$420,92
Tempo de resposta dos serviços públicos⁶⁶ » Poda de árvore » Iluminação pública » Tapa-buraco	- Poda de árvore: 6 meses - Iluminação pública: 72 horas - Tapa-buraco: 8 dias	- Poda de árvore: 2 meses - Iluminação pública: 48 horas - Tapa-buraco: 4 dias	- Poda de árvore: 15 dias - Iluminação pública: 24 horas - Tapa-buraco: 48 horas	- Poda de árvore: 15 dias - Iluminação pública: 24 horas - Tapa-buraco: 48 horas
Proporção de funcionários públicos municipais efetivos na administração direta ⁶⁷	58% (2013)	59%	63%	80%

64. Secretaria Municipal de Administração de Niterói 65. FRENTE NACIONAL DE PREFEITOS. Multi Cidades: Finanças dos Municípios Brasileiros. 2013 66. Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos 67. Secretaria Municipal de Administração.

Que caminhos vamos percorrer?

No intuito de **estimular a participação da sociedade na governança do município**, estreitando a relação com o setor público, é necessário ampliar a comunicação e a divulgação de informações sobre ações e resultados da prefeitura. Sem a participação da população, não é possível **oferecer um atendimento de qualidade ao cidadão** por causa da assimetria de informações entre os atores.

A questão da integração regional oferece um exemplo, pois a Região Metropolitana se entrelaça urbanisticamente e os interesses se fundem. Portanto, há necessidade de **buscar soluções integradas para desafios que envolvam o Leste Fluminense** e envolver as populações dessas localidades nas tomadas de decisão. É preciso pensar estrategicamente nos projetos, como se Niterói já tivesse entre 700 e 800 mil habitantes, consideran-

do o fluxo de pessoas dos outros municípios, principalmente os conurbados.

Finalmente, com o propósito de **profissionalizar e qualificar a gestão pública**, deve-se atuar segundo parâmetros de seriedade, ativismo, transparência e participação, com planejamento e respeito à legalidade. Adicionalmente, é preciso garantir que os próximos prefeitos deem continuidade aos projetos. A elaboração deste Plano consolida o compromisso com a cidade, sendo fundamental que a sociedade se aproprie dos objetivos e iniciativas aqui apresentados.

Desse modo, para que seja possível enfrentar os desafios identificados e alcançar as metas propostas, é fundamental a adoção de 8 estratégias, a seguir.



1. Fortalecer e consolidar espaços para a discussão coletiva das políticas públicas com a finalidade de garantir a participação da sociedade na sua discussão, elaboração e acompanhamento.

2. Promover a melhoria da qualidade dos serviços prestados ao cidadão, criando plataforma digital e central de atendimento para o cidadão, com monitoramento periódico da qualidade dos serviços.

3. Otimizar a gestão financeira e promover um esforço de melhoria da qualidade do gasto, gerenciando sua evolução e organizando e integrando as funções de planejamento e orçamento.

4. Dotar a prefeitura de um quadro técnico adequado e qualificado, composto por profissionais de excelência, através da definição de política de Recursos Humanos efetiva baseada em sistema de avaliação de desempenho meritocrático.

5. Criar um ambiente institucional de relação com o setor privado que amplie a capacidade de gestão dos investimentos, das Parcerias Público-Privadas (PPPs) e das concessões públicas.

6. Modernizar a administração pública do município, investindo em infraestrutura tecnológica e aperfeiçoando processos, ferramentas e estruturas de acompanhamento da consecução de metas para garantir a transparência, a eficácia e a eficiência na gestão pública.

7. Estabelecer mecanismos e modelos de gestão e governança, revendo a estrutura organizacional e instituindo formalmente uma rede de planejamento para garantir a necessária autonomia, continuidade e blindagem dos projetos estratégicos da prefeitura.

8. Fortalecer vínculos de participação e inserção de Niterói com os municípios do entorno em setores específicos, canalizando esforços e compartilhando recursos técnicos e políticos para induzir a melhoria dos serviços da região.

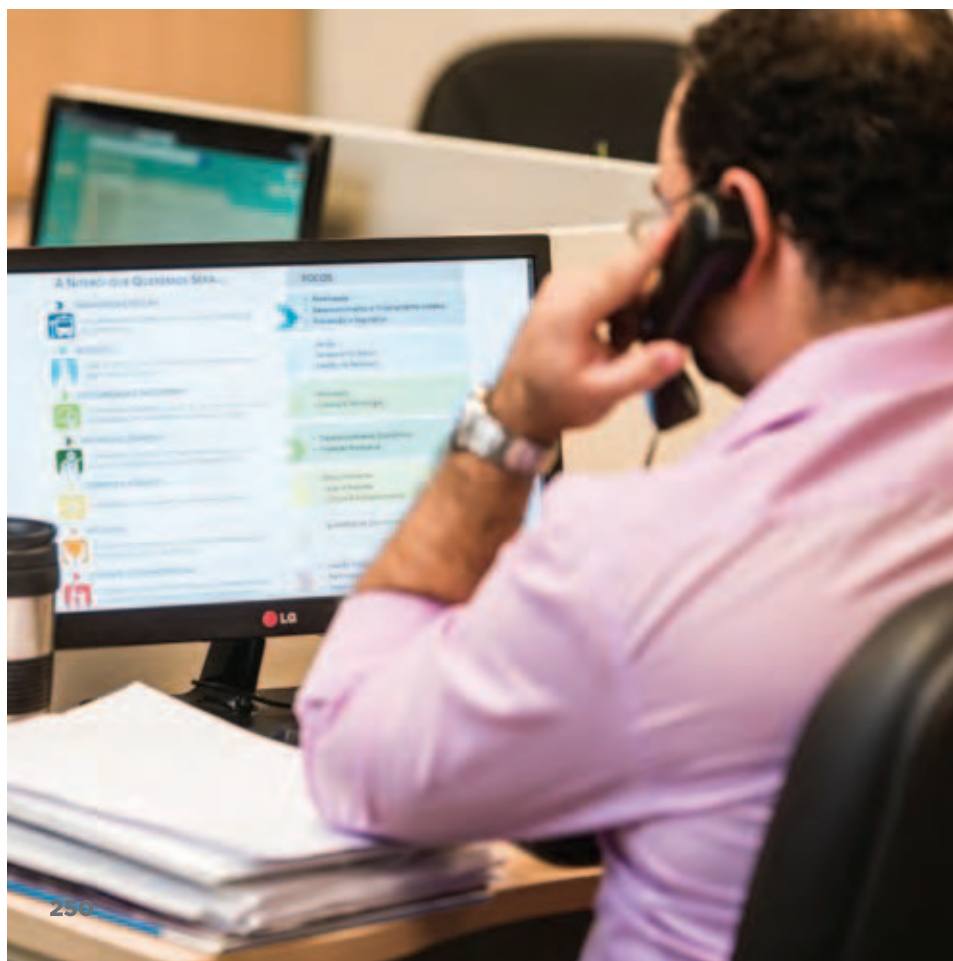
Construindo hoje a Niterói de amanhã

Projetos Estratégicos Estruturadores

Niterói Eficiente e Comprometida

2013-2016

Esta área de resultado conta com **5 projetos estruturadores**, com capacidade de gerar, até o final de 2016, **10 resultados de alto impacto** positivo para a cidade e cidadãos niteroienses.



1. GESTÃO INTEGRADA E MODERNA

ESCOPO

A modernização e profissionalização da gestão pública é um projeto essencial para que todas as iniciativas contidas neste Plano Estratégico de Longo Prazo se concretizem. No âmbito da Prefeitura de Niterói várias ações já estão em curso visando a uma gestão integrada, profissional e moderna.

O Escritório Geral de Projetos – EGP, sob responsabilidade direta da vice-prefeitura, é o responsável pela captação de recursos de convênios e de outras esferas e o acompanhamento dos projetos, zelando pela execução e a correta prestação de contas.

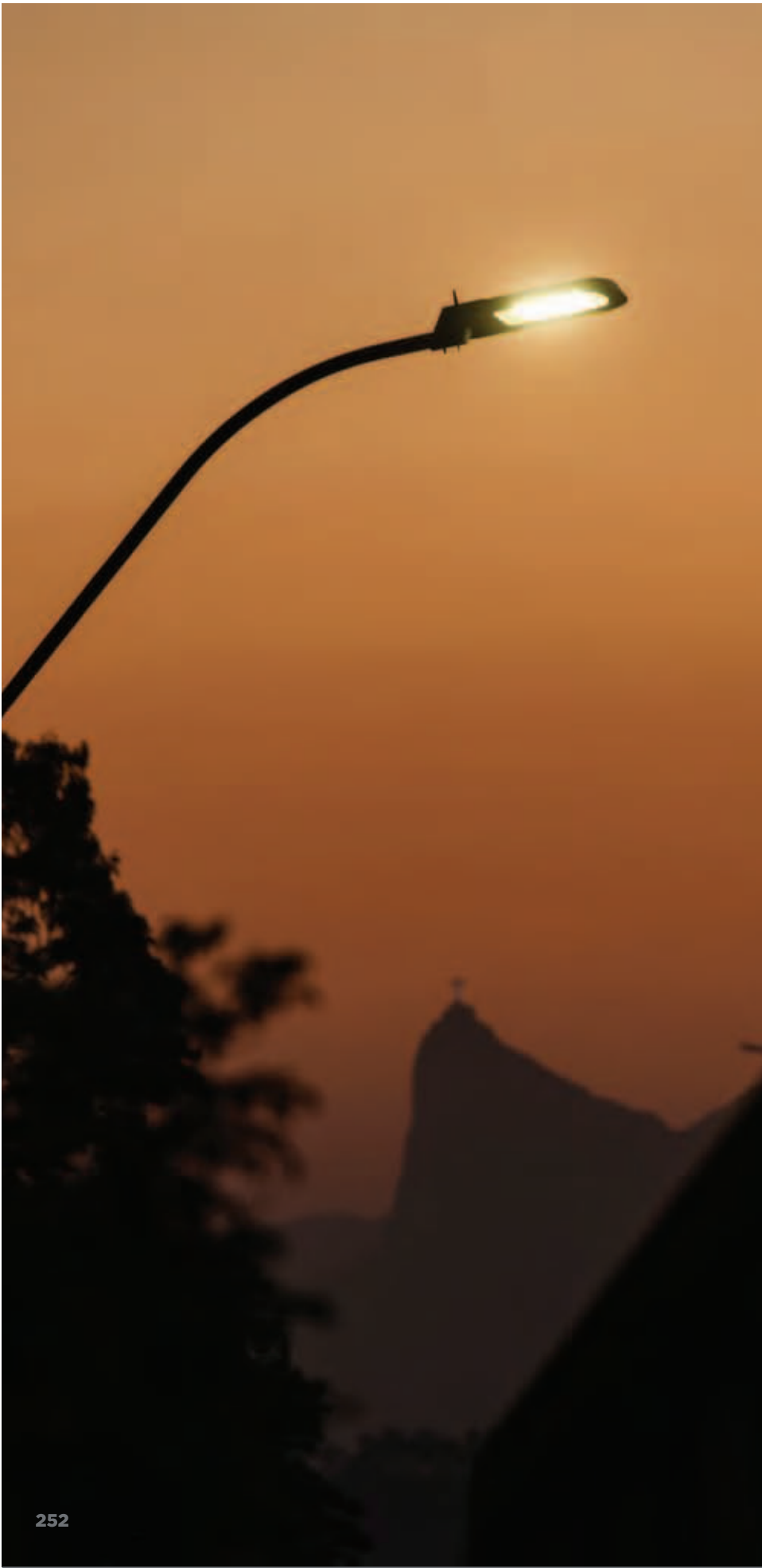
O Projeto também contempla a implantação do software de gestão E-Cidades, que se destina a informatizar a gestão municipal de forma integrada. Esta informatização visa à integração entre os entes municipais: Prefeitura Municipal, Câmara Municipal, au-

tarquias, fundações e outros. A economia de recursos é somente uma das vantagens na adoção do E-Cidade, além da contratação dos fornecedores e garantia de continuidade do sistema.

PRINCIPAIS ENTREGAS ATÉ 2016

- Captação de recursos de convênios, de outras esferas do governo, de fontes internacionais e da iniciativa privada de forma coordenada
- Acompanhamento da execução dos projetos e da prestação de contas das secretarias e demais órgãos da administração direta e indireta por meio do Escritório Geral de Projetos (EGP)
- Modernização da gestão da prefeitura, com a implantação do software de gestão E-Cidades





2. ATENDIMENTO DE QUALIDADE

ESCOPO

O Projeto Atendimento de Qualidade tem por objetivos elevar o padrão dos serviços prestados pelo poder municipal, atendendo às exigências do cidadão e reduzindo os tempos de resposta dos serviços públicos, principalmente reposição de iluminação, poda de árvores e tapa-buracos.

Para tanto, o projeto visa à valorização da qualidade na prestação de serviços ao público, retirando o foco dos processos burocráticos e estabelecendo o cidadão como principal foco de atenção da prefeitura.

PRINCIPAIS ENTREGAS ATÉ 2016

- Melhorar a satisfação da população com o atendimento municipal
- Reduzir o tempo de resposta dos serviços públicos: reposição de iluminação, poda de árvores, tapa-buraco





3 . PREFEITURA MÓVEL

ESCOPO

O Prefeitura Móvel é um projeto itinerante cujo objetivo é aproximar o poder público da população, integrando várias esferas de governo e ampliando o diálogo com a sociedade. O prefeito da cidade despacha no local, onde se reúne com secretários e realiza atendimento ao público, ouvindo reivindicações e sugestões.

Os moradores passam por um agendamento inicial e suas demandas são encaminhadas para as respectivas secretarias, agilizando os processos.

PRINCIPAL ENTREGA ATÉ 2016

- Prefeitura itinerante em todas as regiões da cidade

PREFEITURA **MÓVEL**



4 . NITERÓI TRANSPARENTE

ESCOPO

A transparência na administração pública e o zelo na aplicação dos recursos públicos são elementos indispensáveis para qualquer programa de melhoria de gestão e de fundamental importância para Niterói. Somente assim se pode garantir as melhores práticas de gestão pública, que serão facilmente percebidas pela qualidade dos serviços que a Prefeitura de Niterói quer oferecer à população.

O Projeto Niterói Transparente é uma adesão do município ao programa Brasil Transparente da Controladoria Geral da União (CGU). Entre suas principais ações, encontra-se a realização de cursos e treinamentos voltados a agentes públicos (presencial e à distância), cessão do código fonte do sistema eletrônico do Ser-

viço de Informação do Cidadão (e-SIC), distribuição de material técnico sobre a LAI e outros diplomas legais sobre transparência e a orientação sobre os requisitos legais para o desenvolvimento dos portais de Transparência.

O projeto inclui um conjunto de iniciativas em parceria com a CGU para a implementação do Portal da Transparência e o pleno cumprimento da Lei de Acesso à Informação.

PRINCIPAL ENTREGA ATÉ 2016

- Disponibilizar um Portal da Transparência da Prefeitura com as principais informações da gestão pública



5 . REEQUILÍBRIO DA PREVIDÊNCIA MUNICIPAL

ESCOPO

O Reequilíbrio da Previdência Municipal é fundamental para dar tranquilidade aos servidores da prefeitura quanto à solvência e à capacidade do órgão previdenciário em pagar no futuro as aposentadorias e pensões. Hoje, diante da fragilidade da gestão previdenciária, não é possível assegurar um futuro tranquilo.

O projeto prevê algumas medidas fundamentais para reequilibrar o órgão previdenciário, a NitPrev, e reduzir o déficit previdenciário. Entre elas, estão o cadastramento de pensionistas, auditoria no órgão e centralização de concessões e pagamentos de novas aposentadorias

PRINCIPAIS ENTREGAS ATÉ 2016

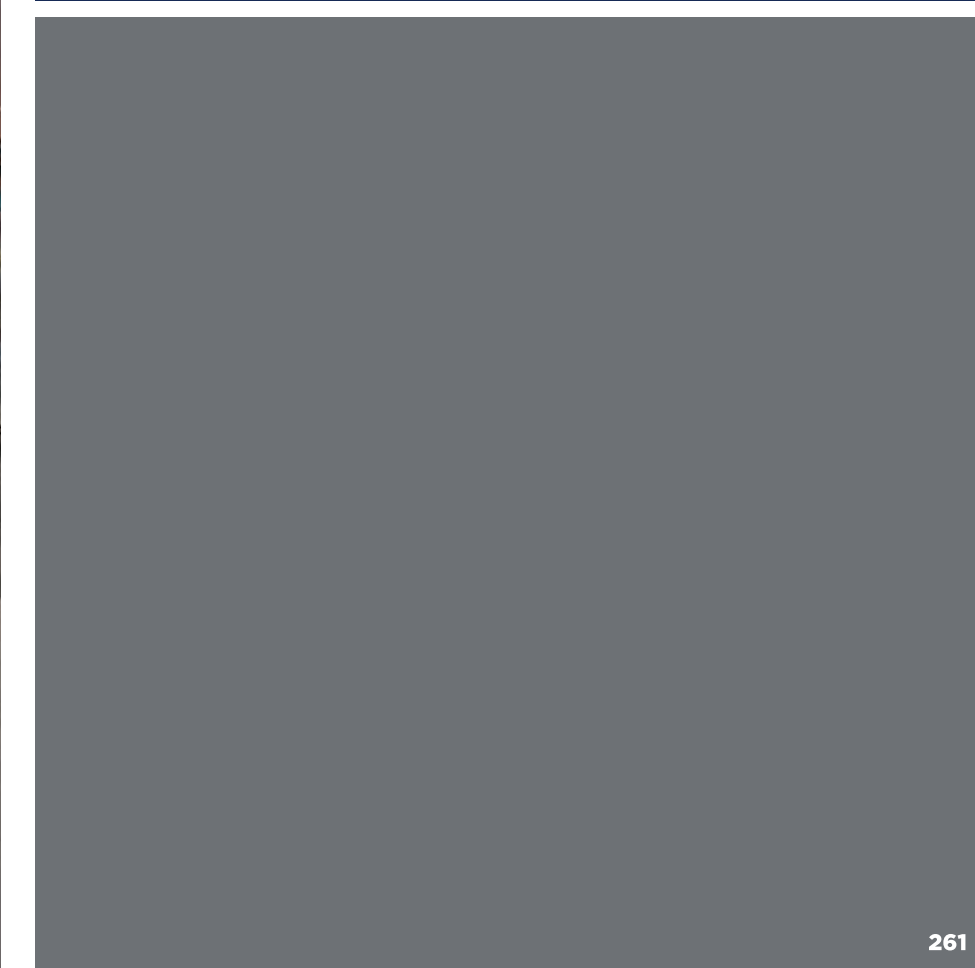
- Reduzir déficit da NitPrev
- Realizar cadastramento de pensionistas
- Centralizar concessões e pagamentos de novas aposentadorias







Projetos estratégicos
estruturadores
**PANORAMA
GERAL**



Índices

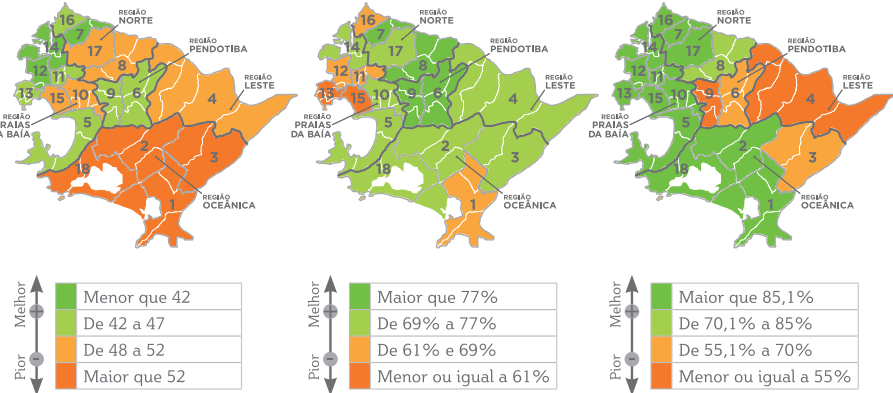
ANÁLISE COMPARATIVA

POR REGIÃO

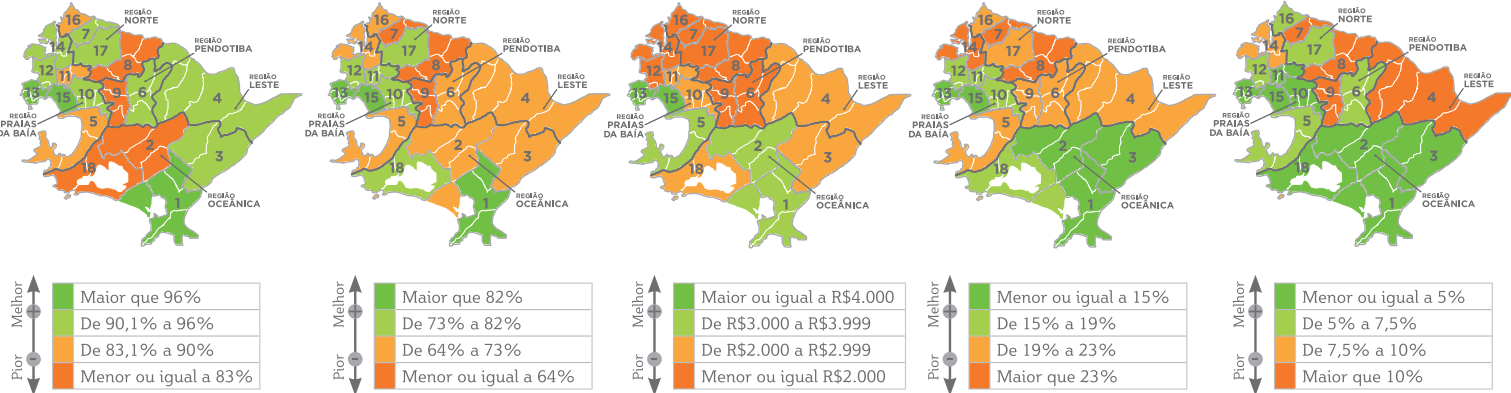
REGIÃO PRAIAS DA BAÍA	
ÁREA 5	Charitas, Jurujuba, São Francisco
ÁREA 10	Santa Rosa, Vital Brazil, Cachoeira, Viradouro
ÁREA 11	Cubango, Pé Pequeno, Fátima
ÁREA 12	Centro, Morro do Estado
ÁREA 13	São Domingos, Ingá, Gragoatá, Boa Viagem
ÁREA 14	Ponta D’Areia, Santana, Ilha da Conceição, São Lourenço
ÁREA 15	Icaraí
REGIÃO NORTE	
ÁREA 7	Engenhoca, Tenente Jardim
ÁREA 8	Baldeador, Santa Barbara, Caramujo, Viçoso Jardim
ÁREA 16	Barreto
ÁREA 17	Fonseca
REGIÃO PENDOTIBA	
ÁREA 6	Badu, Sapê, Matapaca, Cantagalo
ÁREA 9	Maceió, Largo da Batalha, Ititioca
REGIÃO LESTE	
ÁREA 4	Muriqui, Rio do Ouro, V. Progresso, Várzea das Moças, Mª Paula
REGIÃO OCEÂNICA	
ÁREA 1	Itaipu, Itacoatiara, Maravista
ÁREA 2	Camboinhas, Cafubá, Santo Antônio, Jacaré
ÁREA 3	Engenho do Mato, Serra Grande
ÁREA 18	Piratininga, Jardim Imbuí



MOBILIDADE		SANEAMENTO
Tempo médio de deslocamento entre a casa e o trabalho (minutos)	Porcentagem dos ocupados que trabalham no mesmo município em que moram	Porcentagem de pessoas em domicílios com banheiro e esgoto ligado à rede global
45,4	63,0%	95,7%
45,2	75,1%	87,2%
47,4	71,1%	88,4%
44,7	68,3%	93,0%
38,7	66,1%	99,7%
44,3	55,5%	99,0%
37,4	71,3%	96,9%
49,9	52,4%	99,7%
45,6	73,3%	86,7%
40,5	77,5%	89,1%
47,8	85,2%	71,1%
43,9	66,8%	94,1%
47,6	69,1%	89,5%
44,5	85,0%	49,8%
45,5	84,9%	58,9%
43,3	85,0%	40,3%
48,5	73,2%	38,6%
48,5	73,2%	38,6%
55,5	72,0%	84,6%
56,3	65,9%	94,4%
54,6	76,3%	88,1%
55,8	73,1%	62,4%
55,2	73,1%	96,35%



EDUCAÇÃO		MERCADO DE TRABALHO		SOCIAL
Porcentagem de crianças de 4 e 5 anos que frequentam a escola	Porcentagem de jovens entre 15 e 19 anos que completaram o Ensino Fundamental	Remuneração média do trabalho (R\$/mês)	Porcentagem de jovens de 15 a 29 anos que não estudam nem trabalham	Porcentagem de extremamente pobres em relação à população da região
93,7%	80,0%	3.450	16,6%	4,6%
87,9%	72,5%	3.504	20,8%	8,0%
92,7%	76,9%	2.937	15,3%	3,0%
86,1%	74,7%	2.315	16,3%	3,2%
92,2%	77,5%	1.851	16,8%	6,5%
100,0%	88,5%	4.007	13,6%	2,8%
95,0%	66,9%	1.617	23,1%	9,2%
97,3%	90,4%	4.979	14,3%	3,0%
89,3%	65,8%	1.549	23,8%	9,1%
95,2%	57,1%	1.159	26,9%	10,2%
79,1%	56,3%	1.077	27,3%	12,7%
88,1%	65,3%	1.756	21,4%	7,5%
92,3%	75,2%	1.829	21,5%	7,5%
84,7%	60,1%	1.515	20,0%	8,5%
91,1%	65,8%	1.883	19,4%	6,6%
79,2%	54,9%	1.114	20,5%	10,4%
94,4%	67,6%	2.298	21,9%	12,2%
94,4%	67,6%	2.298	21,9%	12,2%
88,2%	75,7%	2.850	13,8%	3,7%
100,0%	90,3%	3.182	13,1%	2,9%
82,5%	66,2%	3.672	10,5%	4,0%
91,6%	71,3%	2.281	14,3%	4,6%
79,8%	74,2%	2.423	16,9%	3,5%



DESAFIOS

- Tornar a mobilidade urbana em Niterói mais ágil e humana
- Aprimorar a qualidade, organização e utilização do espaço urbano, viabilizando o desenvolvimento e a equivalência das regiões do município
- Ampliar a capacidade de resiliência e de resposta de Niterói aos desastres naturais
- Reduzir as incidências de violência e criminalidade

METAS

Tempo médio de deslocamento casa-trabalho (minutos)

45	40	37	29
2010	2016	2020	2033

Taxa de homicídios (por 100 mil habitantes)

27,86	22,46	18,11	9
2012	2016	2020	2033

Taxa de roubos e furtos (por 100 mil habitantes)

Roubos

Furtos

1.214	1.485	931	1.138	653	799	206	252
2013	2016	2020	2033				

Habitantes em área de risco

14.044	9.909	4.955	0
2014	2016	2020	2033

Nº de licenciamentos para novas edificações no Centro (por período)

6	10	40	100
2013	2013-2016	2016-2020	2020-2033

Extensão de malha cicloviária (km)

30	60	100	140
2014	2016	2020	2033

População residente no Centro

19.349	20.000	40.000	60.000
2010	2016	2020	2033

ESTRATÉGIAS

Construir redes integradas, eficientes e menos poluentes de transporte, promovendo melhoria substancial nos serviços de transporte público com impactos relevantes sobre a mobilidade e a acessibilidade.

Requalificar urbanisticamente o Centro da cidade de Niterói, com novas construções, reestruturação e recuperação do patrimônio existente, zonas de desenvolvimento econômico e adensamento da população residente.

Promover novas centralidades regionais e sub-regionais na cidade, com serviços, espaços e equipamentos públicos qualificados, visando a melhor orientar e regular as ações do poder público e privado em cada território.

Construir nova ligação viária para a Região Oceânica, reduzindo o fluxo de eixos já saturados.

Ampliar, com qualidade, o sistema de transporte aquaviário.

Implantar o monitoramento inteligente da cidade por meio de controle das entradas e principais vias, controle de tráfego e fluxo de veículos, sistemas de sinalização e iluminação inteligente, integrando os principais centros de controle.

Garantir uma cidade limpa, organizada e bonita, a partir do ordenamento urbano, da conservação e valorização dos espaços públicos, e da conscientização do cidadão.

Monitorar continuamente as áreas de risco, mapeando e atualizando uma base cartográfica que subsidie programa de reassentamento da população nestes territórios, reduzindo a vulnerabilidade da cidade a situações de crise.

Enfatizar a atuação preventiva contra a violência, por meio de políticas sociais, do monitoramento da cidade e da ampliação da ação da Guarda Municipal, com foco na relação mais próxima com a população e na mediação de conflitos.

Integrar as políticas de segurança das 3 esferas, ampliando a cooperação e cobrança junto às forças estadual e federal.

PROJETOS ESTRUTURADORES 2013 - 2016

- Requalificação Urbana do Centro de Niterói – Fase I
- Mobilidade Sustentável - TransOceânica e Estudo do VLT
- Plano Diretor de Niterói
- CISP – Centro Integrado de Segurança Pública
- Niterói de Bicicleta
- Nova Guarda Municipal
- Niterói Resiliente

NITERÓI
ORGANIZADA
E SEGURA

264

265

VISÃO DE FUTURO
2033

DESAFIOS
- Ampliar a cobertura da atenção básica, com foco nas áreas de maior vulnerabilidade social - Superar deficiências na qualidade do atendimento e da logística da rede de atenção de média e alta complexidades - Universalizar o saneamento básico no município, com processo mais eficiente - Intensificar e aprimorar o tratamento de resíduos sólidos no município

METAS

Taxa de mortalidade infantil / 1.000 nascidos vivos

10,44	9,29	8,46	6,4
2010	2016	2020	2033

Taxa de mortalidade materna / 100.000 nascidos vivos

33,86	30,63	27,71	20
2012	2016	2020	2033

Cobertura do Programa Médico de Família (população mais vulnerável)

55%	95%	100%	100%
2012	2016	2020	2033

Domicílios com acesso à rede geral de esgoto

92%	97%	100%	100%
2013	2016	2020	2033

Esgoto tratado por água consumida

92,7%	97%	100%	100%
2013	2016	2020	2033

O QUE ESTÁ
SENDO FEITO

ESTRATÉGIAS
Ampliar e aprimorar a distribuição e o equilíbrio territorial do Programa Saúde da Família, levando em consideração os níveis de saúde de cada região da cidade.
Tornar mais efetiva a rede de atenção regionalizada, oferecendo serviços ambulatoriais e hospitalares de urgência e emergência ágeis e de qualidade.
Estruturar sistemas logísticos de apoio ao atendimento médico no município, incluindo a integração de leitos das redes privada, municipal, estadual e federal, a otimização do sistema de transporte de pacientes e a gestão eficiente da distribuição de medicamentos e do sistema de apoio diagnóstico.
Integrar regionalmente a rede de saúde para otimizar atendimentos de alta complexidade, tendo Niterói como polo regional do Leste Fluminense.
Qualificar e modernizar a gestão da Saúde, com estímulos à criação de novos modelos de gestão de RH que incorporem sistema de avaliação permanente de desempenho, valorização e qualificação profissional e otimização de processos administrativos-gerenciais.
Universalizar o sistema de distribuição de água tratada e de coleta e tratamento de esgoto.
Instrumentalizar e aperfeiçoar a fiscalização e o monitoramento da rede de esgoto, integrando à rede as unidades não conectadas e resguardando as demais redes de serviço e adotando, gradativamente, soluções inovadoras e sustentáveis para o tratamento de esgoto, drenagem e gestão de resíduos.
Definir e consolidar pontos estratégicos para a gestão sustentável de resíduos recicláveis, resíduos oriundos da construção civil e resíduos verdes.

PROJETOS ESTRUTURADORES 2013 - 2016
1. Mais Saúde 2. Qualidade da Rede Hospitalar 3. Universalização da Rede de Saneamento 4. Distribuição de Água Tratada

VISÃO DE FUTURO
2033

DESAFIOS
- Alavancar a qualidade do Ensino Fundamental I e II - Efetivar a cobertura do ensino, com foco na Educação Infantil e no EF I - Estimular um ambiente inovador, tecnológico e criativo no município

METAS

IDEB Ensino Fundamental I

4,6

5,0

6,1

8,3

2010

2016

2020

2033

IDEB Ensino Fundamental II

3,5

4,5

5,5

6,7

2012

2016

2020

2033

Cobertura da internet banda larga em instalações municipais

50%

90%

100%

100%

2012

2016

2020

2033

Proporção de professores do Ensino Fundamental I e Pré-Escola com Ensino Superior completo

77%

79%

84%

100%

2013

2016

2020

2033

Taxa de cobertura Pré-Escola

91%

98%

100%

100%

2013

2016

2020

2033

O QUE ESTÁ
SENDO FEITO

ESTRATÉGIAS
Prover condições adequadas de infraestrutura em toda a Rede de Ensino Municipal , incluindo a adequação física do ambiente escolar, a melhora da acessibilidade nas escolas e a modernização dos instrumentos tecnológicos.
Expandir a oferta de Educação Infantil e do Ensino Fundamental , com base em projeções populacionais, oferecendo educação integral de qualidade, incluindo as dimensões cultural e criativa .
Valorizar o professor e o conjunto de profissionais da Rede Municipal , por meio de um programa de carreira , oferecendo estratégias de qualificação profissional e formação continuada.
Aprimorar o currículo escolar e realizar reforma pedagógica , visando à adequação e à padronização mínima dos conteúdos e métodos de ensino entre as escolas da Rede dentro de uma perspectiva humanística, científica e de inovação tecnológica.
Aumentar e valorizar as capacidades de liderança, planejamento e gestão dos diretores de escola , reservando seu tempo para atividades pedagógicas, interação com pais e alunos e troca de experiências entre as escolas.
Fortalecer e consolidar o sistema de avaliação da qualidade do ensino , orientando esforços para a melhoria do desempenho dos alunos e das competências e habilidades pedagógicas.
Estimular o envolvimento dos pais e responsáveis para que discutam e participem do processo de melhoria do ensino e do acompanhamento dos indicadores de qualidade, com ampla comunicação à sociedade de Niterói.
Transformar Niterói em uma Cidade Inteligente , com ampla conectividade, por meio da democratização do acesso à internet, da melhoria da infraestrutura tecnológica, da disponibilização de dados e da produção de conteúdos e aplicativos.
Integrar ações e projetos com as universidades públicas e particulares e com os polos científicos de Niterói.

PROJETOS ESTRUTURADORES 2013 - 2016
1. Qualidade na Educação 2. Mais Infância 3. Niterói Digital

VISÃO DE FUTURO
2033

DESAFIOS
• Impulsionar o crescimento econômico de Niterói a partir de seus setores tradicionais: turismo, cultura, indústria naval, construção civil, comércio e serviços • Aumentar o valor agregado da atividade empresarial niteroiense • Promover a inserção da parcela mais excluída de Niterói nos ciclos geradores de renda • Intensificar a formação de capital humano nas áreas técnicas ligadas às vocações econômicas de Niterói

METAS

Razão entre o crescimento do PIB de Niterói e o crescimento do PIB do ERJ (média do período)

1,21	1,21	1,21	1,21
2002-2011	2011-2016	2016-2020	2020-2033

Percentual de profissionais com Ensino Superior trabalhando em Niterói

17,2%	18,3%	19,8%	25,7%
2013	2016	2020	2033

Percentual de jovens que não estudam nem trabalham

18,5%	13,5%	8,9%	1,7%
2013	2016	2020	2033

ESTRATÉGIAS
Explorar as potencialidades turísticas e culturais, dinamizando polos gastronômicos, revitalizando feiras de artesanato, adensando agenda de eventos culturais e estruturando rotas turísticas de museus e fortes.
Transformar Niterói em um Polo Integrador do Desenvolvimento no Leste Fluminense, viabilizando a promoção de investimentos e a interlocução com órgãos públicos, promoção comercial, facilitação, inteligência de negócios e melhorias do ambiente de negócios.
Fortalecer a indústria naval e offshore, incentivando a formação, a qualificação e a retenção de profissionais especializados e desenvolvendo a oferta de serviços para o setor.
Estimular ambiente propício à inovação e ao desenvolvimento de pequenos e médios negócios de maior valor agregado, apropriando o conhecimento local.
Fomentar o empreendedorismo com foco em áreas de baixa renda, aproveitando vocações culturais, turísticas e artísticas, formalizando os empreendedores locais e definindo política de incentivo, utilizando o poder de compra do Município.
Aumentar oferta de qualificação profissional e técnica, orientada à necessidade do mercado e às vocações econômicas da cidade.
Incluir Niterói na agenda nacional e internacional de negócios e eventos corporativos, criando os espaços, as estruturas e os equipamentos adequados.
Consolidar projetos e ações integradas com organismos internacionais.

O QUE ESTÁ
SENDO FEITO

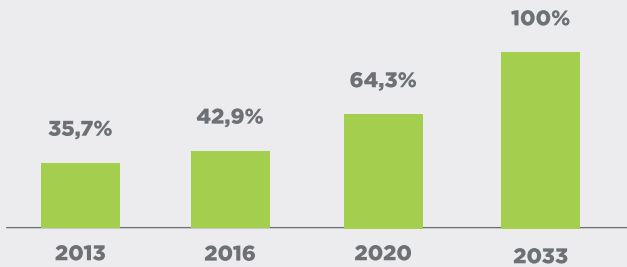
PROJETOS ESTRUTURADORES 2013 - 2016
1. Promoção de Investimentos 2. Mercado Municipal Feliciano Sodré 3. Turismo Niterói 4. Niterói nas Olimpíadas 2016

VISÃO DE FUTURO
2033

DESAFIOS
- Proteger e recuperar áreas verdes e bacias hidrográficas, símbolos do desenvolvimento sustentável do município - Alavancar a vocação natural de Niterói para o esporte - Potencializar boas opções de lazer e entretenimento a partir da beleza de Niterói

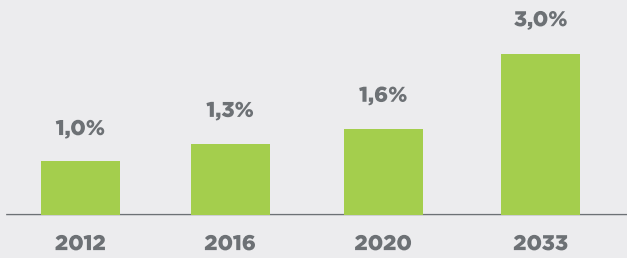
METAS

Índice de Balneabilidade das praias



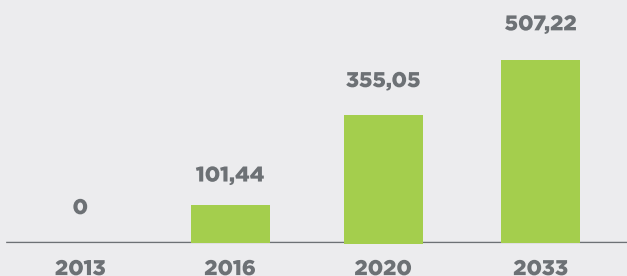
Ano	Índice de Balneabilidade (%)
2013	35,7%
2016	42,9%
2020	64,3%
2033	100%

Proporção de empregos no setor de artes, cultura, esporte e recreação



Ano	Proporção de empregos (%)
2012	1,0%
2016	1,3%
2020	1,6%
2033	3,0%

Recuperação de áreas verdes degradadas (hectares)



Ano	Recuperação de áreas verdes (ha)
2013	0
2016	101,44
2020	355,05
2033	507,22

O QUE ESTÁ
SENDO FEITO

ESTRATÉGIAS
Articular com as cidades da Região Metropolitana e o Governo Estadual a despoluição da Baía de Guanabara , estabelecendo medidas que melhorem os Índices de Balneabilidade das enseadas de Niterói.
Estabelecer um sistema de gestão das bacias hidrográficas , drenando, limpando e recuperando as lagoas do município.
Propor incentivos adequados para viabilizar o ambiente construído sustentável (edifícios eficientes, telhados verdes, construções sustentáveis e arborização das ruas).
Conservar e ampliar o sistema ciclovitário municipal , integrando-o aos demais modais, implantando estações de guarda e empréstimos de bicicletas em vários pontos da cidade e fomentando a cultura do uso da bicicleta.
Reforçar a tradição do esporte como instrumento educativo e de inclusão social , promovendo campeonatos intercolégiais, interestaduais e internacionais e incentivando a participação de forma ativa dos clubes da cidade.
Ser uma referência nacional como Cidade da Vela , sediando eventos nacionais e internacionais e usando a náutica como instrumento de geração de emprego, renda e inclusão social .
Ampliar o acesso da população aos bens e valores culturais através da expansão da estrutura pública de equipamentos e atividades culturais nas comunidades e regiões desassistidas.
Identificar, promover e difundir as produções artísticas e culturais da cidade , bem como sua integração nos espaços públicos de interação criativa, fomentando a realização de festivais integrados de cultura, turismo e gastronomia.

PROJETOS ESTRUTURADORES 2013 - 2016
- Enseada Limpa - Niterói Mais Verde - Cidade da Vela - Niterói Cultural - Niterói Bem Cuidada - Região Oceânica Pró-Sustentável

VISÃO DE FUTURO 2033

DESAFIOS
• Prover condições dignas de moradia para a população mais vulnerável do município • Ampliar o acesso aos serviços públicos essenciais à população mais vulnerável • Erradicar a miséria

METAS

Índice de Gini

0,59

0,56

0,53

0,47

2010

2016

2020

2033

Percentual de moradias em Aglomerados Subnormais

14,4%

9,9%

7,7%

3,4%

2010

2016

2020

2033

Déficit habitacional

7,5%

5,2%

4,1%

1,8%

2010

2016

2020

2033

ESTRATÉGIAS
Coibir ocupações ilegais, definindo zonas de especial interesse social.
Viabilizar a produção de unidades habitacionais de interesse social para população em risco social e pessoal, através de parcerias com o Governo Federal e instituições privadas .
Estimular e criar o mecanismo de participação popular e controle social nas lideranças comunitárias, possibilitando o exercício pleno da cidadania nos territórios.
Estabelecer um conjunto de políticas intersetoriais e transversais que incluam acolhimento, reabilitação e inclusão produtiva das pessoas em risco social e pessoal .
Promover o acompanhamento e a inclusão produtiva das famílias beneficiárias de programas de transferência de renda.
Intensificar a fiscalização e a erradicação de espaços propícios ao tráfico e consumo de drogas , desenvolvendo um plano de ações intersetoriais e coordenadas para conscientização e prevenção ao uso nas áreas de educação, saúde, assistência social e segurança pública.

PROJETOS ESTRUTURADORES 2013 - 2016
1. Morar Melhor 2. Crack: É Possível Vencer 3. Niterói Sem Miséria

NITERÓI
EFICIENTE
E COMPROMETIDA

VISÃO DE FUTURO
2033

DESAFIOS

- Estimular a participação da sociedade na governança do município
- Oferecer um atendimento de qualidade ao cidadão
- Profissionalizar e qualificar a gestão pública
- Buscar soluções integradas para desafios que envolvam o Leste Fluminense

METAS

Proporção de funcionários efetivos da Administração Direta

58%	59%	63%	80%
2011	2016	2020	2033

Proporção de funcionários públicos com Ensino Superior completo

51,0%	53,4%	58,6%	79,2%
2010	2016	2020	2030

Investimento per capita (R\$)

180,84	202,96	240,96	420,92
2012	2016	2020	2033

Tempo de resposta dos serviços públicos (Dias)

180	60	15	3	2	1	8	4	2
PODA DE ÁRVORE			ILUMINAÇÃO PÚBLICA			TAPA-BURACO		
2013 2016 2020								

O QUE ESTÁ
SENDO FEITO

ESTRATÉGIAS

Fortalecer e consolidar espaços para a discussão coletiva das políticas públicas com a finalidade de garantir a participação da sociedade na sua discussão, elaboração e acompanhamento.

Promover a melhoria da qualidade dos serviços prestados ao cidadão, criando plataforma digital e central de atendimento para o cidadão, com monitoramento periódico da qualidade dos serviços.

Otimizar a gestão financeira e promover um esforço de melhoria da qualidade do gasto, gerenciando sua evolução; e organizando e integrando as funções de planejamento e orçamento.

Dotar a prefeitura de um quadro técnico adequado e qualificado, composto por profissionais de excelência, através da definição de política de Recursos Humanos e efetiva baseada em sistema de avaliação de desempenho meritocrático.

Criar um ambiente institucional de relação com o setor privado que amplie a capacidade de gestão dos investimentos, das PPPs e das concessões públicas.

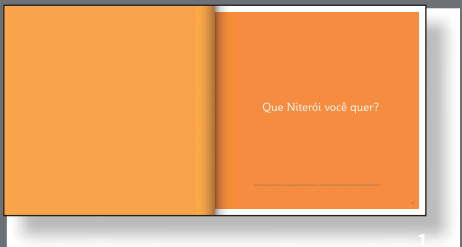
Modernizar a administração pública do município, investindo em infraestrutura tecnológica, aperfeiçoando processos, ferramentas e estruturas de acompanhamento da consecução de metas para garantir a transparência, a eficácia e a eficiência na gestão pública.

Estabelecer mecanismos e modelos de gestão e governança, revendo a estrutura organizacional e instituindo formalmente uma rede de planejamento para garantir a necessária autonomia, continuidade e blindagem dos projetos estratégicos da prefeitura.

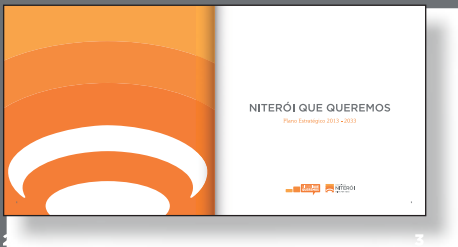
Fortalecer vínculos de participação e inserção de Niterói com os municípios do entorno em setores específicos, canalizando esforços e compartilhando recursos técnicos e políticos para induzir a melhoria dos serviços da região.

PROJETOS ESTRUTURADORES 2013 - 2016

- Gestão Integrada e Moderna
- Atendimento de Qualidade
- Prefeitura Móvel
- Niterói Transparente
- Reequilíbrio da Previdência Municipal



1



2



5



25

Coqueiros da Praia de Charitas
© Páprica



27

ESQUERDA, ACIMA Creche Caramujo © Páprica
ESQUERDA, ABAIXO Projeto Estação BHLS da TransOceânica **DIREITA** Emergência Pediátrica do Getulinho © Lucas Bori



29

Desenhos e depoimentos das crianças das Escolas Municipais que ganharam o concurso de desenho



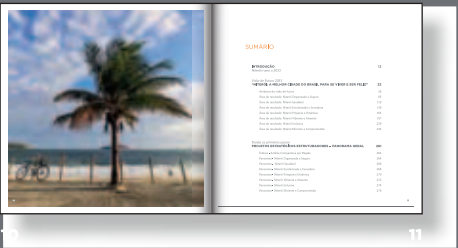
7

Bandeiras na Praça da República
© Páprica



9

Estação das Barcas de Charitas
© Páprica



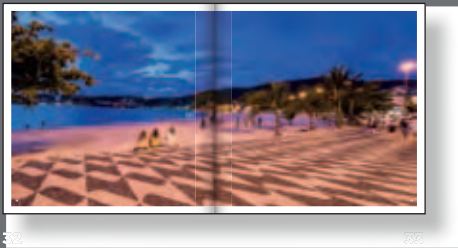
11

Praia de Piratininga
© Páprica



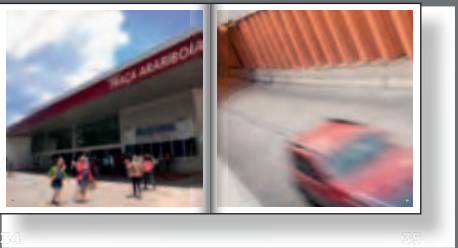
31

Desenhos e depoimentos das crianças das Escolas Municipais que ganharam o concurso de desenho



33

Noite no calçadão da Praia de São Francisco
© Páprica

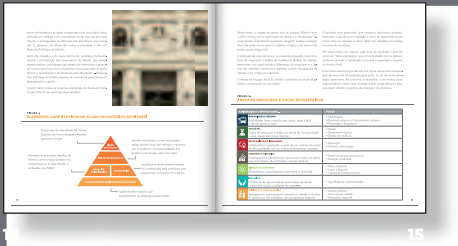


35

ESQUERDA Estação das Barcas Praça Arariboia
© Páprica **DIREITA** Mergulhão © Lucas Bori



13



15

Fachada do Prédio dos Correios
© Páprica



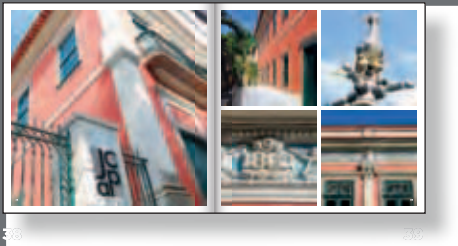
17

DIREITA, ACIMA Creche Caramujo © Páprica
DIREITA, ABAIXO Projeto de Requalificação do Centro - Instalações Subterrâneas



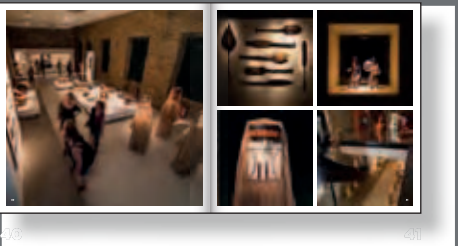
37

Praia de Itacoatiara
© Páprica



39

ESQUERDA Fachada do Museu Janete Costa © Luiz Ferreira **DIREITA, ACIMA** Entrada lateral do Museu © Luiz Ferreira e Escultura © Thiago Côrtes **DIREITA, ABAIXO** Detalhes da Fachada do Museu © Páprica

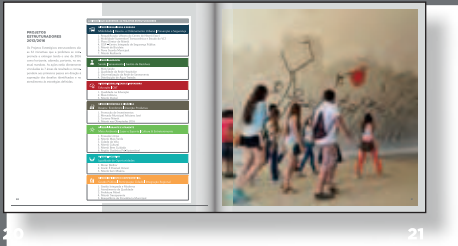


41

Interior do Museu Janete Costa
© Páprica



19



21

Painel de azulejos do Teatro Popular
© Páprica



23

Vista da Praia de São Francisco
© Páprica



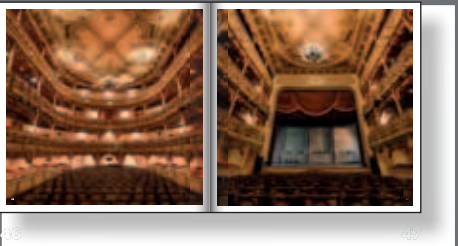
43

Vista da rampa do Parque da Cidade
© Páprica



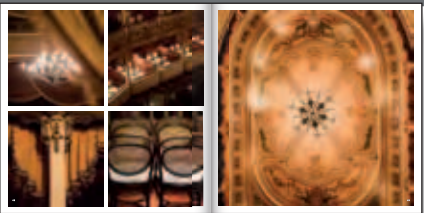
45

ESQUERDA Companhia de Ballet da Cidade de Niterói © Thiago Côrtes **DIREITA** Fachada do Teatro Municipal de Niterói © Paulo Ferry



47

Detalhes do interior do Teatro Municipal de Niterói
© Páprica



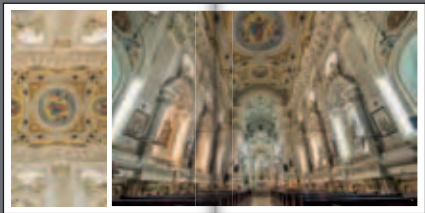
63
64
Detalhes do interior do Teatro Municipal de Niterói
© Páprica



65
66
Praia de Charitas com Estação das Barcas ao fundo
© Páprica



67
68
Fachada e calçada do Prédio dos Correios
© Páprica



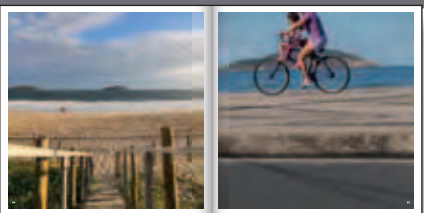
69
70
Detalhes da Igreja São Lourenço
© Páprica



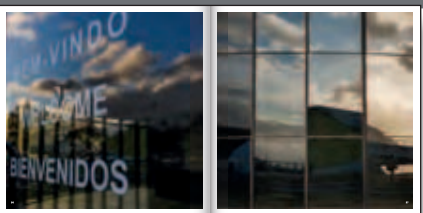
71
72
ESQUERDA, ACIMA Igreja Nossa Senhora da Conceição
ESQUERDA, ABAIXO Palácio da Justiça
MEIO E DIREITA Praça da República © Páprica



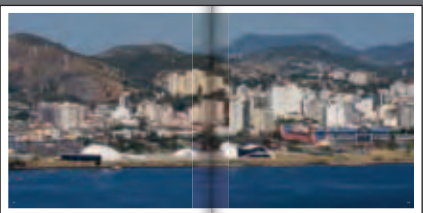
73
74
Vista aérea do Porto
© Páprica



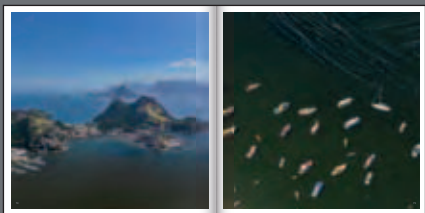
75
76
ESQUERDA Praia de Piratininga © Páprica
DIREITA Ciclista no calçadão da Praia de Piratininga
© Lucas Bori



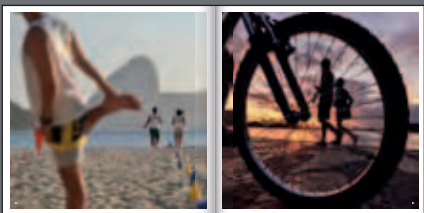
77
78
Centro de Atendimento ao Turista do Caminho Niemeyer
© Páprica



79
80
Vista do Caminho Niemeyer
© Páprica



81
82
Vista aérea da Praia de Jurujuba
© Páprica



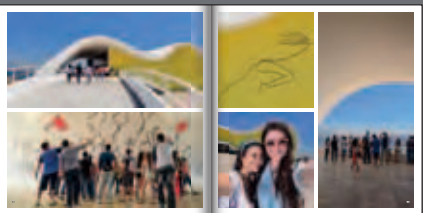
83
84
ESQUERDA Prática de esportes na Praia de Icaraí
DIREITA Bicicleta e caminhada na Praia de São Francisco © Páprica



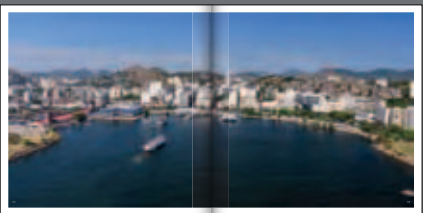
85
86
Vista do Parque da Cidade
© Páprica



87
88
ESQUERDA Centro Petrobras de Cinema
DIREITA Fundação Oscar Niemeyer © Páprica



89
90
Fachada e detalhes do Teatro Popular
© Páprica



91
92
Vista aérea do Centro
© Páprica



93
94
Estação das Barcas de Charitas
© Páprica



95
96
ESQUERDA, ACIMA Casas de São Francisco
ESQUERDA, ABAIXO Comunidade do Preventório
© Páprica



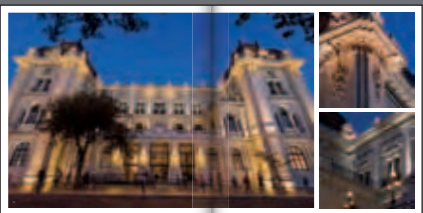
97
98
Comunidade do Preventório
© Páprica



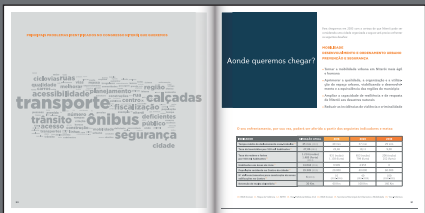
99
100
ESQUERDA UFF - Universidade Federal Fluminense
DIREITA Praça JK © Páprica



101
102
MAC - Museu de Arte Contemporânea de Niterói,
projeto de Oscar Niemeyer, visto do mar
© Páprica



103
104
Vista noturna da fachada e detalhes da arquitetura
do Prédio dos Correios © Páprica



105
106
Vista noturna da fachada e detalhes da arquitetura
do Prédio dos Correios © Páprica



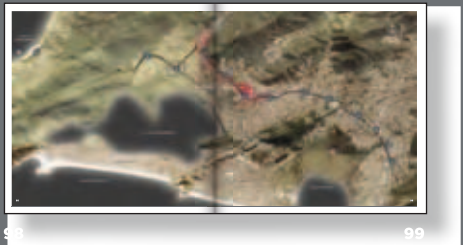
107
108
DIREITA, ACIMA Mergulhão
DIREITA, ABAIXO Ciclista no calçadão da Praia de Icaraí © Lucas Bori



109
110
ESQUERDA Vista noturna da fachada do Prédio dos Correios © Páprica
DIREITA Projeto de Requalificação do Centro



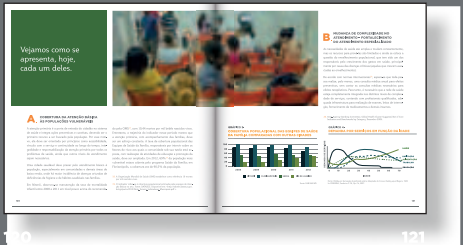
ESQUERDA Projeto da estação BHLS da TransOceânica **DIREITA** Projeto do Túnel TransOceânica



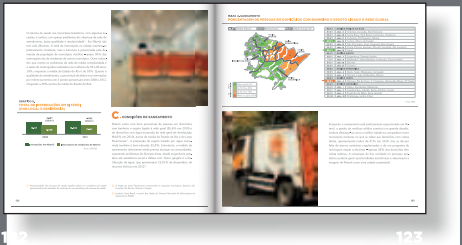
Mapa do trajeto da TransOceânica



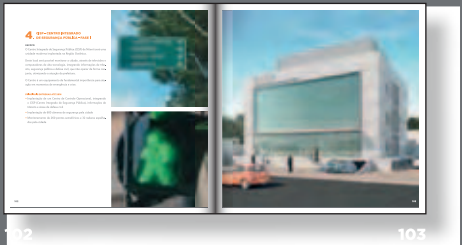
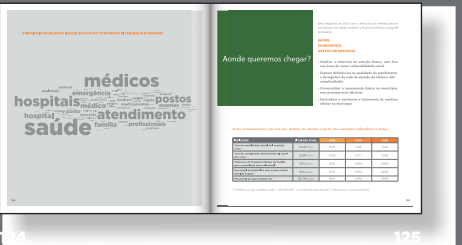
ESQUERDA, ACIMA Vista aérea da orla de São Francisco **ESQUERDA, ABAIXO** Alameda São Boaventura **DIREITA** Vista aérea de São Francisco © Páprica



Atendimento no Getulinho © Páprica



ESQUERDA, ACIMA Atendimento no Getulinho © Lucas Bori **DIREITA, ABAIXO** Coleta de lixo © Páprica



ESQUERDA Detalhes da sinalização urbana © Lucas Bori **DIREITA** Projeto do Centro Integrado de Segurança Pública (CISP)



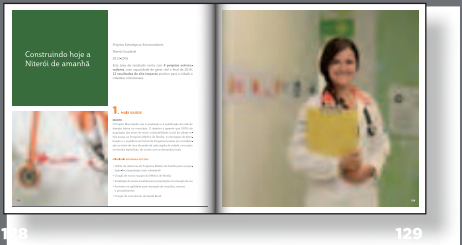
ESQUERDA Ciclovias Amaral Peixoto © Páprica **DIREITA, ACIMA** Ciclista - Detalhe de sinalização urbana © Lucas Bori **DIREITA, ABAIXO** Projeto para ciclovia - orla



ESQUERDA Guarda Municipal © Páprica **DIREITA, ACIMA** Projeto para nova sede da Guarda Municipal **DIREITA, ABAIXO** Base Integrada da Polícia Militar e Guarda Municipal – Icarai © Páprica



DIREITA, ACIMA Emergência Pediátrica do Getulinho © Lucas Bori **DIREITA, ABAIXO** Atendimento na Clínica Antônio Peçanha © Páprica



Médica da Clínica Antônio Peçanha © Páprica



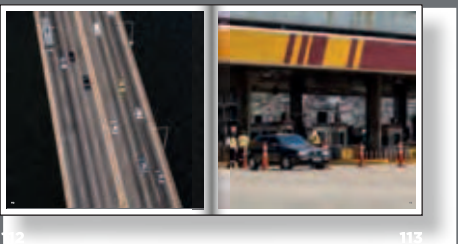
ESQUERDA Atendimento na Clínica Badu © Páprica **DIREITA, ACIMA** Projeto do novo Getulinho **DIREITA, ABAIXO** Vacinação e atendimento nas Clínicas Badu e Antônio Peçanha © Páprica



Parque das Águas - ação da Defesa Civil, pluviômetro e sirene © Páprica



Barcas com a Ponte Rio-Niterói ao fundo © Páprica



ESQUERDA Vista aérea da Ponte Rio-Niterói **DIREITA** Praça do pedágio da Ponte Rio-Niterói © Páprica



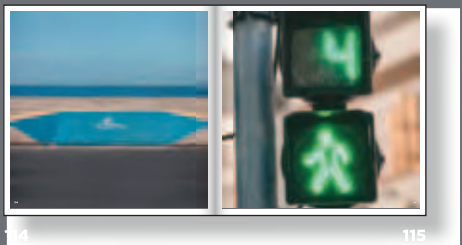
ESQUERDA Estudante de Escola Municipal © Páprica **DIREITA, ACIMA** Reservatório da Companhia Águas de Niterói © Páprica **DIREITA, ABAIXO** Água tratada chega a todos os lares © ThinkStock



Visita domiciliar © Páprica



Emergência Pediátrica do Getulinho © Lucas Bori



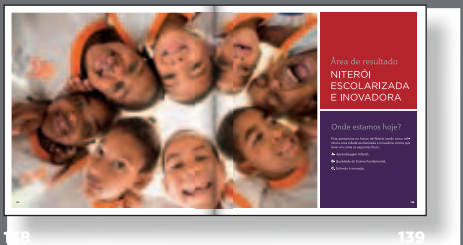
Detalhes da sinalização urbana © Lucas Bori



Projeto da Praça da República



Médico de Família © Páprica



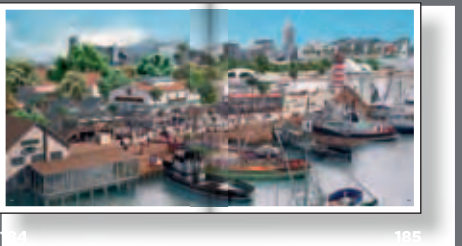
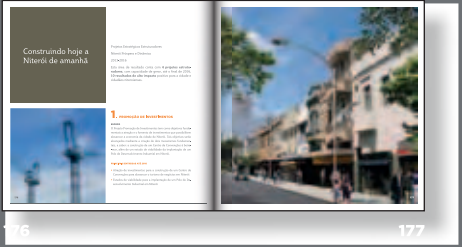
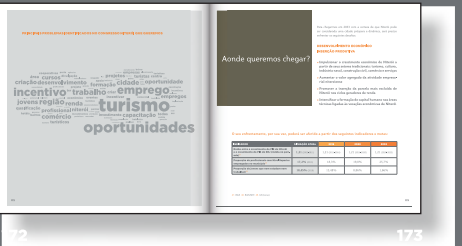
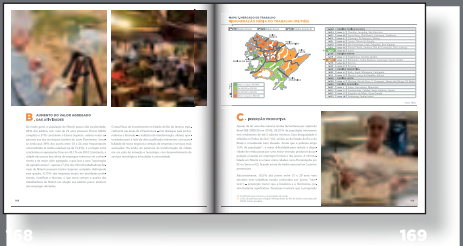
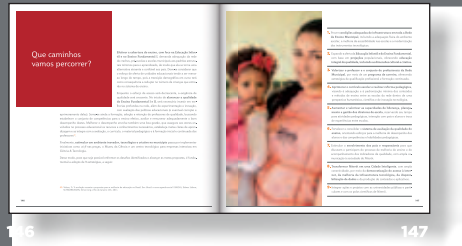
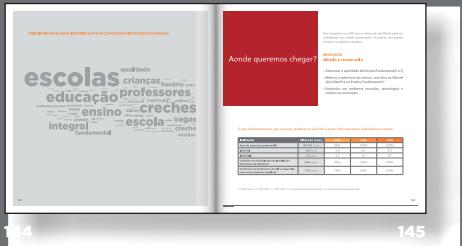
Alunos da Creche Caramujo © Páprica



ESQUERDA Alunos da Creche Caramujo **DIREITA** Projeto Niterói Digital na Escola Anísio Teixeira e crianças da Creche Caramujo © Páprica



Creche Caramujo © Páprica



144 145

146 147

148 149

168 169

170 171

172 173

Crianças da Creche Caramujo
© Páprica

ESQUERDA Sala de aula do projeto Niterói Digital
na Escola Anísio Teixeira. DIREITA Praça Getúlio
Vargas © Páprica

Creche Caramujo
© Páprica

Projeto do Empreendimento Oscar Niemeyer
Monumental

ESQUERDA Detalhes do Porto de Niterói © Páprica
DIREITA Projeto para Requalificação do Centro -
Rua da Conceição

Detalhes da feira livre de Niterói © Páprica /
@ThinkStock

Crianças da Creche Caramujo
© Páprica

Crianças da Creche Caramujo
© Lucas Bori

ESQUERDA E DIREITA, ABAIXO Crianças da Creche
Caramujo © Páprica DIREITA, ACIMA Crianças da
Creche Caramujo © Lucas Bori

ESQUERDA, ACIMA Vista aérea do MAC - Museu
de Arte Contemporânea de Niterói, projeto de
Oscar Niemeyer ESQUERDA, ABAIXO Mercado
São Pedro e Atendimento ao Turista – CAT, na
Praça Arariboia DIREITA Centro de Atendimento
ao turista no Caminho Niemeyer © Páprica

ESQUERDA Vista aérea de Icaraí DIREITA Hotel
Mercury e Hotel H © Páprica

Projeto para Requalificação do Centro - Pier dos
Pescadores

Fachada e detalhes da Escola Anísio Teixeira
© Páprica

Porto de Niterói
© Páprica

ESQUERDA, ACIMA Enseada de São Francisco
DIREITA Vida noturna © Páprica

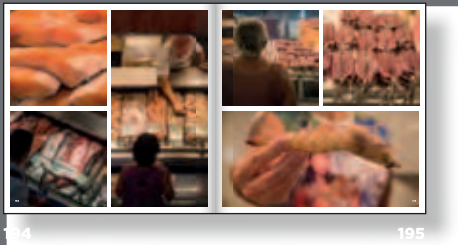
Detalhes do trabalho no Porto de Niterói
© Páprica

Fortaleza de Santa Cruz
© Páprica

Praia de Itacoatiara
© Páprica



192 **ESQUERDA** Mercado São Pedro **DIREITA** Detalhes do comércio na Rua Moreira César © Páprica



194 Mercado São Pedro © Páprica



196 Vista do Parque da Cidade © Páprica



216 **ESQUERDA, ACIMA** Patins na orla de Piratininga **ESQUERDA, ABAIXO** Vista aérea da Serra da Tiririca **DIREITA** Vista aérea da Praia de Piratininga © Páprica



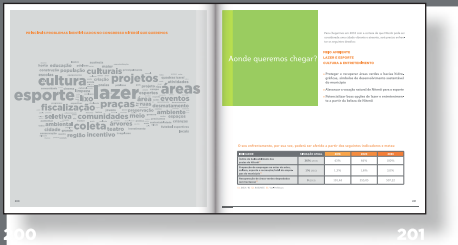
218 Projeto Estação Charitas e Túnel TransOceânica



220 Vista aérea das praias oceânicas © Páprica



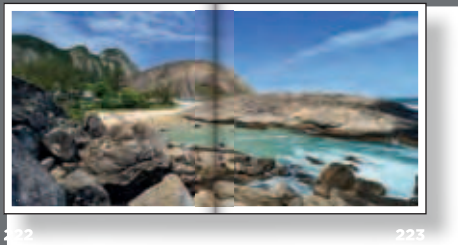
198 **ESQUERDA** Coreto no Campo de São Bento **DIREITA, ACIMA** Orla da Praia de Piratininga **DIREITA, ABAIXO** Prática de Slackline na Praia de Icarai © Páprica



200



202 **DIREITA, ACIMA** Prática de Skate na Praia de Piratininga **DIREITA, ABAIXO** Acesso à Praia de Itacoatiara © Páprica



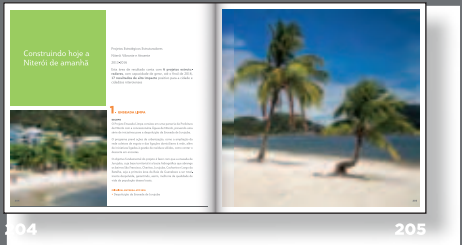
222 Praia de Itacoatiara © Páprica



224 **ESQUERDA** Praia de Itacoatiara **DIREITA** Lazer na orla da Praia de Piratininga © Páprica



226 **ESQUERDA** Campo de São Bento **DIREITA, ACIMA** Lazer na orla da Praia de Piratininga © Páprica e Projeto para o Skate Park **DIREITA, ABAIXO** Lazer na orla © Páprica



204 Orla da Praia de Charitas © Páprica



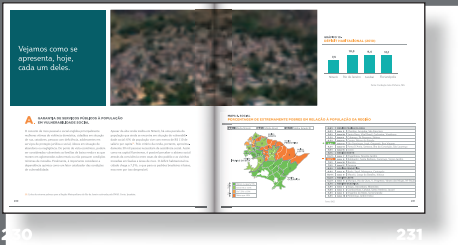
206 **ESQUERDA** Vegetação na Praia de Charitas **DIREITA** Chafariz do Campo de São Bento © Páprica



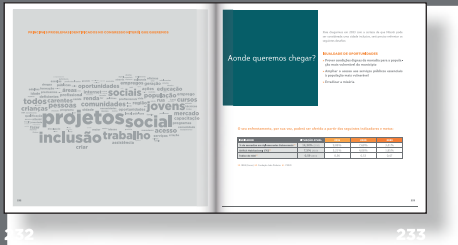
208 **ESQUERDA** Projeto Graef © Fred Hoffmann **DIREITA** Aula de vela do Projeto Graef © Mariza Formaggini



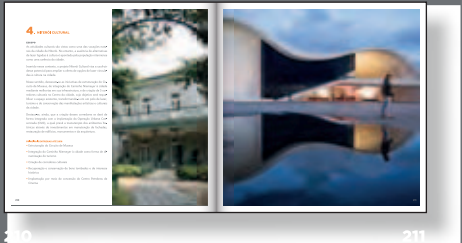
228 Morador de comunidade assistida pelos programas sociais © Páprica



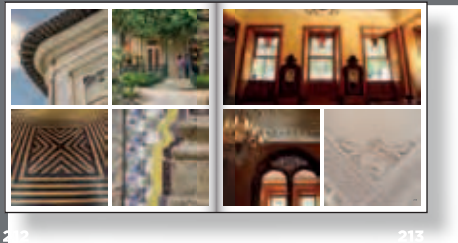
230 Vista aérea da Comunidade do Preventório © Páprica



232



210 **ESQUERDA** Fachada do Solar do Jambeiro © Lucas Bori **DIREITA** Teatro Popular © Páprica



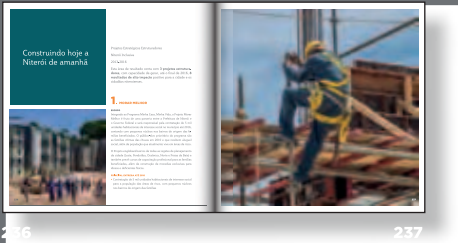
212 Detalhes da fachada e do interior do Solar do Jambeiro © Páprica



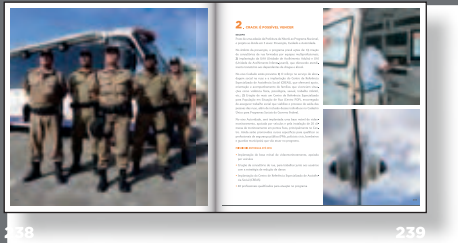
214 **ESQUERDA** Orla de Piratininga **DIREITA, ACIMA** Lixeira na Praça Getúlio Vargas **DIREITA, ABAIXO** Vista aérea do Campo de São Bento © Páprica



234 **ESQUERDA** Atendimento na Clínica Antônio Pecanha **DIREITA** Aula na Escola Anísio Teixeira © Páprica



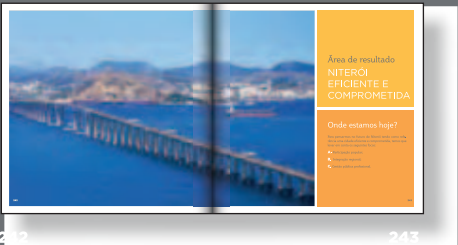
236 **ESQUERDA** Construção do Conjunto Habitacional Zilda Arns **DIREITA** Operário da construção civil © Páprica



238 **ESQUERDA** Guardas Municipais em frente ao Ônibus da Assistência Social **DIREITA, ACIMA** Consultório de Rua **DIREITA, ACIMA** Detalhe da câmera do Ônibus da Assistência Social © Páprica



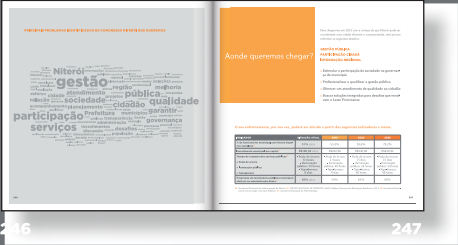
240 241
População de Niterói
© Páprica



242 243
Vista aérea da Ponte Rio-Niterói
© Páprica



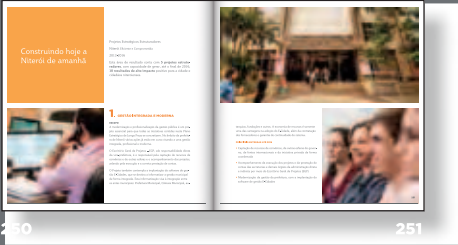
244 245
ESQUERDA Registro do Congresso Niterói Que Queremos © acervo da Prefeitura de Niterói
DIREITA Vista aérea da chegada a Niterói
© Páprica



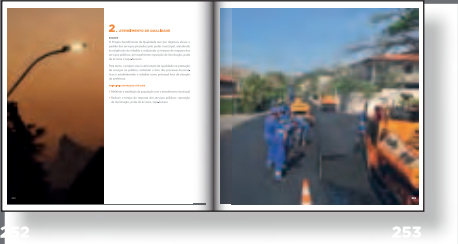
246 247



248 249
DIREITA, ACIMA SEPLAG **DIREITA, ABAIXO** Aplicativo COLAB © Páprica



250 251
ESQUERDA SEPLAG **DIREITA, ACIMA** Fachada do prédio da Prefeitura de Niterói **DIREITA, ABAIXO** SEPLAG © Páprica



252 253
ESQUERDA Iluminação Pública de Led © Páprica
DIREITA Pavimentação © acervo da Prefeitura de Niterói



254 255
ESQUERDA Pedestres na Av. Amaran Peixoto © Páprica **DIREITA** Prefeitura Móvel de Caramujo © acervo da Prefeitura de Niterói



256 257
ESQUERDA SEPLAG **DIREITA, ACIMA** Pescador na Praia de Jurujuba **DIREITA** ATI - Academia da Terceira Idade no Horto do Barreto © Páprica



258 259
Projeto de Requalificação do Centro



260 261
Projeto de Requalificação do Centro - Esplanada



262 263

FICHA TÉCNICA

PREFEITO MUNICIPAL DE NITERÓI
Rodrigo Neves

VICE-PREFEITO DE NITERÓI
Axel Grael

PROCURADOR GERAL DO MUNICÍPIO
Carlos Raposo

SECRETÁRIA EXECUTIVA
Maria Célia Vasconcellos

CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO
Bárbara Siqueira

COORDENADOR GERAL DE COMUNICAÇÃO
André Felipe Gagliano

SECRETÁRIOS MUNICIPAIS

PLANEJAMENTO, MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO E CONTROLE
Patrícia Audi

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Fabiano Gonçalves

GOVERNO
Rivo Gianini

ADMINISTRAÇÃO
Moacir Linhares

FAZENDA
Cesar Barbieiro

PARTICIPAÇÃO SOCIAL
Anderson Rodrigues

SAÚDE
Solange Oliveira

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Flavia Monteiro de Barros

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
Marcos Linhares

ORDEM PÚBLICA
Marcus Jardim

CULTURAS
Arthur Maia

MEIO AMBIENTE, RECURSOS HÍDRICOS E SUSTENTABILIDADE
Daniel Marques

ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS
Bira Marques

CONSERVAÇÃO E SERVIÇOS PÚBLICOS
Dayse Monassa

OBRAS E INFRAESTRUTURA
Domicio Mascarenhas

URBANISMO E MOBILIDADE
Verena Andreatta

ESPORTE E LAZER
Bruno Souza

INDÚSTRIA NAVAL E PETRÓLEO E GÁS
Milton Carlos da Silva Lopes (Cal)

PRESIDENTES

FUNDAÇÃO DE ARTE DE NITERÓI - FAN
André Diniz

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - FME
José Henrique Antunes

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DA SAÚDE - FMS
Solange Oliveira

NITERÓI EMPRESA DE LAZER E TURISMO - NELTUR
Paulo Freitas

COMPANHIA DE LIMPEZA DE NITERÓI - CLIN
Cláudia de Oliveira Neves Saraiva

EMPRESA MUNICIPAL DE MORADIA, URBANIZAÇÃO E SANEAMENTO - EMUSA
Guilherme Ribeiro

NITERÓI TRANSPORTE E TRÂNSITO - NITTRANS
Paulo Afonso

NITERÓI PREVIDÊNCIA - NITERÓI PREV
José Oswaldo Morone

ELABORAÇÃO TÉCNICA

» PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI

SECRETÁRIA DE PLANEJAMENTO, MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO E CONTROLE
Patrícia Audi

SUBSECRETÁRIA DE PLANEJAMENTO
Lúcia Helena do Nascimento

DIRETOR DE PLANEJAMENTO
Pedro da Silva Reys

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO
Flávia Abranches Rizzetto

ASSESSOR DE PLANEJAMENTO
Cláudio Campos Pimentel Tostes

» MACROPLAN – PROSPECTIVA, ESTRATÉGIA & GESTÃO

DIRETOR
Glaucio Neves

GERENTE DO PROJETO
Juliana Kircher

EQUIPE
Adriana Fontes
Caio Scofano
Caio Trogiani
Eric Arroio
Karla Régnier
Pedro Lipkin
Raphael Assayag
Sérgio Britto

DESIGN
Luiza Raj
Mariana Bahiense

MBC – Movimento Brasil Competitivo
Programa de Apoio à Modernização da Gestão Pública

AGRADECIMENTOS

Agradecimento especial a toda a população de Niterói que nos ajudou a elaborar este Plano, especialmente:

- » Aos participantes do Congresso Niterói Que Queremos, realizado em 14 de junho de 2014
- » Aos 5.562 respondentes da pesquisa Web disponível em www.niteroiquequeremos.com.br
- » Aos 40 entrevistados presenciais que participaram da Pesquisa Qualitativa:

- 1. Adyr Motta (Urbanista)
- 2. Alexandre Torres (O Fluminense)
- 3. Alkamir Issa (AMF)
- 4. Álvaro Cysneiros (Niterói Como Vamos)
- 5. Aníbal Bragança (Intelectual)
- 6. Ariovaldo Rocha (SINAVAL)
- 7. Bruno Armbrust (Presidente CEG)
- 8. Carlos Mônaco (Livraria Ideal)
- 9. Coronel Paulo Henrique (PM)
- 10. Emílio Eigenheer (UFF)
- 11. Fabiano Maia (FAMNIT)
- 12. Francisco Massa (Médico)
- 13. Gentil Moreira (Beira Mar)
- 14. Gerson (Esportista)
- 15. Glauco Barbieri (AMF)
- 16. Guilherme Ramalho (ANDEF)
- 17. Ismênia Martins (Professora da UFF)
- 18. Joaquim Andrade (ADEMI)
- 19. Joaquim Pinto (CDL)
- 20. José Raymundo Romêo (Ex-Reitor UFF)

- 21. Jourdan Amora (A Tribuna)
- 22. Juliana Galvão (Modelo)
- 23. Leonardo Carap (Ex-Diretor da HUAP)
- 24. Dr. Luiz Zveiter (Tribunal de Justiça)
- 25. Marcos Lucchesi (ABL)
- 26. Maria Carmen Nazar (Carmen Nazar Noivas)
- 27. Mário Martins (Caneco Gelado do Mario)
- 28. Marlene Salgado de Oliveira (Intelectual)
- 29. Miro Arantes (Estaleiro STX)
- 30. Naoum Ryfer (Pinto de Almeida)
- 31. Octávio Guedes (Jornalista)
- 32. Oscar Motta (SOS São Francisco)
- 33. Paula Esteban (Ativista Social)
- 34. Paulo Bidegain (Ambientalista)
- 35. Plínio Serpa Pinto (Patrimóvel)
- 36. Raphael Costa (Ativista Social)
- 37. Robson Gouvêia (Acec)
- 38. Teresa Telles (Intelectual)
- 39. Torben Grael (Atleta)
- 40. Wanderley Danielli (Hospital Getulinho)



COORDENAÇÃO GERAL
PROLE

DESIGN GRÁFICO
E DIAGRAMAÇÃO
Soter Design - Ana Soter

DESIGNER ASSISTENTE
Deborah Isnard

REVISÃO
Vera Santana

IMPRESSÃO
Stilgraf

